DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 331 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1626
BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Abril de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A CONSTITUIÇÃO DO CONGRESSO

Reconhecidos os candidatos diplomados e não contestados ás cadeiras da representação nacional, começam a apparecer naturalmente os primeiros casos duvidosos o difficeis ou que a politica quer dar como taes. Em verdade, o paiz liga uma attenção muito mediocre a estas questões de reconhecimento de poderes do deputados e senadores.

O seu bom senso sabe bem que no nosso regimen — ao menos pela forma que o praticamos — com os vicios eleitoraes de sua origem, esses e outros pouco mais são do que simples burocratas que vão ás duas casas do Congresso como a uma repartição publica para fazer jús aos vencimentos o votar o que o governo desejar... Desta forma, que a Camara ou o Senado sejam constituidos sob este ou aquelle criterio pouco se lhe importa; no fim estará tudo certo. O governo terá os amigos incondicionaes de sempre para homologarem em silencio as suas vontades ou os seus caprichos...

Mas o Congresso é que não tem o direito de julgar-se com a mesma displicencia. O seu dever, pelo contrario, é tomar-se ao sério, reagir contra o descredito universal em que é tido e reintegrar-se nas funcções constitucionaes que lhe cabem. O reconhecimento de poderes dos seus proprios membros é a primeira opportunidade concreta que elle encontra para tal fim. Ha uma lei eleitoral, em vigor, á sombra da qual se procederam ás eleições.

Somente ella, pois, deve guiar a Camara e o Senado nos trabalhos de sua constituição interna. Rasgando diplomas ou annullando os votos dos candidatos legitimamente eleitos, para servir interesses partidarios e pessoaes proprios ou alheios, o Congresso consegue apenas diminuir-se ainda no conceito publico e aviltar-se ainda mais no julgamento dos que já se habituaram a dirigil-o como a uma simples dependencia dos palacios governamentaes, não esquecendo a clamorosa lesão do direitos que faz ás suas victimas.

Quereria o Congresso ver, desta vez, as coisas como ellas devem ser vistas? Certamente, os boatos correntes não são neste sentido. Pelo contrario, o que se prognostica por toda a parte é um "reconhecimento" ferozmente partidario e pessoal, á feição da politica dominante. Por isto mesmo é que, tratando do assumpto ha alguns dias, achamos que o governo estava no dever de fazer desmentir formalmente semelhantes boatos. Sabendo melhor do que ninguem que pouco ou nenhum mal lhe poderão fazer os possiveis "oposicionistas" do Congresso, tão facilmente esmagados pela massa dos amigos disciplinados, elle daria ao publico uma facil impressão do seu liberalismo e do seu respeito á autonomia reciproca dos poderes...

Assim pelo menos, poderiam ficar por conta do Congresso, para o ajuste de contas que elle tiver de prestar um dia ao paiz, as deplorações violentas que se ameaçam. Mas perguntamos a nós mesmo se não perdemos o nosso tempo, aceitando a possibilidade de reconhecimentos justos, á revelia do governo.

Os politicos que compõem o Legislativo da Republica não [illegible] da ingenuidade dos que pensam ainda na possibilidade da sua regeneração. A politica "democratica" é a que elles têm feito sempre e que, naturalmente repetirão agora mais uma vez...

OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

Constatada, desde annos passados, a afflictiva situação economica do funccionalismo publico, civil e militar, por vezes, tivemos opportunidade de notar a desorientação com que se procurava resolver o assumpto. Mal sabiamos, então, que os acontecimentos viriam, dentro em pouco, evidenciar que, longe de desarrasoados, os nossos conceitos eram fruto de convicção legitima.

Chamando a si a tarefa de organizar o projecto de revisão das tabellas de vencimentos, o governo designou uma commissão que, confiado pelo sr. Cicero Peregrino, apresentou um trabalho de todo o ponto inaceitavel, pela série de iniquidades que consignava, em parallelo com as vantajosas melhorias proporcionadas á determinados cargos e a determinadas classes; mesmo assim, o governo remetteu-o, em mensagem presidencial, ao Congresso e pleiteou a sua acceitação, o que só não conseguiu graças á formação de uma commissão parlamentar mixta, que se propunha deduzir solução definitiva para o complexo problema.

Da actividade legislativa, até o presente, nenhum resultado foi colhido, a não ser a adopção das chamadas "Tabellas Lyra", gratificação provisoria que, ideada a principio, com destino a todos os serventuarios da nação, veiu afinal a ter applicação restricta ao elemento civil, logrando os militares o augmento definitivo de sua remuneração.

Na impossibilidade de conhecer o orçamento real do onus attribuido ao Thesouro pelo pagamento dessa gratificação, o Congresso, esquecido de que tantos creditos illimitados já havia votado, consignou no orçamento a dotação de 75.000:000$ para occorrer á despesa do primeiro semestre, deixando para resolver sobre o restante do exercicio, na subsequente sessão legislativa.

Ainda hoje, embora as minuciosas explicações do autor do systema, o apesar das modificações do texto legal, a vigencia das citadas tabellas vem despertando justas reclamações, ante a defeituosa applicação que, dellas, fazem alguns departamentos. Não admira, portanto, que o primeiro anno houvesse terminado, sem que o Congresso tivesse podido tomar qualquer deliberação, visto ter ignorado até o fim o balanço financeiro de semelhante credito orçamentario.

No anno passado, repetiram-se as mesmissimas circumstancias, votando-se o orçamento para o corrente exercicio sem conhecer ainda a importancia total necessaria ao custeio das vantagens concedidas ao funccionalismo, como modesta compensação, ás aperturas de um momento angustioso, o qual, de modo algum, concorreu. Affirmava-se, todavia, que o credito para as "Tabellas Lyra", teria deixado saldo no balanço geral do paiz e, assim, os legisladores, conservando a mesma dotação, não tiveram duvida de estender o beneficio a varias outras classes que, injustamente, haviam ficado em esquecimento.

Agora, quando a contabilidade, melhor organizada, póde offerecer elementos mais positivos e verdadeiros, noticia-se, que o credito vigente, ainda na importancia de 75.000 contos de réis, não permitte o abono da gratificação até o fim do anno.

Se nos encontramos em semelhante possibilidade, o que a Contadoria Central estará habilitada a avaliar com segurança, no acto do balancete trimestral, ao Congresso caberá prover, dentro á opportunidade conveniente, pois que, não ha como ladear um assumpto da relevancia do de que se trata. De facto, ou o abono dessa vantagem se impunha, como nos parece, em face da gravissima crise que, então, atravessavamos e, hoje, consideravelmente aggravada, não póde a administração reduzir ainda mais a exigua remuneração que paga a seus serventuarios, ou, se o fizer, terá affirmado que não houve providencia no deferimento das "Tabellas Lyra" que o Congresso e o governo, de mãos dadas, prejudicaram a economia collectiva, pagando injustificavelmente por mais aquillo que poderiam ter obtido por menos.

O abono dessa gratificação em todo o decurso do anno se affigura tão justificavel, tanto sob o aspecto moral, como no ponto de vista de minorar as aperturas que asphyxiam o funccionalismo, que não temos a menor duvida de ver desapparecerem os receios, que tão más presagios estão criando.

Entretanto, o legislativo, resolvendo intelligente e opportunamente o caso restricto da vigencia das "Tabellas Lyra", não póde e não deve continuar a manter essa situação de duvidas e incertezas que, todos estes tres ultimos annos, vem comprometendo grandemente a disciplina administrativa e o proprio andamento dos serviços burocraticos.

Urge que se delibere em definitivo sobre os vencimentos do funccionalismo, procedendo-se a uma racional revisão dos quadros do pessoal, para reduzil-o ao necessario e, afinal, remunerando os serventuarios publicos, de forma que não se torne iniquo exigir de cada um todo o trabalho attribuido á funcção para que tenha sido designado.

Como vamos regulando-o assumpto, sobre ser deprimente para a nossa capacidade de legislar, só prejuizos poderá colher a economia collectiva, o que se póde affirmar, sem possivel contestação honesta.

EPOSTRACISMO

Ha dias, fui assistir pela manhã a um banho de mar no Flamengo. Entre aquella multidão de estrangeiros e nacionaes, de moços e velhos, que se debatia nagua, della saía, ou nella procurava entrar, chamou-me a attenção uma mulher morena, de rosto largo, que, antes de se atirar ás ondas, molhou os dedos e fez o Pelo Signal.

Observador de costumes, folk-lorista impenitente, não perdi o gesto. Disse a um amigo que me acompanhava:

— Aquella mulher é do Nordeste.

— Pelo typo? perguntou-me elle.

— Não, pelo que fez. E' habito inveterado do cearense o seus vizinhos não entrar nagua sem traçar o signal da cruz, tanto no açude como no rio e como no mar. Aliás, o costume é, como todas as manifestações folk-loricas, de meio mundo, senão do mundo inteiro.

Na occasião, não enxerguei o companheiro com o peso das citações eruditas a respeito; mas, ao chegar á casa, verifiquei nos livros que dissera a verdade. Paul Sébillot, por exemplo, conta-nos na sua obra magistral "Fol-Lore des Pêcheurs" que na Alta Bretanha, as crianças, ao tomarem banhos de mar, praticam a mesma coisa.

Nesse passeio matutino ao Flamengo vi mais meia duzia de garotos já taludos divertindo-se em atirar á agua seixos chatos e arredondados, de maneira a fazel-os ricochetear o maior numero de vezes possivel.

Ora, eis ahi um jogo infantil que se pratica demasiado nas praias do Ceará e mesmo nas lagôas, ipueiras e açudes do sertão. A differença é que lá ninguem aposta sobre o maior numero de ricochetes da pedra, como aqui, e sim se acredita que o jogador terá tantos filhos quantas vezes o projectil que atirou toque a flor dagua.

Na obra citada, o referido Sébillot affirma que a mesma pratica é corrente entre as crianças do littoral bretão, entre as quaes é proclamado vencedor aquelle que tiver feito maior numero de ricochetes. Accrescenta existir o mesmo habito nas costas das Asturias o que os filhos dos pescadores de Lastres denominam esse brinquedo "sôpas".

Na Alta Bretanha, seu nome é "olhos de boi".

A grande estudiosa do folk-lore inglez Alice B. Gomme, á pagina 114 do tomo primeiro de sua obra "Traditional Games", diz-nos ser o jogo denominado popular nas praias inglezas, onde o appellidam "Ducks and Drakes".

O "Dictionnaire des Jeux de l'Infance", edição de 1807, mostra-nos sua existencia em muitos outros logares da França e do mundo. O mais interessante é que nos prova a sua remotissima antiguidade. Diz, textualmente: "Esse brinquedo era conhecido pelos antigos e Minutius Felix deixou delle uma descripção perfeita".

Com effeito, o escriptor latino assim nos descreve o brinquedo infantil: "Avistámos algumas crianças que se divertiam em apanhar uma concha polida pelo roçar e pela agitação das ondas, collocal-a entre os dedos e lançal-a á agua de maneira tal que, de tempos em tempos, ella tocasse as vagas, como sobrenadando sobre ellas. Era considerado vencedor do jogo aquelle cuja concha tivesse alcançado mais longe e tocado a agua mais vezes".

E' o proprio Minutius Felix quem, depois dessa descripção, nos aponta, accidentalmente, maior antiguidade ainda do innocente folguedo infantil. Conclue desta forma sua excellente descripção: "Esse jogo chama-se "epostracismus".

O nome que ahi está é, positivamente, grego de origem, o que equivale a dizer que, antes dos romanos, já os hellenos faziam ricochetear conchas, ou seixos, sobre a ondulada face do Mediterraneo.

Eis ahi uma manifestação dermologica que póde naturalmente ser encontrada entre os papuás e os caraibas, entre os quichuas e os egypcios, entre os scythas e os chinezes, entre os nippões e os cearenses, sem que haja mister de outras explicações além das da theoria das coincidencias accidentaes — escola folk-lorica de Andrew Lang. Porque nada mais natural aos meninos que brinquem á beira mar do que atirar ás vagas pedrinhas ou cascas de mariscos. Desse acto á observação dos ricochetes multiplos vae simples passo.

Dado elle, eis inventado o jogo, ou o brinquedo, aqui dando ganho áquelle que maior numero de toques conseguir, ali promettendo ao mesmo tantos filhos quantos forem elles, o que numa terra de fecundidade domestica como a minha é naturalissimo.

Poderia nunca, na minha vida infantil, tão descuidosa e levada da bréca, á beira do Pocinho, do Paço da Draga e nas praias do Peixe, do Meirelles, do Arpoador — arredores maritimos de Fortaleza — pensar que o brinquedo das pedras para ver quem teria mais filhos, em futuro, era objecto das cogitações dos folk-loristas, fôra descripto por Minutius Felix e era denominado pelos gregos "Epostracismo?..."

João do NORTE.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto de O JORNAL

VOLUPTUOSIDADE

A alma de frei Isidro era pura e immaculada como os anjos do céo; moço ainda, elle já havia, entretanto, alcançado essa perfeição serena de espirito, que afasta o resiste ás fragilidades concupiscentes da carne fraca, enganadora e voluptuosa, que leva o homem ao peccado e a offender a bondade immensa de Deus.

Os olhos, elle os sabia desviar das tentações do mundo, para tel-os fitos sempre em um ideal celeste, que lhe absorvia todas as horas quietas da sua vida tranquilla; os seus ouvidos só escutavam os canticos sacrosantos que vozes piedosas entoavam ao som harmonioso e plangente do orgão da egreja; o odor, esse sentido perigoso e falso, que subtilmente nos induz ás ebriedades luxuriosas, nelle parecia sómente sentir e aspirar o perfume do incenso e da myrrha, queimados nos incensorios de prata e bronze ante a magnificencia dos altares divinos.

Era uma noite encantada de luar e de quietude indefinivel: a lua tinha na amplidão negra uma indolencia de mulher formosa; os sinos, quedos, dormiam silenciosamente o seu somno de bronze nos campanarios das brancas torres, erguidas para a calligem do céo como dois longos braços, angustiados e afflictos, num gesto immenso de supplica e de piedade.

Frei Isidro estava só na sua cella: hora alta; no convento, todos, sem duvida, já dormiam; só elle não pudera ainda conciliar o somno, e visões e sonhos estranhos e bizarros torturavam-lhe a consciencia bôa e justa. Elle saira nessa manhã para levar a enfermos desvalidos o carinho ineffavel da sua palavra santa e o soccorro de um obulo humilde; e, ao voltar, encontrára na rua, perdida, alguma coisa pequenina e alva, que elle a principio não distinguira bem; curioso, abaixou-se; minusculo, fino, transparente, um lenço de mulher impregnava do seu perfume vivo e penetrante as mãos santas do homem de Deus.

Imprudente, frei Isidro guardára-o, procurou-o entre as folhas amarellecidas do Breviario, onde escondêra cuidadosamente, como uma reliquia sagrada e preciosa, o encantador ornamento feminino. E contemplou-o demorada e longamente, com essa curiosidade irresistivel que é quasi uma inclinação natural e instinctiva no genero humano.

Um pensamento louco passou-lhe pela mente. De quem será esse pequenino lenço? Cheirou-o muito, como se quizesse, assim, beber num longo hausto de infinita paixão o perfume mysterioso que impregnava a seda fina do lencinho. A quem pertenceria — indagava de si proprio?

A uma loura, de labios finos e levemente carminados, dessas que têm no andar e nos gestos, uma indolencia deliciosa, que nos faz tremer de receio que ellas nos desmaiem nos braços? Quem o saberia? Talvez não; ou a uma formosa morena, de labios vermelhos, de tez côr de jambo, de olhos negros e scismarentos, onde brilha a secreta nostalgia de volupias indecifraveis e dolorosas, e de cabellos negros e sedosos como a plumagem do corvo, symbolo ironico da pretidão do peccado?

Não, nada disso: o frade abanou a cabeça com desconfiança: esse lenço estava a trair a caricia leve de mãos pallidas; mãos pallidas, muito pallidas e afflictas, numa crispação de dôr, de inquietação de alma soffredora e abandonada, deveriam, ter amarfanhado esse recorte de fazenda. Quem affirmal-o-ia, entanto? O monge cria mais, que nunca febris de mulher que sabe amar, com amor irado e fogoso, com amor de voluptuosidade e de raiva reprimida, haviam amarrotado, em contracções de colera e despeito, esse panno que o levava á sensualidade da tentação.

De fóra, da tranquillidade enluarada da noite, invadia brandamente a cella um odor tepido de perfumes envolventes e mysteriosos; ruidos subtis giravam no ar; poderiam ser sonidos de labios a murmurarem preces ardentes ou caricias de bocas que se tocam e se comprimem e se beijam, O silencio arrasta insensivel-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

GUERRA JUNQUEIRO FALSO POETA?

No seu volume intitulado "Guerra Junqueiro falso poeta" (editor A. Marques — Porto, 1923), o sr. Arthur Botelho consagrou 530 largas paginas á "analyse da "Velhice do Padre Eterno" o dos melhores trechos de todas as outras obras do mesmo autor". Abre o livro confessando: "A minha admiração por Guerra Junqueiro era tão profunda que me levou a offerecer-lhe as humildes producções do meu espirito, como um ignorado peregrino que vae depôr os seus ex-votos no altar da sua devoção. Mas, oh! vergonha eterna, oh! magua infinita! o poeta tão elevada tinha a sua fronte que nem sequer pôde attentar em mim!" Estará ahi a razão do ataque de agora? Este, como verão os leitores, é violentissimo. Começa a proposito da dedicatoria da "Velhice":

O' almas que viveis puras, immaculadas,
Na torre de luar da graça e da illusão...

O sr. Botelho commenta: "As almas immaculadas, puras são. Uma destas palavras é ali demais. Melhor seria: "O' almas que viveis joviaes e immaculadas", porque accrescentaria ao verso mais uma idéa que lhe ficava bem e tornava-o mais rythmico com o accento na syllaba oitava." Ha disto ás centenas no trabalho do sr. Botelho. Poucos versos de Junqueiro prestam. Quasi tudo choldra. E o critico propõe não raro um substitutivo, de sua lavra, Assim ao citar estes versos:

A casa onde nasceu seu pae e onde os seus netos
Lhe fecharam, morto, o escurecido olhar...

"O olhar escurecido — observa o novo José Agostinho de Macedo — morto está; portanto, ha aqui um pleonasmo que se pode evitar bem. Escrevendo: "Lhe hão de fechar um dia o escurecido olhar." E fica até com mais ternura e mais sentimento." Nas obras de Junqueiro existem incorrecções de toda a especie, senão "muitas asneiras". Pullulam nellas os versos falsos, ao mesmo tempo que "destrambelhados e monotonos". O "garotito Abilio" (é Guerra Junqueiro) "não tem consciencia nenhuma do que diz, anda na lua". As suas producções tráem "pobreza de idéas e de rimas", ou antes, nellas "as palavras ôcas supprem a falta de idéas". Gosta de dar "pontapés na grammatica", não escreve sem gallicismos e nos seus trabalhos "ha podres que incommodam a pituitaria das Musas". De uma feita, o sr. Botelho transcreve-lhe oito versos e clama, indignado: "Isto é uma verdadeira vergonha! Não ha aqui uma só idéa que se possa aproveitar." Diz que Junqueiro, apesar de formado em direito pela Universidade de Coimbra, não sabe o que é Justiça. Accusa-o de não conhecer geographia quando obriga Christo a ouvir, de Jerusalém, o mar, que fica a 70 kilometros de lá. Na "Vinha de Jesus", os fructos da parreira passam, de "côr de rosa", a "vermelhos como sangue". Junqueiro faz trocadilhos e o trocadilho, segundo Voltaire, é o espirito dos tolos. Rima "Rubens" e "nuvens", mera assonancia (defeito, aliás, já apontado, ha dois decennios, por Eugenio de Castro). Declamador banal, tem versos enigmaticos, que nem elle proprio entenderá, como estes:

Abaixo o Purgatorio! Entre chammas ex-faminta,
Que reclama com ancia algumas mãos de tinta...

Fala em "manadas de peru's", quando manada é um rebanho de gado grosso. Escreve "aristocratamente", o que é erro crasso. Perpetra cacophatons capazes de arranhar os ouvidos mais duros. Quanto ao seu melro, não podia "dar cabo dos trigaes", por não ser granivoro e só se sustentar de fructos. Os filhos do melro de seis descem a quatro. Junqueiro poz o metro na Inglaterra, quando se sabe que o systema metrico não foi ainda adoptado lá. Trata a Inglaterra por "tu" e "vós" na mesma poesia. No poemeto "Fantasmas", o Papa é obrigado a sustentar tanta coisa nas mãos, um globo, um sceptro e um gladio, que até parece trimano. Mas nem só a "Velhice" é atacada pelo sr. Botelho. Tambem nada encontra elle de notavel na "Morte de d. João", uma serie arbitraria de fragmentos que não se penetram entre si, e diz que a "Musa em férias" parece feita "por um estudantelho de 15 annos". Tudo, em Junqueiro, é concettismo, gongorismo e euphuismo. Acha-o egualmente ridiculo como philosopho e scientista. Para definir a religião, plagiou elle Maurice de Lachatre. Neste particular, "as leituras francezas encheram de minhocas o cerebro lamacento do infeliz metrificador". Caracter dubio em materia de crença, Junqueiro é simultaneamente "deista, materialista, pantheista e nihilista", não passando, afinal, de um simples "manicheu". E foi não menos grotesto ao matar d. João que ao pôr o Padre Eterno tutelado, só não desagrilhoando Prometheu por não ter tempo... Em summa: philosophando, "Junqueiro não sabe o que quer", sendo incrivel que ainda haja "quem tome a sério um maluco destes". Scientista, fez rir os francezes quando proclamou ter inventado o radio antes de Curie e quando foi a Paris explical-o ao proprio Curie. Deante de tudo isso, conclue o sr. Botelho que Junqueiro, "quando não atropela a arte ou a grammatica, atropela a verdade ou a logica". Ninguem como elle "consegue metter um tão avultado numero de tolices no menor numero de versos". Bem considerado, é apenas "o maior poeta do Freixo-de-Espada-á-Cinta" (pilheria analoga á de Camillo, quando se dizia, gracejando comsigo mesmo, o maior romancista de S. Miguel de Seide). Só uma vez ou outra, excepcionalmente, talvez por descuido, Junqueiro conseguia fazer alguns versos perfeitos, com harmonia e bellas imagens, versos aos quaes o novo Aristarcho, tendo zerado tanta coisa, dá um grão 5 ou 6.

"Mas o que pretende com seu livro o alludido sr. Arthur Botelho?" — indagarão os leitores. Não repetiremos o epigramma de Hugo de que o piolho só sobe ao céo agarrando-se á aguia, porque seria grosseiro e porque, no caso, se trata de um escriptor intelligente e culto, mas é innegavel que elle quiz preparar a sua joven fama com os sobejos da velha fama do outro. Certo, seu trabalho encerra muitas observações justas, mas tambem alguns insultos que vão além da medida. Emfim, como elle já vendeu uns 2.000 exemplares, foi um autor habil no sentido industrial, e, como o seu volume conseguiu ser discutido em sua terra, habil foi não menos no sentido da vaidade literaria de fazer promptamente renome, do qualquer modo, por bem ou por mal, discreta ou escandalosamente... Muito visivel é, aliás, no sr. Botelho o intuito da polemica. E' elle dos que entram nas letras aggredindo os demais, distribuindo murros a torto e a direito, para ver se assim conseguem um logar á mesa da fama. Provoca uma porção de enthusiastas de Guerra Junqueiro, chama-os á fala e, como no caso de certos fabricantes de pilulas estomacaes, offerece 25.000 escudos de premio a quem provar a inefficiencia dos seus argumentos, a quem o vencer em publico e raso. Não queremos absolutamente disputar com esse homem temivel. Só lembraremos que no seu livro ha um erro de grosso calibre, tão forte quanto os mais fortes de Junqueiro: o de affirmar que Théophile Gautier elogiou a "Oração á luz", do Junqueiro, quando o divino Théo, tão inopportunamente evocado ali, está morto desde 1872. Emfim, tranquillizemo-nos, porque, se Guerra Junqueiro foi um máo poeta, o sr. Arthur Botelho reparará o damno causado ás letras portuguezas publicando brevemente, ao que annuncia, a sua "Europiada", poema épico, em oitavas, sobre a Grande Guerra...

Accentuemos, agora, não ser esta a primeira vez em que Junqueiro soffre tremendas diatribes. O Papa leigo da poesia lusa era, de qualquer fórma, um idolo monstruoso obstruindo o horizonte literario de sua terra e parece-nos natural que quizessem demolil-o, havendo talvez quem lhe levantasse brindes funebres, como, na Italia, o futurista Cavacchioli bebeu, num banquete, á morte de D'Annunzio. E' o contrapeso da gloria... Foi Junqueiro atacado, entre outros, pelo chapeleiro lisboeta Joaquim Gonçalves, que deu o seu republicanismo como despeito de candidato infeliz a deputado por Moçambique; que disse serem as verrinas do poeta ao ministro José Luciano resultantes do mallogro de uma polpuda commissão no estrangeiro; que lembrou ter sido Junqueiro cortezão do duque de Avila o fazedor de madrigaes ás damas dos salões deste; que ridicularizou os seus estudos de viniculture e outros trabalhos de economista improvisado, tão deploraveis quanto os sapatos fabricados por Tolstoi, o que accentuou, afinal, "cum grano salis", apparecer sempre nos livros desse socialista a ameaça de perseguir criminalmente todos os que lhe prejudicassem os direitos autoraes. Numa polemica famosa, o sr. Homem Christo, que não perdoou a Junqueiro o ter applaudido o assassinio de d. Carlos, accusou-o de haver impingido a esse mesmo soberano falsas preciosidades archeologicas ou artisticas, um falso tapete persa que acabou servindo de capacho aos pedreiros do palacio das Necessidades, e um falso capacete arabe, que acabou servindo para mistér ainda mais baixo, tudo porque o rei verificou que fôra intrujado e que as taes preciosidades não passavam de contrafacções ordinarissimas. Junqueiro defendeu-se. Homem Christo voltou á carga e, como na interrogação de Pilatos, ninguem ficou sabendo qual fosse a verdade. Foi como se sacudissem o tal tapete deante de nós, tonteando-nos com a poeira, ou como se nos mettessem pela cabeça a baixo o tal capacete. Homem Christo acabou por garantir que havia em Junqueiro, como em tantas criaturas, "dois barros", o barro de um grande poeta e o de um grande... Aqui um desses pavorosos desaforos em que é fertil o successor de Camillo, o maior dos polemistas vivos da nossa lingua, polemista que escorcha os que se ponhem a deblaterar com elle e ainda por cima lhes estica o couro. com um cuidado minucioso de operario de curtume. A proposito do bate-boca de Junqueiro com Homem Christo, um dos nossos bons escriptores, o sr. Carlos Dias Fernandes, depois de proclamar Junqueiro, não sem hyperbole, "o maior poeta de quantos têm vindo a este mundo sublunar" e de declarar que a sua "Oração á luz" é simplesmente a maior condensação esthetica do espirito humano, desde as primeiras e especificas tentativas de Lucrecio ás expressões ainda tumultuarias de Goethe", conclue que Junqueiro nem sequer devia dar a Homem Christo a honra de uma resposta, a honra de repellir com as suas armas de Ajax um tão desprezivel pygmeu, criterio esse que nos levaria a criar uma moral para uso exclusivo dos homens de genio, inaccessiveis, dest'arte, ás accusações do commum dos mortaes... Tambem é conhecida a obra em que o padre Senna Freitas autopsiou a "Velhice do Padre Eterno". Isto sem remontarmos á imputação de Camillo, no "Cancioneiro alegre", sobre um plagio que Junqueiro teria feito ao obscuro poeta Luiz Carlos. Sabe-se que Junqueiro revidou, invertendo os papeis e queixando-se de ter sido elle, o supposto criminoso, victima da supposta victima. Nova complicação em que nunca se soube nada de positivo. E' certo que, mais tarde, Camillo prefaciou, com elogios, uma obra de Junqueiro, mas não é menos certo que, numa nova edição do "Cancioneiro", não supprimiu aquella imputação de plagio, apesar das amaveis visitas que já então lhe fazia Junqueiro. Mais moderado no ataque foi o sr. Adolpho Coelho, limitando-se a achar Junqueiro inferior, como poeta, a Castro Alves e a Fagundes Varella, opinião digna de respeito.

De qualquer modo, sem ir aos excessos do sr. Arthur Botelho, forçoso é reconhecer que Junqueiro teve grandes illusões quanto aos seus meritos de philosopho. Sua cultura, como á de Hugo, era muito deficiente para permittir-lhe cogitações acima das puramente poeticas, acima áquillo que o sr. Antonio Sergio classificou de "caprichismo romantico". Em vão Junqueiro confidenciava ao sr. Agostinho de Campos que o systema philosophico por elle imaginado seria tão perfeito como o de Comte, uma verdadeira critica da humanidade, com uma metaphysica que partisse da physica para chegar á biologia. Em vão dizia ao sr. João Grave conter esse mesmo systema "uma nova monadologia" á altura de "continuar e completar Leibnitz". Em vão segredava aos seus intimos deixar duas malas cheias de manuscriptos superiores aos do espolio de Guyau. Era mesmo de ver a ingenua, a candida, a tocante immodestia com que elle falava aos amigos de um livro de pensamentos que quiz escrever e que — segundo elle proprio — seria, com certeza, "o seu melhor livro e um dos mais bellos da literatura moderna pela inspiração e pela pureza plastica". Exactamente, como o outro applaudindo a propria peça e, esquecido de ser autor della, gritando, encantado: "Como é bello! Como é bello!" Mas o facto é que todos os seus aphorismos não passam de lindas phrases, são versos em prosa. Junqueiro pensador escrevia em musica, pensava tanto como um piano ou um violino. Quanto á sua rebeldia ante o catholicismo, explica-a talvez o atavismo semita, denunciado, physicamente, pelo seu nariz em bico, pelas suas barbas de rabbino, pelo seu todo de quem acaba de sair do ghetto de Amsterdam ou de Edimburgo. E a hereditariedade judaica talvez explique tambem os seus gostos de bricabraquista, por amor ou para negocio, explicando não menos a sua sobriedade nas despesas e a resistencia que esse Tolstoi de Barca d'Alva oppoz sempre aos que lhe falavam em repartir as terras...

Outra semelhança manifesta em Junqueiro é a da sua vida e dos seus versos com a vida e os versos de Hugo, seja que elle procurasse imitar o outro conscientemente, seja por simples affinidade de temperamentos. Como Hugo, Junqueiro foi lyrico, épico e satyrico, abusou da metaphora, da antithese e da apostrophe e até escreveu poesias frascarias; como Hugo, quiz fazer politica, fracassou e insurgiu-se contra os que o venceram, passando a odiar d. Carlos não menos que o outro odiou Napoleão III; como Hugo, foi anti-clerical, democrata e meio anarchista, acreditou na instrucção e acreditou que abrir uma escola equivale a fechar uma cadeia (abrem-se constantemente escolas e — ai de nós! — continuam a abrir-se cadeias). Ainda como Hugo, foi beneficiado pela vida sollitaria, que o engrandeceu nos olhos da turba, dando-lhe ares de pastor de almas, de apostolo irritado, e phrases sibyllinas de S. João em Pathmos, embora, tal qual o seu modelo, nunca se esquecesse de interessar a publicidade e tivesse prazer em ser entrevistado pelos estrangeiros em transito: o hespanhol Morote ou o nosso Paulo Barreto, respondendo a todas as cartas, para manter vivos os enthusiasmos, sendo prolixo nas dedicatorias aos seus admiradores, escondendo tanto quanto possivel as garras para afagar os amigos.

Falámos na semelhança dos versos de Junqueiro com os de Hugo. Multas vezes os do primeiro parecem simples traducções ou habeis adaptações dos do segundo e a felicidade daquelle é que os versos deste são muito pouco lidos em Portugal e no Brasil. Indicando apenas os casos mais salientes, lembraremos que ha dezenas de coisas dos "Miseraveis" na "Morte de d. João", inclusive a "fermata" de effeito sobre o canto da cotovia. O sonho do Papa na "Velhice" recorda um trecho do "Le Pape" e o inicio do "Como se faz um monstro" recorda uma poesia dos "Chatiments". A celebre verrina ao cardeal Antonelli quasi repete uma satyra de Hugo a Veuillot. O alexandrino de Junqueiro: "Numa noite sem lua e num barco sem velas", deve ao menos um hemistichio a certo alexandrino do "Oceano nox": "Dans une mer sans fond, par une nuit sans lune".

Mas nem só em Hugo se aprovisionou Junqueiro. O seu distico sobre o sol do inverno é decalcado num axioma de Vauvenargues. O "Fiel" é de Millevoye. Isso de comparar as nuvens a "manadas de buffalos" é de um bardo hindú. A resposta dada por Junqueiro ao juiz que indagava qual a sua profissão: "Poeta!" é uma parodia á resposta de Chateaubriand em situação identica: "Jornalista!" Quanto a chamar-se a "Marselheza" de "heroismo sonoro", é puro Lamartine. Dizendo que o povo, se é rei, é rei como Christo, "para beber o fel, para morrer na cruz", Junqueiro apenas resumiu um conceito de Ledru-Rollin: "Le peuple roi! Ils l'appellaient roi aussi les Pharisiens d'une autre époque, ce révélateur d'une religion nouvelle qui venait prêcher aux hommes l'égalité et la fraternité. Ils l'appellaient roi, mais en le flagellant, en le couronnant d'épines, en lui jettant á la face l'injure et le blasphéme". A ladainha da "Velhice" lembra a litania a Satan, de Baudelaire. Richepin mereceu do seu confrade luso algumas paraphrases intelligentes. O "toc, toc, toc," é de Moréas (afinal, não é grande roubo: simples reproducção de sons inarticulados, delicto de pouca monta, como, em outro genero, o da pagina de reticencias que Machado de Assis aproveitou de Xavier de Maistre). Gomes Leal inspirou visivelmente a Junqueiro a genese acanalhada, a cosmogonia patusca da "Velhice". O madrigal do leque e os versos sobre o remorso, deve-os tambem o segundo ao primeiro.

Tal o poeta que foi tão rudemente aggredido por alguns contemporaneos, mas que recebeu, em bem maior numero, a apologia de ferventes thuriferarios, havendo quem visse nelle o "maior genio da raça latina" (Bilac), quem falasse no "poder prophetico do seu genio" (João Grave), quem não encontrasse em literatura alguma "nada de superior a um seu poema" (Bruno), e havendo mesmo quem o comparasse á Santissima Trindade (Coelho de Carvalho). Descontemos, porém, os exaggeros de um e de outro lado. Ainda assim, muito fica em favor do grande poeta, do maior poeta plastico da Peninsula.

Pela sua opulencia verbal, pela sua calorosa rhetorica, pela robustez e audacia dos seus movimentos lyricos, pela abundante alegria das suas criações artisticas, pelos seus exordios e suas perorações magistraes, foi bem o Hugo iberico, foi bem, no tempo, "o éco sonoro posto no centro das coisas". Como se não lhe bastassem os seus recursos pessoaes, era dos que carecem de ser excitados, fecundados pelos acontecimentos: dahi ter feito muitas poesias de circumstancia. Amava a fanfarrice dos adjectivos tilintantes, faltava-lhe a delicadeza dos entretons e era excessivamente oratorio; o certo, porém, é que elle sabia fazer flammejar o logar-commum, enriquecendo, embellezando a propria banalidade. Sabia coordenar as imagens e sabia dar uma physionomia attraente a tudo que descrevesse. Sentindo muito mais o mundo exterior que o interior, foi um sensacionista admiravel. Pintando a espatula, tinha a luminosa brutalidade de um Rubens ou de um Jordaens, e sua obra apparece-nos como um maravilhoso livro de figuras sanguineas que falam grosso e gesticulam até ás nuvens. Narrador incomparavel, arrasta-nos no seu rio de metaphoras, convertendo a sua tinta em ouro do Pactolo. Barbarico, mostrava uma jovialidade feroz na invectiva, adorando a satyra enorme, a satyra que pulveriza o adversario como um pilão de bronze. Instrumentalista unico, comprazia-se nas sonoridades torrenciaes e como que alinhava os seus versos em ordem de batalha. Possuiu a sua arte como poucos e dominou como poucos a sciencia da versificação. Seus alexandrinos são os mais sonoros e, por assim dizer, os mais longos da nossa lingua. Mão grado certa fama escandalosa, certo barulho suspeito que lhe acompanhou sempre a carreira literaria, mão grado a inferioridade de certos admiradores seus, Guerra Junqueiro criou uma lingua poetica nova em Portugal e no Brasil e depois delle não se escrevem mais versos cá e lá como antes delle. Plebeus e homens cultos têm todos razões especiaes para admiral-o. Chegasse ou não a presidente da Republica, obtivesse ou não o premio Nobel, fosse ou não prestigiado pelas longas barbas, sejam ou não algumas das suas poesias o flagello dos nossos saráos, a verdade é que elle poz qualquer coisa de romanesco em nossa vida prosaica e é provavel que a sua gloria dure tanto quanto os dois povos que falam portuguez.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Emilio de Menezes, "Mortalhas" — Guilherme de Almeida, "A Frauta que eu perdi. — Elysio de Carvalho, "Laureis insignes" — Alcibiades Delamare, "As duas Bandeiras" — Affonso de E. Taunay, "Sob El-Rey Nosso Senhor", "Pedro Taques e seu Tempo" e "Bartholomeu Paes de Abreu" — Nestor Ascoli, "Commemoração do Primeiro Centenario" — J. M. Gomes Ribeiro, "Formação e Cultura" — João Affonso, "1616-1916" — Antonio Balão, "Inquisição Portugueza" — Matheus de Albuquerque, "Margara" (versión castellana y prólogo de R. Cansinos-Assens).

PARA BAIXAR O PREÇO DAS BATATAS

O C. C. Industria enviou uma representação ao ministro da Fazenda

O Centro do Commercio e Industria desta capital enviou ao sr. ministro da Fazenda uma representação, na qual pede, em nome dos commerciantes atacadistas, importadores de batatas, para melhoria da crise do encarecimento dos generos alimenticios a isenção dos impostos de importação para aquelle artigo, afim de poderem aquelles importadores revendel-os por preços ao alcance de todas as bolsas.

Os "Scouts"

Nossa Marinha, como é sabido, possue dois cruzadores ligeiros (não falamos do "Barroso"), cuja velocidade já nada exprime para a época presente).

Esses cruzadores são insufficientes para a minima acção daquellas para que taes navios foram feitos.

Emfim, já que só ha dois, é preciso tirar delles o melhor partido.

Talvez por isto foi resolvido fazer nelles grandes obras, as quaes estão em andamento, e o tempo nas mesmas já empregado daria, em estaleiros de construcção, para fazer navios novos.

E' certo que nossos recursos não são os desses grandes estabelecimentos, mas, afinal, é preciso que tudo tenha um termo. Mudar caldeiras e turbinas não é uma obra que leve annos.

Resta saber, ainda, se, no fim, a obra sairá completa. Navios a carvão, que vão passar a queimar oleo e gosar de varios outros beneficios, precisam tambem fazer, no armamento, todos os melhoramentos possiveis. Serão elles feitos, inclusive uma installação de "fire-control"?

E' preciso que taes obras se acabem. E é necessario, egualmente, que, ao seu fim, os navios estejam "up-to-date".

O COMMANDANTE DO "BARROSO" FOI EXONERADO

Por decreto de hontem, o presidente da Republica exonerou do commando do cruzador "Barroso", o capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães.

Hontem mesmo, o ministro da Marinha nomeou interinamente, para commandar a alludida unidade, o capitão de fragata Adalberto Nunes.

O CASO DO TENENTE MACEDO SOARES

O 1.º tenente da Armada Gerson Macedo Soares tendo cumprido a pena de prisão rigorosa, que lhe foi imposta, por ter escripto um livro intitulado "Quinze dias nas prisões do Estado", o qual continha conceitos contrarios á disciplina militar, foi antehontem, posto em liberdade.

Esse official devia embarcar antehontem mesmo, para o Acre, o que não aconteceu por ter elle se dirigido ao ministro da Marinha manifestando o seu arrependimento.

O almirante Alexandrino de Alencar communicou o occorrido ao presidente da Republica, que mandou sustar a sua partida para o Acre.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas escriptas de francez e arithmetica no dia 23 do corrente, os seguintes candidatos:

Gastão de Almeida Penniche, Elza dos Santos Guimarães, Leonizia Baptista Alves, Ivonne Esther Pereira Villaça, Judith do Nascimento Linhares, Olga Pacheco Magalhães, Berenice de Abreu, Laura Bezerra de Freitas, Carmen Chaves do Nascimento, Iracema Mercedes Guerra, Gloria Nunes Pinto, Maria Rita Jobim, Maria Sophia Pinheiro Jobim, Rosa Ferreira Guimarães, Alzira Emilia dos Santos, Esther do Val Villares, Palmyra Nadaes Fernandes, Maria da Conceição Braune Guzman, Constança Ferreira Escobar, Maria de Lourdes Ferreira Escobar, Odila Teixeira Campos, Jacintho Pacheco Junior, Aurelio Pereira da Silva, Antonio Ribeiro Nunes, Edgard Teixeira de Souza Vianna, Ralph Antunes da Silva Carvalho, Roberto dos Santos Pacheco, Marcilio Antonio Pinto de Miranda, Ary Vieira de Souza, Lelio del Negro, Alcides del Negro, Pedro Paulo de Moura, Floriano Peixoto de Souza França, Octavio Monteiro Quintella, José Hercilio Luz, Telesphoro Alves de Bulhões Valladares, Alberto Gama, Paulo de Souza Jardim, Aristoteles Rocha, Achilles Coutinho da Silva Rocha, Manoel Marinho Ribeiro, Altino de Souza Pereira Guimarães, Lygia Marinho Guimarães, Maria Eliza Rodrigues, Conceição Thereza de Oliveira Sodré, Francisco Trajano Barbosa Carneiro de Faria e Joaquim Ferreira de Carvalho Sobrinho.

— Para o dia 23 estão chamados os seguintes:

Olga Monteiro de Moraes, Yolanda Rhodes Costa, Leonilda d'Anniballe, Francilia de Azevedo Gomes, Celeste Pereira da Silva, Nair da Costa Soares, Anna de Oliveira Faria, Esmeralda de Oliveira Faria Alzira Villalba de Medeiros, Felicidade Silva, Maria Eliza de Souza Maria do Carmo Muniz Tavares Zacharias, Olga Carr Ribeiro de Alvarenga, Arminia Cunha, Nair da Fonseca Franco, Maria de Azevedo Ribeiro, Maria Francisca de Souza, Gilberta Bauer Carneiro, Ottilia da Silva Guimarães, Zilda da Silva Guimarães, Ernesto Luiz Greve, Leonel Kaiser, Auxibio Augusto de Pinho Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Netto, Eduardo Grey Marques de Souza, Celestino Saluthiel de Oliveira Maurity, Adamastor Pereira do Cabo, Moacyr Nole Coutinho, Jayme Siqueira, Hygino de Barros Braga, Mario de Carvalho Lustosa, Aristides Rezende da Motta, João Ellent, Ernesto Azevedo, Miguel Meirelles de Sant'Anna, Aristeu de Paiva, Mario Olympio de Vasconcellos, Hugo Alves Ferreira, Ezequiel Gomes de Oliveira, Pedro Amary de Macedo, Ondina Salles Pacheco, Aracy Flores e Gilberto Ribeiro Valle.

E' tolerado o uso de diccionarios na prova de francez.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE SCIENCIAS ADMINISTRATIVAS

O ministro da Justiça declarou ao seu collega das Relações Exteriores que julga conveniente a adhesão do Brasil aos Congressos internacionaes de sciencias administrativas, organizados pelo comité permanente, com séde em Bruxellas e não dispondo o Ministerio da Justiça de recursos para o pagamento da respectiva quota de adhesão, deverá esse compromisso ser satisfeito pelo Ministerio das Relações Exteriores que, tambem, se dignará designar a Embaixada do Brasil em Bruxellas para representar nosso paiz no referido comité.

Politica e Politicos

Causou grande susto a sensacional reportagem, descida de Petropolis, sobre aquella sinistra conjuração anarchista, cuja bibliotheca descobrira a policia, juntamente com o paiol das munições, atopetado de bombas de dynamite.

E não era para menos. Anarchistas, alli, na zona ou no quarteirão do Rio Negro, petardos, livros de propaganda, correspondencia compromettedora, tudo isso, exactamente, na época, com grande antecedencia assignalada para um novo estado de sitio — era estado de sitio certo já, antes de 3 de maio, para não dar mais trabalho ao Congresso.

Dahi o susto, que não foi pequeno, e um sem numero de pragas irrogadas aos anarchistas de Petropolis.

Foram, porém, desvanecidos esses justos receios, assegurando pessoas autorizadas, ou que de tal se dão ares, estarmos, por ora, ao menos, livres dessa medida predilecta deste e do anterior governo.

E os anarchistas? O que ha ou o que houve? A tal respeito, as explicações pouco explicam, embora sejam muitas, sendo que uma dellas é ter havido esquecimento de prevenir a quem, no caso, cabia, a desistencia do sitio, para que se desistisse tambem de produzir os necessarios motivos de ordem, segurança das instituições, etc. Em outros termos: não fôra revogada a encommenda.

• • •

De mistura com os trabalhos preliminares de uma nova legislatura engendrada, desde a organização das chapas até o tramito final da verificação de poderes, pelos processos menos compativeis com o regimen republicano democratico, organizam-se festas patrioticas commemorando o 21 de abril, do supplicio de Tiradentes, o proto-martyr da Republica.

Comparando as aspirações politicas daquelle alferes, enforcado em holocausto a essas aspirações, com a politica, não dos alferes, mas de tantos generaes e paisanos de agora, só se póde acreditar que os patriotas promotores da commemoração queiram fazel-a por continuarem a aspirar á fórma republicana para o governo da sua patria, e não para render graças a Deus e ao proto-martyr, por se haver realizado essa aspiração.

Completaria bem o programma da commemoração a formação de um forte regimento de missionarios para refazer, primeiro, a propaganda, depois a Republica.

Fazendo justiça á intenção da iniciativa, não duvidamos que assim aconteça.

• • •

Entrou a circular, desde hontem, cedo, tanto em uma como em outra Camara, que o cambio do reconhecimento do sr. Irineu Machado subira de muitos pontos acima da misera taxa a que baixára aqui ha uns quinze dias.

Corria isso de boca em boca, com as annotações de rigor em casos semelhantes; uns annotavam, apenas, com commentarios seus, outros, mostrando-se senhores do assumpto, forneciam informações e pormenores, dando os motivos da annunciada reviravolta.

Aos srs. Carlos de Campos e Raul Soares, Herculano de Freitas e Bernardo Monteiro attribuia-se o milagre.

A nova distribuição do feito, que passou do sr. Alfredo Ellis ao sr. Soares dos Santos, foi um novo e importante factor a levar em conta, para a confirmação dessa nova expectativa.

Em tudo isso só não houve alteração na firmeza de animo dos que iam depurar o eleito do Districto Federal, se isso se determinasse; com a mesma impavida convicção vão suffragar o seu reconhecimento, caso seja verdade que se vae consentir nisso.

• • •

Vão surgindo as contestações, na Camara, sobretudo, e entrando para o oratorio os contestados. Alguns destes nem chegam a saber porque os metteram na berlinda, como acontece com o sr. Alcides Bahia, do Amazonas.

O sr. Alcides é candidato do partido governista, e foi tão bem eleito como qualquer dos candidatos eleitos, e isso reconhecem e confessam os seus contestantes, ao que temos lido em todo o noticiario a respeito. Mas não podia ser eleito, por ser inelegivel. Por que? Isso é que não se disse ainda, e até parece que no segredo é que está a alma desse, como de qualquer negocio.

Ha outras contestações do mesmo gosto, com fundamento na inelegibilidade do contestado. Um desses o mais votado de todos do seu districto, é contestado, dizem, por ter meio de vida conhecido e confessavel: é commerciante e industrial, ao invés de ter por unica profissão a politica.

E, assim por deante, outras contestações curiosas estão divertindo os commentadores deste divertido "lever de rideau" da proxima sessão legislativa.

XXX

O CONTO DO "O JORNAL"

VOLUPTUOSIDADE

(Conclusão da 1ª pagina.)

incite o homem á meditação das coisas prohibidas. Frei Isidro prestou ouvidos; illusão sem duvida; sorriu sem aborrecimento — julgára reconhecer na musica imperceptivel do vento o murmurio doce de um andar apressado de mulher formosa a fugir por uma porta aberta mysteriosamente.

Elle delirava agora; uma febre louca abrazava-lhe o espirito, um delirio de luxuria, uma obcecação amorosa, um encanto magico, imperioso e exigente, abstraia-o, impedia-o de poder reagir com o enlanguescimento sensual que cada vez o dominava mais. Allucinado, ancioso, queria a criatura desconhecida a quem pertencera o lenço; desejava-a com arroubos desesperados, implorava-lhe que apparecesse, e, ebrio de volupia, articulava expressões sem nexo que eram uma supplica fervorosa e apaixonada ao ente imaginario e cruel que não apparecia. Anceiava-a pallida, pallida como o corpo exangue de Christo crucificado na cruz negra dependurada na alvura da parede; olhou-o com olhos timidos e afflictos; de uma das chagas do meigo Nazareno, uma gota purpurina de sangue vermelho parecia ter borbulhado nesse instante e tremer prestes a cair. Frei Isidro tornou-se em um momento de allucinação, blasphemo e idolatra, desejou os labios da sua amante, carminosos como essa lagrima de dôr e de tristeza.

Da sombra repentinamente uma fórma branca se esboçou; tinha a alvura dos marmores perfeitos dos museus; uma gaze fina, translucida, escondia aos olhares profanos os encantos mais mysteriosos; mas, através dessa sendal tenuissima, elle adivinhava o que o tecido transparente queria encobrir... Ergueu-se para tomar nos braços essa criatura adoravel, e carregal-a para longe, para muito longe, para onde a sua felicidade estivesse em segurança. O' allucinação, era o luar que penetrára furtivamente pela janella escancarada.

Elle deixou-se cair desanimado, num longo gesto de abandono. Queria-a tanto e ella não vinha. E por que uma só? E se fosse um côro inteiro de mulheres, um bando alado de nymphas, um cardume de seductoras nereidas, denudadas em cabelas finas e transparentes. De novo, sombras começaram de agglomerar-se no outro extremo do quarto. O cenobita contemplava-as como uma visão fantastica e deliciosa; havia-as louras como trigaes beijados pelo osculo quente e murmurante do sol; havia-as morenas como frutos sazonados; umas riam riso sonoro e crystalino; outras, crispavam-lhes os labios de coral precioso, uma crispatura mysteriosa que era um desafio tremendo de uma carne excitada a outra carne impotente.

Frei Isidro soluçou doloridamente. Um lampejo de razão despertou-o desse torpor peccaminoso; o pequenino lenço de mulher estava sempre ali nas paginas entreabertas do Breviario, esquecido sobre a mesa. Elle mirou longamente esse minusculo enfeite, requinte caprichoso da graça e da espiritualidade das mulheres. Tomou-o entre as mãos tremulas; cheiral-o ia uma vez ainda, num prolongado hausto, inebriar-se-ia um instante, e empós, como penitencia de haver cedido á tentação ardilosa do espirito das trevas, rasgal-o-ia em pedacinhos.

Como se commungasse a hostia sagrada na sumptuosidade commovedora do sacrificio incruento, timido e respeitoso, fremente e apaixonado, levou o lenço ás narinas. Que perfume estranho e penetrante. A mesma pergunta de ha momentos voltou a perseguil-o com uma insistencia cruel. De quem seria? A subtileza da essencia traia ser de mulher, e a mulher, lembrava-se elle, ensinára S. João Chrisostomo, "é a causa de todo o mal, a autora do peccado, a porta do inferno, a fatalidade das nossas miserias".

Mentira, monologou elle comsigo proprio, a mulher é o unico encanto da vida; sem ella o mundo seria arido e deserto. Que lhe importava essa calumnia infamante contra o eterno feminismo? Elle queria agora uma mulher, uma unica, que tivesse o encanto de todas as outras, a graça e a volupia, o mysterio de todas ellas synthetizado em uma só pessôa. Havia de conseguil-o e então desfallecer de gozo indefinivel numa ternura immensa, ha muito tempo anciada. E quedou, em extase, em uma exaltação sensual que o fazia distante de toda realidade... num mundo de fantasia, de sonho, onde o amor é uma doce embriaguez.

Ao dia seguinte, bateram á porta da cella de frei Isidro; dentro nem uma resposta se ouviu: insistiram; nada, ainda; entraram; reclinado preguiçosamente no humilde catre que lhe servia de leito, elle parecia dormir somno bemaventurado. A face pallida e emmagrecida por jejuns dolorosos era illuminada de um sorriso de volupia indefinivel; o corpo hirto, frio, gelado, dissera-se haver cedido ao contacto longo e apaixonado de uma ternura feminina. Nas mãos, frias, crispadas pela rigidez da morte, encontraram um lenço de mulher, pequenino, alvo e perfumado.

Frei Isidro desfallecera de volupia, ebrio de amor e de luxuria...

Chermont de BRITTO

AS ESTAÇÕES DA COMPANHIA RADIOTELEGRAPHICA

Segundo o contrato firmado entre o governo e a Companhia Radiotelegraphica, esta se obrigava a estabelecer as duas primeiras estações no Rio e em Belém do Pará.

Verificando-se, porém, pelos estudos feitos posteriormente, que as condições atmosphericas do Pará não asseguram a efficiencia do serviço em certas horas do dia, requereu a concessionaria ao ministro da Viação a montagem da segunda das referidas estações, em Recife.

Nada tendo a oppor a essa pretenção, á vista das razões de caracter technico em que se funda a requerente, o sr. Francisco Sá consultou a respeito os seus collegas da Marinha e da Guerra.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado nos ultimos tres dias foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz 1.756 rezes; em transito para Santa Cruz, 1.094, para Mendes 425.

Stock para embarque: em Cruzeiro 403 e em Bemfica 320.

Não ha pedidos de carros em atrazo.

INICIO DE LEGISLATURA

O que houve na 5.ª sessão preparatoria da Camara — O interesso deslocado para as Commissões de Inquerito — 46 deputados reconhecidos

Menor ainda que a da vespera, a concorrencia dos candidatos a deputados á sessão de hontem da Camara — a quinta preparatoria, concorrencia que se explica com a affluencia dos interessados ás commissões do Inquerito, que funccionam nas diversas salas dessa Casa do Congresso e que ahi passam a estudar os livros de actos eleitoraes, bem como os mappas das votações organizados pelos funccionarios da secretaria da mesma e outros documentos referentes ao pleito de 17 de fevereiro.

Foi a sessão de hontem presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Clementino Fraga, Domingos Barbosa, Eurico Valle e Augusto Gloria.

Approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, foi declarado não haver materia destinada á leitura do expediente.

A seguir, foram lidos e mandados a imprimir os pareceres da 4ª commissão — reconhecendo os diplomas dos quatro districtos de S. Paulo; da 3ª commissão — reconhecendo os diplomados do Espirito Santo; da 4ª commissão — reconhecendo os diplomados do 3º districto do Estado do Rio; e da 6ª commissão — reconhecendo os diplomados de Santa Catharina.

A Mesa declarou, depois, que o parecer n. 2, referente ao pleito no Estado do Pará, ia ser novamente impresso, por estar com incorrecções. O parecer omittira entre os nomes dos candidatos diplomados propostos ao reconhecimento o nome do sr. Arthur Lemos.

A requerimento do respectivo presidente, voltou, á 1ª commissão de inquerito, o parecer mandando reconhecer os candidatos diplomados pelo Amazonas, com excepção do sr. Alcides Bahia, contestado.

Verificou-se que a contestação do sr. Alcantara Bacellar alcançava todos os diplomados.

OS CANDIDATOS RECONHECIDOS

A requerimento do sr. Antonio Carlos, houve concessão de urgencia para immediata votação dos pareceres reconhecendo deputados os candidatos diplomados pelos Estados do Maranhão, excepto o sr. Rodrigues Machado, que é contestado; do Rio Grande do Norte, do Piauhy, e de seis districtos de Minas Geraes, pois o 2º ficou preso por estar contestado o sr. Olyntho de Magalhães. Esses pareceres foram approvados, sendo immediatamente proclamados reconhecidos os novos deputados.

O QUE HOUVE NAS COMMISSÕES

Todas as commissões de Inquerito se reuniram hontem, tendo, em geral, carecido de importancia os respectivos trabalhos, limitados á approvação dos actos das commissões anteriores. Apenas a 2ª commissão fez mais do que isso. O sr. Lyra Castro apresentou parecer reconhecendo os candidatos diplomados por Pernambuco e os srs. Leiria de Andrade, sobre as eleições em Sergipe; Vianna do Castello, sobre as eleições em Alagôas, apresentaram relatorios verbaes. Foi concedido o prazo regimental ao candidato contestante, sr. Rodrigues Doria, de Sergipe. O relator da Parahyba, sr. Eduardo Amaral, não compareceu.

QUARENTA E SEIS DEPUTADOS

Não tendo sido votados, pelos motivos expostos, os pareceres sobre o Amazonas e o Pará, o numero de deputados reconhecidos, hontem, foi de 46, cujos nomes já publicamos.

O LEADER DE PERNAMBUCO

Na reunião que effectuou, a bancada de Pernambuco escolheu, para as funcções de seu leader, na actual sessão legislativa, o sr. Solidonio Leite, que já exerceu o cargo, até o final da legislatura finda.

A renovação do terço do Senado

SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA

Com a presença dos senadores: Lauro Sodré, Cunha Machado, José Euzebio, Pires Rebello, Antonino Freire, Benjamin Barroso, Antonio Massa, Manoel Borba, Pereira Lobo, Antonio Moniz, Bernardino Monteiro, Moniz Sodré, Paulo de Frontin, Luiz Adolpho, Ramos Caiado, Hermenegildo Moraes, Vidal Ramos e Carlos Barbosa, realizou-se ás 12 horas, hontem, a segunda sessão preparatoria do Senado, sob a presidencia do senador Mendonça Martins.

O sr. Pires Rebello funccionando como 1º secretario, leu a acta da reunião anterior, que foi approvada sem debate.

O sr. Pereira Lobo, como 2º secretario asseverou que não havia expediente.

Nada havendo a tratar, o presidente se dispunha a levantar a sessão, quando o sr. Paulo de Frontin pediu a palavra e asseverou que, tendo recebido um telegramma do sr. Bernardo Monteiro informado aos seus companheiros de Commissão de Poderes estar doente e não poder comparecer ao Senado, por emquanto, solicitava da mesa as providencias necessarias no sentido de ser procedido ao sorteio para substituir, provisoriamente, os srs. Alfredo Ellis e Bernardo Monteiro, impedidos de tomar parte nos trabalhos, por doença.

Collocada a urna sobre a mesa, o 1º secretario nella incluiu os nomes dos senadores existentes, procedendo, a seguir, ao sorteio.

O primeiro nome retirado da urna, foi o do sr. Sampaio Corrêa, que não poude ser aceito, por já existir na Commissão de Poderes um representante do Districto Federal, o sr. Paulo de Frontin. Acto continuo foram sorteados os srs.: Soares dos Santos e João Thomé designados, respectivamente, para substituirem os srs.: Alfredo Ellis e Bernardo Monteiro.

Não havendo mais nada a tratar, ás 12 e 25 minutos, foi levantada a sessão, annunciada para hoje, ás 13 horas, nova sessão preparatoria.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE PODERES

Sob a presidencia do sr. Paulo de Frontin, esteve reunida a Commissão de Poderes, presentes os senadores: Lauro Sodré, Pereira Lobo, Cunha Machado, Moniz Sodré, Bernardo Monteiro e Soares dos Santos.

A sala das commissões estava repleta de senadores, diplomados e interessados, quando o sr. Frontin disse ter telegraphado aos srs.: Bernardo Monteiro e Modesto Leal, que haviam faltado á reunião anterior, só tendo recebido resposta do primeiro, parecendo não se encontrar no Rio o sr. Modesto Leal.

De accôrdo com o sorteio dos substitutos dos srs.: Alfredo Ellis e Bernardo Monteiro, passaram os srs.: Soares dos Santos a ter de relatar o pleito no Estado de Minas Geraes e no Districto Federal e João Thomé nos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Feitas essas communicações, o presidente, obedecendo a ordem geographica, passou a annunciar uma por uma as realizações dos pleitos, só sendo pedidos prazos para contestações aos diplomas conferidos aos srs.: Pedro Lago, pela Bahia e Irineu Machado, pelo Districto Federal. Attendendo ás solicitações, foram concedidos os prazos de cinco dias aos srs.: Almachio Diniz, como procurador do sr. Pereira Teixeira e Mendes Tavares.

O sr. Lopes Gonçalves, que havia pedido prazo para estudar o pleito no Amazonas, desistiu logo depois, affirmando ter verificado um protesto que lhe faltasse para se orientar.

Desse modo, só duas eleições mereceu contestação, as da Bahia e do Districto Federal, devendo os interessados apresental-as no dia 24 do corrente ás 14 e 14 1|2 horas.

PARECERES SOBRE ALGUNS DOS NÃO CONTESTADOS

A seguir o sr. Frontin informou aos seus collegas de Commissão que poderiam ser apresentados pareceres sobre os pleitos que mereceram protestos para contestações de interessados.

O sr. Soares dos Santos, offereceu então, o seu parecer approvando as eleições no Estado de Minas Geraes e mandando reconhecer o sr. Bueno Brandão, por 138.065 votos, merecendo o parecer assignatura de todos os presentes.

O sr. Paulo de Frontin, apresentou pareceres: approvando as eleições realizadas no Estado do Rio Grande do Norte, exceptuadas as de Augusto Sevéro, S. Gonçalo e Serra Negra, por falta de rubrica do juiz federal nos livros das duas ultimas.

do juiz de direito na primeira; e reconhecendo eleito o sr. Joaquim Ferreira Chaves, por 7.620 votos; approvando as eleições effectuadas no Estado do Piauhy, deduzindo um voto da 2ª secção de Theresina, por ter excedido o numero de votos do de eleitores e reconhecendo eleito o sr. Euripedes Clementino de Aguiar, por 6.461 votos; e, approvando o pleito realizado no Estado do Ceará, exceptuadas as eleições de S. Pedro, por falta de rubrica nos livros de alistamento e 1º de Fortaleza, por não declarar a acta os votos apurados para os candidatos menos votados e deduzidos 3 votos tomados a mais na 3ª secção de Sobral; e, reconhecendo eleito senador o sr. José Pompeu Pinto Accioly, por 43.505 votos. Todos esses pareceres foram approvados pelos componentes da commissão.

O sr. Bernardino Monteiro, apresentou pareceres reconhecendo eleitos: pelo Estado de Parahyba o sr. Epitacio da Silva Pessôa, por 15.727 votos; pelo Estado de Pernambuco o sr. Francisco de Assis Rosa e Silva, por 41.259 votos; e, pelo Estado de Alagoas o sr. Luiz Vieira de Siqueira Torres, por 12.209 votos. Sem debate, esses pareceres foram approvados.

O sr. Moniz Sodré, leu os seus pareceres approvando as eleições nos Estados de Matto Grosso e Goyaz e reconhecendo eleitos, respectivamente, os srs.: Antonio Francisco de Azeredo, por 5.310 votos e Eugenio Rodrigues Jardim, por 6.431 votos. Ambos foram acceitos pelos membros da commissão.

O sr. Cunha Machado, offereceu parecer sobre o pleito em Santa Catharina, que declarou bom, reconhecendo eleito o general Felippe Schmidt, por 18.949 votos, com o que concordaram os seus collegas.

O ultimo a lêr os seus pareceres foi o sr. Pereira Lobo que, estudando as eleições effectuadas nos Estados do Amazonas, do Pará e do Maranhão, affirmou serem as tres validas, reconhecendo eleitos, respectivamente, os srs.: Aristides Rocha, por 4.611 votos e 69 em separado; Dionysio Bentes, por 27.703 votos; e Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, por 14.514 votos. Sem qualquer objecção os tres pareceres foram unanimemente approvados.

OS CASOS A SOLUCIONAR

Afóra os dois diplomas que soffrerão contestação, ficaram faltando pareceres sobre as eleições: em Sergipe, cujo parecer o sr. Lauro Sodré não tem ainda prompto; em São Paulo e Paraná, cujo relator o sr. Modesto Leal ainda não compareceu ao Senado, devendo os pareceres serem redigidos tão depressa elle se apresente, visto não terem havido contestação; e, no Espirito Santo e Rio de Janeiro, cujo novo relator, hontem sorteado, sr. João Thomé, ainda não teve sciencia dessa incumbencia.

A' vista desses factos, o sr. Paulo de Frontin, resolveu convocar uma nova reunião da Commissão de Poderes, para a proxima terça-feira, ás 12 1|2 horas, quando essas eleições sem contestações serão solucionadas.

Não havendo mais nada a deliberar, foi levantada a sessão, sendo franqueados aos srs.: Mendes Tavares e Almachio Diniz os livros eleitoraes do Districto Federal e da Bahia, para apresentação de suas contestações.

O DIA DE TIRADENTES

O prestito e as solemnidades commemorativas

Com grande brilho, será commemorado, amanhã, o martyrio de Joaquim José da Silva Xavier, o intemerato alferes de milicias, que tomou toda a responsabilidade da Conjuração Mineira de 1789, soffrendo na forca morte gloriosa.

O velho Club Tiradentes organizou um prestito civico que partirá, ás 11 horas, do edificio da Academia de Commercio em direcção á Escola Tiradentes.

A' frente virá uma banda de clarins do Exercito, associações civicas, precedidas do guião com a legenda — "Libertas quæ sera tamen" — divisa escolhida pelos inconfidentes para o seu pavilhão, ladeado pelas bandeiras nacional e do Centro Republicano Lopes Trovão, "fac-simile" da que foi hasteada no edificio da Camara Municipal, ao ser proclamada a Republica.

Em seguida, virá o busto de Tiradentes, obra do fallecido esculptor Almeida Reis, em um andor de velludo grenat, com a alva e os instrumentos de supplicio, sob um pallio formado da bandeira nacional. Logo após o estandarte do club, bordado em 1881, por mme. Alamiro Mendes, representantes das altas autoridades, associações, etc.

A' saida do prestito discursará o capitão de fragata dr. Theophilo Nolasco de Almeida; em frente á egreja da Lampadosa, o professor Albuquerque Gondim, e á chegada, na escadaria da Escola Tiradentes, o dr. Enéas Ferreira da Silva.

Acompanharão o prestito bandas de Marinheiros Nacionaes e do Exercito.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha e interino da Guerra, determinou que o B. Naval e o de caçadores do Exercito prestassem continencia ao proto-martyr da Republica, junto á Escola Tiradentes, ás 12 horas, quando ali deve chegar o prestito civico.

A' noite o Club Tiradentes realizará uma sessão civica, no Centro Paulista, ás 20,30 horas, na qual tomará posse a nova directoria, composta dos srs. coronel Rodolpho de Abreu, presidente; capitão tenente Gumercindo Loretti, 1º vice-presidente; dr. José Pereira Rego Filho, 2º vice-presidente; dr. Leoncio Corrêa, 1º secretario; dr. Francisco Pereira Lessa, 2º secretario; coronel Manoel Gonçalves Cunningham, thesoureiro; Annibal Esteves, vice-thesoureiro; dr. Enéas Ferreira da Silva, orador; capitão Carlos Piquet, procurador.

Sobre a legendaria figura de Tiradentes falarão o dr. Leoncio Corrêa e o dr. Goulart de Andrade.

Para essa festa o club não expediu convites especiaes, sendo publica a sessão civica.

A FESTA DA ESCOLA TIRADENTES

Como nos annos anteriores, na Escola Tiradentes, haverá, amanhã, uma festa civica.

Ao meio dia terá inicio a festividade, havendo uma prelecção historica por parte de uma das professoras do estabelecimento e os alumnos entoarão o Hymno Tiradentes.

NO CENTRO MINEIRO

Commemorando a data de amanhã, o Centro Mineiro promoveu uma conferencia que se realizará ás 21 e meia horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, falando o sr. Antonio Torres sobre "A inconfidencia mineira".

NO GYMNASIO VERA CRUZ

Haverá, amanhã, no Gymnasio Vera-Cruz, uma solemnidade civica, em homenagem a Tiradentes e aos nossos reservistas. A's 15 horas serão entregues as cadernetas aos alumnos da Escola de Soldados do mesmo Gymnasio. E' orador official o coronel Homero Maisonnette. A's 19 horas, no theatro do Gymnasio, um escolhido programma será executado pelos alumnos e alumnas desse estabelecimento.

NO GREMIO N. B. FLORIANO PEIXOTO

Commemorando o 132º anniversario do martyrio de Tiradentes, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, como nos annos anteriores, realiza, em sua séde, á rua General Camara 256, amanhã, ás 20 horas, uma sessão civica, para a qual não houve convites especiaes.

MELHORAMENTOS EM JACAREPAGUA'

O regosijo dos moradores da rua Pinto Telles

Está em festa, hoje, a rua Pinto Telles, em Jacarépaguá. A população local resolveu receber com demonstrações de jubilo os melhoramentos ali introduzidos pela Municipalidade e a inauguração da luz electrica naquella via publica.

A banda de musica da Escola Militar abrilhanta essa festa, tocando ali á tarde e á noite. A rua Pinto Telles está toda ornamentada, e hoje, á noite, será queimado, ali, delicado fogo de artificio, para maior gaudio dos moradores dessa populosa zona.

PROMOÇÕES NA CONTABILIDADE DA GUERRA

Foram mandados publicar os decretos nomeando na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra: 1.º official, o 2.º Almerindo Alvaro Novaes. 2.º official, o 3.º bacharel Onofre Olyntho Petra de Barros, terceiros officiaes, os quartos Lamerino Lago Junior, Eurico de Andrade Neves Filho, José Euzebio de Carvalho Oliveira Filho e Nelson Daniel Mendes, este por antiguidade e os demais por merecimento.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de rs. 193.835:549$377 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, no Banco do Brasil, sendo:

No Rio, 93.093:652$377; em São Paulo, 18.341:114$110; em Santos, 67.855:644$100; em Porto Alegre, 3.871:204$740; na Bahia, réis... 1.470:000$000; em Recife, 9.204$650.

UMA READMISSÃO NA CENTRAL DO BRASIL

A' vista da sentença do Juizo Federal, que decidiu não haver Antonio Gonçalves Miranduba, ex-conferente de 2ª classe da Central do Brasil, procedido dolosamente, cabendo-lhe sómente a responsabilidade civil pela reparação do damno causado por negligencia ou imprudencia, o que causou a sua demissão, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, mandou fosse o primeiro readmittido na primeira vaga.

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS-ARTES

Diversas notas

A fonte da praça José de Alencar

A cidade do Rio de Janeiro precisa de quem olhe com mais carinho para o seu patrimonio tradicional e artistico. Ha, por ahi, muita coisa interessante em completo abandono e que póde de um momento para outro, ruir aos golpes iconoclastas da picareta arrazadora.

Citemos, por agora, a interessante fonte existente na praça José de Alencar e que nossa gravura reproduz. Elegante nas suas linhas geraes, essa fonte merecia, por certo, local mais proprio. Com o fundo verde de um massiço de folhagens, a figura e os leões egypcios ganhariam muito na sua graça e no seu relevo. Da carranca vae para alguns annos que não jorra agua, quando aquella fonte poderia ser num recanto mais a caracter, um verdadeiro manancial de frescor.

O diploma da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes realizou um concurso entre os nossos artistas para a confecção do seu diploma. Já se fez o julgamento do mesmo, podendo, por isso, ser o assumpto abordado sem prejuizo para ninguem. Tivemos opportunidade de ver os trabalhos que concorreram e, sinceramente, nenhum delles, a nosso ver, satisfaz o objectivo.

Se nos fosse permittido emittir opinião a respeito, alvitrariamos a idéa de serem pagos os premios e organizada nova concorrencia.

Exposição Helios Seelinger

Ha mais de cinco annos que não tinhamos uma exposição individual do pintor Helios Seelinger. Trabalhos de outra natureza o vinham privando dessa realização que elle vae, dentro em pouco, levar a effeito na "Galeria Jorge". As suas télas estão sendo emmolduradas e, por estes breves dias será fixada a época dessa mostra de arte.

Concurso de "maquette" para uma fonte de jardim

Na Sociedade Brasileira de Bellas Artes está aberto o concurso de "maquette" para fonte de jardim. Os informes sobre esse concurso já foram divulgados. As bases do edital respectivo estão affixadas na séde daquella agremiação, á rua da Uruguayana.

O "Direito de Asylo", do pintor Bracet, exposto na "Galeria Jorge"

No salão official dos artistas brasileiros em 1923, o pintor Augusto Bracet esteve representado com a téla "Direito de Asylo", quadro que valeu ao seu autor as mais elogiosas referencias. Esse trabalho, uma das mais bellas producções do pintor patricio, está exposto na "Galeria Jorge".

ASPECTOS DO RECONHECIMENTO DE PODERES

Procedeu-se na Camara, á pericia de firmas de eleitores de Gambôa

Requerida pelo candidato Joaquim Gaya, que contesta o diploma do sr. Nicanor do Nascimento, no 1º districto, procedeu-se, hontem, na sala do director da Secretaria da Camara, á pericia no livro de actas da 3ª secção da Gambôa.

Compareceram os srs. Octavio Kelly, que presidiu a audiencia; o procurador da Republica, Carlos Olyntho Braga, e os peritos Heitor Luz e Ayres da Rocha, que examinaram, confrontando, as firmas lançadas no livro eleitoral e no livro de alistamento.

Os peritos pediram, o que foi concedido, o prazo de 24 horas para a apresentação do seu laudo.

A PROPOSITO DAS CONTAS ASSIGNADAS

Tendo a firma Barbosa, Albuquerque & C. consultado sobre se póde usar duplicatas por fornecimentos feitos ás diversas repartições do Ministerio da Justiça, com o prazo de 90 dias da sua data, como é de uso no commercio, o ministro da Fazenda mandou declarar que as duplicatas originadas das contas de fornecimentos feitos ao governo não valem como titulo de credito, não podendo, por isso, determinar prazo para o seu pagamento, sendo o seu unico effeito provar o pagamento do imposto devido pela operação mercantil effectuada, razão pela qual, uma vez conferida a exactidão desse pagamento pela repartição que fizer a compra, e inutilizadas as estampilhas por carimbo, deve esse titulo ser immediatamente devolvido ao fornecedor, para ser exhibido aos fiscaes do imposto.

A ESCRIPTA NA FAZENDA

O director da Receita Publica, tendo em vista uma representação da 2ª sub-directoria do Thesouro Nacional, recommendou aos collectores das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro que communiquem áquella repartição os pedidos de supprimento de sellos feitos á Casa da Moeda e o respectivo recebimento, afim de que se faça, com regularidade e segurança, o serviço de escripturação dos caixas.

PROJECTOS PARA AJARDINAMENTO DA AREA CONQUISTADA DO CASTELLO

O prefeito prorogou até o dia 30 do corrente, o prazo para recebimento de projectos dos architectos brasileiros para o ajardinamento de um trecho da area conquistada com o desmonte do Morro do Castello e o aterro do chamado "Sacco da Gloria".

A IRRIGAÇÃO DAS RUAS E O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Em agosto de 1922, o sr. Pires do Rio, então ministro da Viação, solicitou á Prefeitura suspendesse a applicação de determinados hydrantes no serviço de irrigação e lavagem das ruas, por prejudicar o abastecimento de agua á cidade.

Tal pedido ficou, entretanto, sem resposta, dando margem a que se reproduzissem os citados inconvenientes, entre os quaes avultava o do desperdicio d'agua, por deixarem os encarregados da irrigação os hydrantes abertos.

A' vista disso, resolveu o engenheiro do 6º districto das Obras Publicas determinar aos seus guardas que não permittissem fossem abertos os hydrantes senão por bombeiros munidos de carteira de identidade.

Objectando, entretanto, que dessa medida adviriam sérios prejuizos aos serviços da Superintendencia, impedindo a lavagem das ruas de Botafogo, o prefeito pediu ao sr. Francisco Sá fosse a mesma suspensa.

Respondendo ao prefeito, o ministro, expondo os motivos acima mencionados, e que deram causa á alludida medida, pediu fosse providenciado para que a utilização dos hydrantes seja feita com criterio, por parte do pessoal encarregado de abril-os.

OS NOSSOS PRODUCTOS AGRICOLAS DE EXPORTAÇÃO

ASPECTOS DA CULTURA DA MANDIOCA NO BRASIL

Plantações de mandioca na Parahyba (Cultura experimental)

Não ha muito tempo esteve o Ministerio da Agricultura empenhado em colher informações detalhadas, por intermedio dos nossos representantes diplomaticos e consulares, a respeito da collocação da farinha de mandioca do Brasil nos mercados da Europa.

Da Italia, da França e de outros paizes as noticias recebidas em resposta á consulta daquelle Ministerio nesse sentido não foram, porém, lisonjeiras.

Na França, por exemplo, a importação da farinha de mandioca, que durante a guerra tomara consideravel vulto, apresenta hoje cifras muito reduzidas.

Na Italia, fez-se recentemente um certo rumor de propaganda visando a introducção, ali, em larga escala do producto nacional, tendo as agencias telegraphicas tratado do assumpto, em detalhes alvicareiros, alludindo em face do interesse com que a questão parecia estar sendo encarada, á possibilidade de passar o Brasil a fornecer aos mercados italianos grandes partidas de farinha de mandioca.

Mas, os tempos foram correndo, e não mais se ouviu falar em semelhante propaganda, cujos resultados até hoje não se fizeram sentir.

No emtanto, a exportação do referido artigo deveria constituir uma fonte consideravel de riqueza para o nosso paiz, por isso que a mandioca prospera de modo assombroso em quasi todas as regiões do Brasil, permittindo uma producção de farinha capaz de abastecer com vantagens os principaes mercados europeus e americanos, onde a collocação do producto seria feita com relativa facilidade, dadas as suas multiplas applicações, e uma vez que se fizesse com esse objectivo um trabalho tenaz e serio para a conquista de taes mercados.

Effectivamente, varios e em grande numero são os Estados do Brasil que cultivam a mandioca.

O proprio Ministerio da Agricultura, através da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, tem procedido a diversos inqueritos afim de conhecer, nas suas particularidades, o grão de desenvolvimento que apresenta a cultura da apreciada euphorbracea.

A volumosa publicação "Aspectos da Economia Rural Brasileira", vinda a lume como contribuição á commemoração do centenario da independencia, assignala, documentalmente, o estado actual dessa cultura, de modo a se ajuizar, em todos os aspectos, como vem sendo ella feita nos differentes pontos do paiz.

Um dos Estados da região nordestina onde a mandioca é objecto de maior plantio é o da Parahyba do Norte.

Ha mesmo no territorio parahybano uma variedade chamada "cariry" que é tambem como se denomina grande parte da região da catirja serrana do Estado, aquem da Borborema, ramificação orographica bem conhecida.

Approximadamente a área cultivada na Parahyba sobe a 20.500 hectares ou 205.000.000 de metros quadrados.

Os principaes municipios productores são os do Serraria, Maranguape, Guarabina, Arêa, Campina Grande, Ingá, Pedras de Fogo, Pilar, Bananeiras, Alagôa Grande, Umbuzeiro, Alagôa Nova, Souza e Itabayana.

As variedades mais cultivadas estão assim representadas: embanassu', olho rôxo, manivahy, canella do urubú, olho verde, Landy, cariry e tapioca.

A variedade manipeba é uma das mais preferidas. No 1º anno pouco produz, porém tem a vantagem de resistir ás seccas podendo ficar sob a terra durante muitos annos.

A mandioca dá preferencia aos solos leves, porosos e onde a drenagem se execute com rapidez.

O Estado conta com diversas chapadas onde poderia ser tentada uma plantação systematica da preciosa euphobia.

Espirito Santo, Bananeiras, Alagôa Nova e Arêa, são municipios que se prestam perfeitamente a essa exploração.

O beneficiamento da farinha é feito de modo assás rotineiro.

O numero de "aviamentos", ou "casas de farinha" espalhados pelos municipios parahybanos elevam-se a mais de 5.000. A producção total do Estado é estimada em 1.532.000 saccos de 60 kilos, cujo maior consumo é feito no proprio territorio estadual.

No periodo de 1915 a 1920, um quinquenio, a exportação foi esta:

	Litros	V. official
1915 . . .	656.061	127:000$000
1916 . . .	619.290	117:185$330
1917 . . .	2.003.396	226:434$680
1918 . . .	6.650.581	999:151$240
1919 . . .	2.636.282	600:940$900
1920 . . .	4.601.554	800:785$300

Verifica-se que houve um decrescimo em 1916 comparado com 1915.

Em 1918 a exportação attingiu a um numero bem significativo.

A farinha parahybana é exportada para a Europa através do porto de Recife.

O exemplo da Parahyba não é absolutamente isolado. Na maioria dos Estados brasileiros, como acima accentuamos, a cultura da mandioca e a importante industria della derivada offerecem immensas possibilidades em favor do desenvolvimento do nosso commercio de exportação.

MULTADOS POR FALTA DE SELLO EM DOCUMENTOS

No processo contra o tabellião interino do 18.º officio e o official do registro de Immoveis do 1.º districto, o sr. director da Recebedoria deu o seguinte despacho:

"Está provado no presente processo que o tabellião, interino, do 18.º officio de notas, José Gabriel de Azeredo Coutinho, passou o traslado de fls. 3|8, rubricando-lhe as tres primeiras folhas e lançando na ultima a sua assignatura, sem, entretanto, o ter sellado, nos termos do paragrapho 11, n. 4 da tabella B, annexa ao decreto n. 14.339, de 1.º de setembro de 1920, e bem assim que o dr. João Kopke, official do Registro de Immoveis do 1.º districto, registrou o acto constante do dito traslado, sem exigir o pagamento do sello devido.

Intimados a defender-se, o official do Registro de Immoveis apresentou a petição de fls. 27, em que pede a applicação da pena minima, e o tabellião deixou o processo correr á revelia, conforme está consignado no termo de fls. 25.

A' vista do exposto, julgo procedente o auto de fls. 25 e 26 e imponho ao infractor revel, o tabellião José Gabriel de Azeredo Coutinho, a multa de quinhentos mil réis (500$000), e ao official do Registro de Immoveis, dr. João Kopke a de cem mil réis (100$000), respectivamente, grãos maximo e minimo do art. 62, letra d, do citado decreto.

Intimem-se para o recolhimento das multas no prazo de 30 dias, e, se o não fizerem, extraia-se certidão da divida para cobrança executiva, salvo o direito de recurso, do que os multados se podem valer no prazo de 15 dias uteis, na forma do art. 72 do supra-citado decreto.

Cobre-se o sello devido pelo documento, na forma do regulamento".

ECOS DE UM INCIDENTE NO 1.º DE CAVALLARIA

Conforme noticiamos ha tempos, entre o capitão Silverio Elvidio Bezerra Cavalcanti, official que responde a processo na Justiça Federal, como implicado na revolta de Julho de 1922 e o 1.º tenente Victor Bastos, official de dia no quartel do 1.º regimento de cavallaria, houve um grave incidente, tendo aquelle official apresentado queixa contra o ultimo á auditoria desta Circumscripção Judiciaria Militar.

Hontem esteve reunido o Conselho de Justiça a que estão respondendo os dois referidos officiaes devido áquella queixa.

A PROPHYLAXIA RURAL NOS ESTADOS

Tendo o ministro da Justiça approvado a minuta respectiva, o director do Saneamento Rural autorizou o chefe da commissão de prophylaxia rural do Estado do Pará a assignar accordos com os municipios de Obidos, Santarém, Alemquer, Cametá e Bragança, para o serviço de hygiene municipal.

Ao chefe da commissão do Paraná, declarou o mesmo director, que só depois de ser firmado novo contrato com o governo do Estado é que poderão ser feitos accordos com os municipios de Paranaguá e Ponta Grossa.

Foi designado o secretario da mesma chefia sr. Edmundo Barreto Pinto, para organizar, sem prejuizo das funcções do cargo, as bases das instrucções relativas á applicação dos adeantamentos das commissões sanitarias dos Estados, modo pelo qual são feitas as despesas, em virtude da lei actual da despesa.

Exceptuando-se S. Paulo e Goyaz, todos os Estados terão este anno accordos firmados com a União, para serviços sanitarios. E, excluindo o Rio Grande do Sul, que somente celebrará contrato para o combate ás doenças venereas, as unidades da Federação desenvolverão os seus trabalhos de saneamento, tornando-os mais efficientes, e sobre hygiene geral como está sendo realizado nos doze postos sanitarios do Districto Federal.

UM TRANSPORTE DE GUERRA URUGUAYO NO PORTO

Pela manhã, entrou no porto, procedente de Montevidéo o transporte de guerra uruguayo "Artigas" que, após salvar a terra, fundeou no ancoradouro destinados ao navios de guerra.

A PASTA DA GUERRA

O almirante Alexandrino comparecerá depois de amanhã

O almirante Alexandrino de Alencar que despachará o expediente do Ministerio da Guerra, durante a ausencia do general Setembrino de Carvalho, comparecerá áquelle Ministerio depois de amanhã.

O general Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra convidou os chefes de repartições e estabelecimentos militares para cumprimentarem, por essa occasião, ás 15 horas, o almirante Alexandrino no gabinete do ministro.

COMMERCIO EXTERIOR

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O sr. M. Gomes Giles, estabelecido á rua Urquiza n. 1.299, em Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina, deseja relacionar-se commercialmente com fabricas brasileiras de pentes de galalite e celluloide.

Sendo menores os nossos fretes para aquella localidade e dada a situação do mil réis brasileiro em face do peso argentino, facil será aos nossos productos obterem preferencia sobre os similares da Europa ou do Japão.

Qualquer transacção nesse sentido poderá ser effectivada por intermedio do nosso consul naquella cidade, o qual offerece a necessaria garantia para ambas as partes."

A EXCURSAO DO "ORFEAO PORTUGUEZ"

Seguiu, hontem, ás 21 horas, para Bello Horizonte o "Orfeão Portuguez". Esta instituição, cujo embarque foi muito concorrido, viaja em trem especial, composto de um carro de bagagem, tres de 1.ª classe, um restaurant e tres dormitorios.

PELO MUNDO

Num concurso de belleza recentemente celebrado em Miame, na America do Norte, obteve o primeiro premio a senhorita Olga Enamorado, de Havana.

A senhorita Olga Enamorado, cubana, vencedora num concurso de belleza na America do Norte

Ao concurso apresentaram-se muitas senhoritas residentes em Miame, o que tornou a um tempo deliciosa e difficil a tarefa do jury. Afinal, depois de demoradas e acaloradas discussões, resolveu-se a conceder o premio á senhorita Olga Enamorado que era, a juizo do jury, a criatura que reunia o maior numero de perfeições exigidas pela esthetica feminina.

CHRONICA DA CIDADE

Chegou de Bordeaux o "Massilia"

Procedente de Bordeaux e escalas, entrou no porto, hontem, pela manhã, o paquete francez "Massilia", da Chargeurs Reunis, o qual trouxe para o Rio 165 passageiros e levou em transito para o Prata 404, distribuidos pelas tres classes.

Nesta capital desembarcaram o sr. Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana, que se fez acompanhar de sua senhora, e a companhia theatral dirigida pela sra. Aura Abranches, da qual fazem parte o actor Alexandre Azevedo e a sra. Adelina Abranches e outros artistas.

Em transito passou pelo "Massilia" destinado ao Theatro Maipu, de Buenos Aires, a companhia de variedades do actor Randall, da "Ba-ta-clan", a qual tem como figuras principaes, as artistas Annie Ayes, Olive Shelton, Murat e Adorée.

Em transito para Santos passou o sr. Lucien Longréo, consul da Belgica em São Paulo.

Espancada, queixou-se á policia

A' policia do 12º districto, Alice Alves, de 30 annos de edade, solteira, brasileira e moradora á rua do Lavradio, 144, queixou-se de que fôra espancada pelo seu amante, um soldado da Policia Militar de nome Claudionor, na casa em que reside.

Como Alice apresentasse diversas escoriações pelo corpo, as autoridades policiaes fizeram-n'a medicar-se na Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

Victimados por corrente electrica

Encontrando-se na rua Coronel Pedro Alves, nas proximidades da Usina Nacional, os operarios Turibio Campos, de 23 annos de edade e morador á rua Coronel Pedro Alves, 39 e Euclydes Machado Pinto Ferreira, de 27 annos de edade e residente á rua Benedicto Hyppolito, 72, foram, inesperadamente, attingidos por um fio electrico da Light que arrebentou naquelle local. Recebendo violento choque, os dois operarios ficaram bastante queimados, tendo um delles, Euclydes Machado sido internado na Casa de Saude de S. Sebastião, depois de receber os soccorros da Assistencia.

O outro operario retirou-se para a sua moradia, por não ser tão grave o seu estado.

Sem assistencia medica

No interior do predio n. 212, da rua Viuva Claudio, falleceu sem assistencia medica a menor Maria Mathilde, de 8 dias de edade, filha de Idalino Costa Oliveira e Maria Guimarães.

As autoridades do 18º districto foram scientificadas do occorrido e fizeram recolher o cadaver da menor ao necroterio do Instituto Medico Legal.

COMBATENDO O JOGO

Os auxiliares do 2º delegado apprehenderam: á rua Senador Pompeu, 97, um "pinguelim" e 15$300; á rua José Mauricio, 72, um "pinguelim" e 5$300; e á rua do Nuncio, 65, um "pinguelim" e 299$700.

Foram presos Aldino Ferreira Nodaez, Mauro Coelho Nascimento e Victorino Gomes Tavares.

VICTIMAS DOS TRENS

UM CARREGADOR FERIDO — Na estação inicial da Leopoldina, o carregador Eduardo Joaquim Ferreira, de 48 annos de edade, solteiro, portuguez e de residencia ignorada, foi colhido por um trem, recebendo grandes ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado convenientemente, Ferreira foi internado na Santa Casa de Misericordia.

QUIZ FERIR O ADVERSARIO

GOLPEOU UM ALHEIO A' CONTENDA

Na "gare" da estação inicial da nossa principal via ferrea, discutiam acaloradamente os nacionaes João Baptista França e João Jacintho da Silva.

Apreciavam a contenda varios curiosos, entre os quaes o operario Nestor dos Santos, de 21 annos de edade, solteiro e morador á Estrada Real de Santa Cruz, s/n.

A um dado momento, Jacintho, tirando do bolso um canivete, investiu para França para feril-o.

França, porém, desviou-se do golpe, que foi attingir Nestor, ferindo-o no hypocondrio esquerdo.

Jacintho, que é solteiro, operario, tem 28 annos de edade e reside á rua Senador Pompeu n. 186, foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 14º districto.

Nestor teve os soccorros da Assistencia.

Accusou o marido

Elza Ferreira dos Santos, casada, com 36 annos de edade e residente á rua dos Araujos n. 20, dizendo ella haver contrahido matrimonio com Pedro Ferreira dos Santos, em 11 de março de 1922, affirmou que ella o explorava exigindo de si dinheiro.

Pedrada

Na "gare" da Central do Brasil, o menor Carlos Lopes Pereira Monteiro, morador á rua Conde de Bomfim, 1.088, casa 28, recebeu uma pedrada na cabeça, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Caiu do cavallo

Quando, em ronda, passava pela rua Jardim Botanico, o soldado do regimento de cavallaria da Policia Militar Antonio de Oliveira, de 21 annos de edade e solteiro, caiu do cavallo em que estava montado, ferindo-se no rosto e na perna esquerda.

Depois de receber os soccorros da Assistencia, o policial internou-se no hospital de sua corporação.

Tentou matar a esposa a facadas

Anesio Soares Cravo, brasileiro, mecanico naval reformado, com 43 annos de edade, morador á ladeira da Saude, 25 em companhia da esposa, Maria Dutra Cravo, com 36 annos de edade, tambem brasileira, hontem, á tarde, tendo uma discussão com a mesma, no interior da casa 365, á rua da Saude, vibrou-lhe tres facadas, uma no pescoço, uma no braço esquerdo e a ultima na ilharga.

Aos gritos da victima acudiu a policia do 11º districto que prendeu o criminoso em flagrante e mandou a victima para a Assistencia. Dahi, após os soccorros, foi Maria Dutra removida para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde deu entrada em estado grave.

No cartorio da delegacia, o criminoso não quiz declarar os motivos que o levaram ao crime.

A arma foi apprehendida.

Bofetadas

O engenheiro João de Carvalho, superintendente da Estrada de Ferro Maricá, morador á rua Riachuelo, 238, encontrando-se, na rua da [illegible], com um individuo que preside uma loja religiosa á mesma rua n. 214, de nome Candido Duarte, que é cego, a cuja loja foi attraida uma filha do alludido engenheiro, com elle travou discussão.

Em um momento dado, o engenheiro, não se contendo, vibrou no mesmo duas bofetadas.

Preso foi levado á delegacia do 6º districto onde foi aberto inquerito a respeito.

O aggredido após os soccorros medicos numa pharmacia local, recolheu-se á sua residencia, á rua do Cassiano, 16.

A MORTE DO SEXAGENARIO BROCHADO

Proseguimento das diligencias policiaes

Muito se tem dito já sobre a morte do proprietario José Teixeira Brochado, cujo cadaver foi encontrado sobre o leito da casa de n. 74, do becco João Pereira, residencia de sua amasia, a lavadeira Francisca do Espirito Santo.

Afastada a idéa de ter sido a victima attingida por um projectil de arma de fogo, as autoridades do 23º districto proseguiram nas diligencias em torno do facto, pondo de parte a affirmativa do medico que esteve no local do crime, que dizia não ter havido luta no interior do aposento, onde se achava o cadaver.

De facto, os depoimentos prestados por Francisca e sua filha positivam que houve luta, não no quarto onde se achava deitado o morto, mas sim no aposento contiguo, onde elle tomara o costumeiro banho; e precisavam ambas o facto de terem visto Justino bater com a cabeça do velho Brochado de encontro a uma mala, e ainda accrescentaram o facto de ter havido derrame de agua da bacia, o que provocou a collocação de terra, afim de afastar suspeitas.

O LAUDO DO EXAME MEDICO LEGAL

Com a noticia chegada á policia, referente á "causa-mortis" que foi provocada por uma congestão cerebral, houve vacillação no proseguimento das diligencias policiaes, sendo Francisca e Luiza postas em liberdade.

No emtanto, o laudo do exame medico legal, feito cuidadosamente pelo dr. Rego Barros, constatou a existencia dos furunculos em varias outras partes do corpo.

Com este resultado ficou evidenciado que não houve ferimento por bala, nem tampouco por instrumento perfuro-cortante, suggerindo então a policia a possibilidade de uma morte provocada por susto.

JUSTINO FOI ACAREADO COM FRANCISCA

Convidada pelo supplente em exercicio, que preside ao inquerito, a lavadeira Francisca compareceu á delegacia do 23º districto, sendo acareada com o seu antigo amante, Antonio Justino de Moura, que ainda se encontra preso.

Depois de Francisca affirmar, perante Justino, tudo quanto dissera na vespera, e que publicámos hontem, Justino negou ter visto o velho Brochado, e manteve a negativa do facto material que lhe é imputado, sendo contrariado por Francisca, que sustentou as suas declarações.

Em seguida, Justino foi acareado com o seu sobrinho, residente á travessa Carlos Xavier, 25, pelo facto de ter este affirmado que seu tio, chegara á tarde em sua casa, não mais saindo, emquanto Justino dizia ter estado no barracão de Francisca, durante a noite.

Desta acareação verificou-se que Justino saira de casa de seu sobrinho depois de terem todos se recolhido, portanto, depois das 21 horas, do dia em que se verificou a morte de Brochado.

Por fim, Justino affirmou ter estado na casa de Francisco, onde fôra levar pão e carne, o que ao entrar no quintal, encontrou-se com Francisca e sua filha, sendo-lhe perguntado se elle possuia phosphoros, ao que respondeu dizendo não tel-os. Em seguida, as duas seguiram o seu caminho, emquanto elle, encontrando a porta encostada, entrou e deixou o pão e a carne, que comsigo levava, sobre a mesa e saiu sem ter visto o velho Brochado.

Esta affirmativa de Justino foi contestada por Francisca, que assegurou tel-o encontrado no referido aposento, em luta com Brochado, dando-lhe com a cabeça sobre uma mala.

Justino falou novamente, dizendo que, quando ellas entravam na casa de Brochado, elle saia, e, sem parar em ponto algum, recolheu-se á casa de seu sobrinho.

Terminando as acareações, Justino foi recolhido ao xadrez, emquanto Francisca e sua filha se retiravam, o mesmo acontecendo com o sobrinho de Justino.

A ARRECADAÇÃO DOS BENS DO MORTO

Procedendo a uma busca no predio de n. 30, da rua Isaias, onde residia o sexagenario Brochado e sua familia, a policia arrecadou os seus haveres e entregou-os ao juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes.

UM INCIDENTE NA PRETORIA

Quando os parentes do sexagenario Brochado apresentavam á 7ª Pretoria Civel o attestado de obito, afim de ser feito o enterramento, o escrivão poz duvida em registral-o, em virtude da causa da morte não coincidir com as noticias divulgadas pela imprensa, é que davam o facto como se tratando de um assassinio por ferimento penetrante nas costas.

Tal exigencia do escrivão da pretoria obrigou aos parentes da victima a voltarem ao necroterio, sendo o caso esclarecido pelo administrador.

E assim foi a victima enterrada.

Quem é a dona ?

O guarda civil de 2ª classe, 858, de serviço na rua 1º de Março, entregou ao commissario de dia, do 1º districto, uma passagem da Estrada de Ferro Leopoldina e 1$900 em dinheiro, arrecadados de uma senhora que foi transportada para a Assistencia.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Silveira, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 6º districto policial, uma caixa de folha, contendo um par de oculos, encontrada no largo do Machado, por um menor que a entregou ao guarda de reserva 1.293, ali de ronda.

INTERESSES DA CIDADE

Constitue um perigo constante a ponte do rio Maracanã, na rua S. Francisco Xavier

A ponte da rua S. Francisco Xavier, sobre o rio Maracanã, vendo-se a calçada esburacada e coberta de capim

Está no numero dos descasos que não se explicam o de que vamos tratar hoje. Se, para remedial-o, fosse necessario o dispendio de avultada quantia, caberia como desculpa a actual situação financeira da Municipalidade, que, como é propalado aos quatro ventos, nada tem de desafogada.

Entretanto, para pôr em segurança a vida de innumeros transeuntes, a Prefeitura gastaria apenas uma quantia insignificante, um quasi nada. Por isso, por mais que procuremos, não encontramos o motivo pelo qual expõem os poderes competentes a constante perigo a vida de tantas pessoas, pois não são poucos os populares que diariamente atravessam a ponte que a objectiva do nosso photographo apanhou, na rua de S. Francisco Xavier, sobre o rio Maracanã, cujo leito está sendo canalizado.

A calçada, ha tempos construida, só tem actualmente em estado quasi perfeito as suas extremidades. A parte do centro já está toda partida, com grandes buracos.

Ora, estando esses buracos disfarçados pelo capim, muito facilmente qualquer popular pode nelles metter os pés, como se o fizesse em ponto firme, caindo dentro do rio. E', portanto, um perigo imminente para quantos se vejam obrigados a atravessar a ponte, e, assim sendo, deveria, ha muito, como medida preventiva, ter sido sanado. Não gastaria, com isso, como acima dissemos, grandes dinheiros a Prefeitura. Talvez gastasse muito menos do que vem gastando na derrubada cruel das seculares arvores do Passeio Publico...

AS PORTAS DE ACCESSO A' GARE DA CENTRAL DO BRASIL

O inconveniente apontado nesta secção n'O JORNAL do dia 10 do corrente, foi obviado nesse mesmo dia pelo dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil. Tivemos o prazer de verificar que o director da Central do Brasil mandou processar a nossa reclamação, no mesmo dia em que foi publicada. Encaminhando o processo á 2ª divisão, assim se expressou o dr. Carvalho Araujo: "Se se fecham, á noite, todas as portas que deitam para a rua General Pedra, a reclamação tem toda a procedencia."

Fica assim registrado o gesto do dr. Carvalho Araujo, a bem do interesse dos habitantes dos suburbios.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTARAM UM AUTO OFFICIAL PARA PASSEAR

Em dias da semana passada, as autoridades do 23º districto receberam uma communicação do commandante do 1º regimento de engenharia, dando-lhes sciencia do furto de um automovel Ford, de pouco uso, que estava guardado na garage daquella unidade.

Aberto inquerito, foram iniciadas as diligencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do automovel, até que, hontem, o investigador 210 prendeu Socrates da Rocha Tourow, motorista, de 22 annos de edade e residente á rua Miguel de Frias, 49, que confessou ter furtado o referido automovel para dar um passeio, com alguns amigos, e, mais tarde guardou-o na garage de Victorino Alves de Souza, sita á rua Curupaity, 30.

O automovel foi entregue ao commando do 1º regimento de engenharia, proseguindo a policia no inquerito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDOS POR UMA CAIXA — Os operarios Joaquim Vieira de Souza e Bomfim Bernardo Corrêa, ambos portuguezes, casados, o primeiro domiciliado á rua Sarah, 72 e o segundo á rua Marinho, 75, quando trabalhavam no armazem 5, do Caes do Porto, foram colhidos por uma caixa, recebendo escoriações pelo corpo.

Soccorridos na Assistencia, retiraram-se.

CAIU DO CAMINHÃO — O trabalhador Jacques da Silva, de 38 annos de edade, e morador á rua Santa Amelia, 30, na Piedade, quando fazia o descarregamento de fardos de um caminhão, na rua Marechal Floriano, caiu do referido vehiculo, contundindo-se. Depois de medicar-se na Assistencia, Jacques se internou na Casa de Saude Dr. Affonso Dias.

Um operario gravemente contundido

Quando procurava atravessar a avenida Beira Mar, proximo á praia do Flamengo, foi colhido por um automovel que por ali passava em velocidade excessiva, o operario Octaviano Guimarães, brasileiro, com 20 annos de edade, domiciliado á rua General Severiano, 54.

A victima, que recebeu graves contusões pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia e recolhida á Santa Casa.

Mal irremediavel

UM MENOR CONTUNDIDO

O menor Leopoldo, com 7 annos de edade, filho de José Pelegrini, domiciliado á rua Bento Lisboa, 78, ao tentar atravessar a mesma via publica, foi colhido por um automovel que por ali passava, em grande velocidade.

O menor que recebeu contusões na perna direita e na região occipital, foi soccorrido na Assistencia e recolhido a casa.

A policia do 6º districto não apurou o numero do automovel causador do desastre.

FOI PRESO

A policia do 9º districto prendeu e autuou em flagrante o chauffeur Setimo Cabriz, do auto de soccorro da Brahma 3.463.

Dirigindo o referido vehiculo, na rua Frei Caneca, o motorista preso lançou o auto sobre o menor Otto, de 8 annos de edade, filho de Dolores de Salles e morador á rua acima, 340, ferindo-o pelo corpo.

O menor ferido foi convenientemente medicado no posto central de Assistencia.

EM FRENTE AO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS

Foi bem em frente ao Hospital S. Francisco de Assis, na rua Visconde de Itauna, que o operario Pedro dos Reis, de 54 annos de edade e morador na Raiz da Serra se viu atropelado por um auto, recebendo fractura da perna esquerda, além de varios ferimentos pelo corpo.

A policia do 14º districto, sciente do occorrido, fez medicar o ferido no posto central da Assistencia, internando-o depois na Santa Casa de Misericordia.

O motorista culpado evadiu-se, sem que o numero do auto fosse annotado.

FOGO

EM UMA FABRICA DE CALÇADOS — Devido a uma ponta de cigarro accesa lançada sobre uma lata de kolo, manifestou-se, hontem, um principio de incendio na fabrica de calçados sita á rua da Constituição, 44, de propriedade da firma José Ignacio Coelho & C. O fogo foi extincto a baldes d'agua, pelos bombeiros, tendo o facto sido registrado pela policia do 4º districto.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGRESSÕES A FACA — Na rua Visconde do Rio Branco, Antonio Porphyrio Pedroso, sapateiro e morador á rua Maria Benjamin, 5, foi aggredido a faca, ficando ferido no braço; tambem foi aggredida a faca, a nacional Maria Dutra, de 41 annos de edade e moradora á rua da Saude, 25, occorrendo o facto numa rua; de identica aggressão foi victima o dentista Alfredo Felippe, morador á rua do Mattoso, 73, tendo o facto se verificado no predio de n. 215, da rua da Alfandega.

FACADA — O carroceiro Avelino Rodrigues da Rocha, de 21 annos de edade, morador á rua Sant'Anna, 122, foi aggredido a faca na rua General Pedra, ficando ferido na perna esquerda.

OS BONDES TAMBEM

UM ESTUDANTE FERIDO — Na avenida 28 de Setembro, o estudante Aurelio Oliveira Vasconcellos, residente á rua Pereira Nunes, 208, foi colhido por um bond e recebeu um ferimento no pé direito. Depois de medicado na Assistencia, o ferido retirou-se.

PRISÃO LEGAL

O guarda de 2ª classe 279, Felisbino Ribeiro, prendeu, á rua José Mauricio, o individuo Joaquim dos Santos Xavier, que, além de estar respondendo a processo por uso de armas prohibidas, fôra condemnado pelo juiz da 2ª Pretoria Criminal, estando foragido.

PRESO HA 40 DIAS NO XADREZ DO 6º DISTRICTO

Nem o nome do supplicíado a policia conhecia !

A proposito da violencia da policia do 6º districto, mantendo em custodia, pelo espaço de 40 dias, um individuo accusado de furto, ha a accrescentar as seguintes notas:

O accusado e victima é argentino, tem 21 annos de edade e chama-se Henrique de Paula Vieira Valdez. Em 27 de dezembro de 1921, teve ordem de prisão preventiva, decretada pelo juiz da 4ª Vara Criminal, por ter furtado um annel de propriedade do sr. João Augusto Pimenta, em cuja casa, á rua Buarque de Macedo 64, era empregado. O delicto foi praticado a 21 de setembro do mesmo anno. Preso, mais tarde pelo investigador 76, que, a esse tempo, trabalhava no 6º districto, confessou o crime, declarando ter vendido a joia a José Maria Alves, estabelecido á rua Acre 120. Processado e mandado a juizo, teve, por isso, sua prisão preventiva decretada.

Essas informações foram prestadas pela 4ª delegacia auxiliar com o fito, evidente, de attenuar a violencia da policia do 6º districto. Entretanto, esse objectivo não só não foi conseguido, como, tambem, vem comprovar a inutilidade das secções daquelle departamento: as do Archivo e de Investigação. Não se explica, pois, que tendo sido preso um individuo, accusado de furto e levado para a 4ª delegacia, não tenha sido, elle, identificado e a respectiva ficha confrontada com as do Archivo, afim de se lhe obter os antecedentes. Quando foi, na delegacia do 6º districto praticada a violencia contra Valdez, ignorava, a policia, que se tratasse do mesmo individuo que estava sendo procurado pela propria policia, contra o qual havia um mandato de prisão preventiva desde 1921.

A policia, evidentemente, só soube do verdadeiro nome de Valdez depois da divulgação das nossas locaes, o que comprova não ter havido da parte dos policiaes nenhuma investigação, porque se tivessem procurado a pharmacia em que Valdez trabalhava, saberiam, como nós soubemos, o seu verdadeiro nome.

Preferiram os policiaes a detenção violenta é o espancamento para arrancar confissões, desprezando as investigações mais comesinhas, até sobre a pessoa da propria victima. Isso foi o que ficou patente nesse caso.

VALDEZ FOI PRESO NOVAMENTE

Afim de cumprir a ordem de prisão preventiva decretada pelo juiz da 4ª Vara Criminal, pelo crime que alludimos acima, conforme nos informou a policia, Valdez foi preso, hontem, e levado para a 4ª delegacia auxiliar, de onde foi transferido para a Casa de Detenção, á disposição do juiz da 4ª Pretoria Criminal, para onde foram remettidos os autos, em virtude da ultima reforma judiciaria.

Extorsão

Manuel Pinto Valente, dono do Moderno Club, á avenida Mem de Sá 5, queixou-se ao 4º delegado auxiliar de vir sendo ameaçado pelo individuo João Gomes Ribeiro Filho, conhecido por "Joãosinho da Lapa", que exige de si diversas quantias para não executar o seu plano de aggressão.

MORTE SUBITA

No largo da Cancella, onde esperava um bonde, o empregado da Light n. 359, de côr preta e com 35 annos de edade presumiveis, foi acommettido de uma syncope, vindo a fallecer quando era transportado para o posto central de Assistencia.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, com guia das autoridades do 14º districto.

Casas e Terrenos

ALUGAM-SE 2 excellentes predios reformados á rua Sampaio Vianna, 25 e 27 com todas as commodidades para familia de tratamento. Informações, Teleph. Ip., 814 com dr. Godoy.

ALUGA-SE ou vende-se casa acabada de construir, com tres quartos, duas salas, banheiro, copa, despensa, cozinha, varanda, tanque para lavar roupa, grande caixa d'agua; jardim e quintal, na Avenida Londres, 26, Bomsuccesso, defronte á estação; tratar com Justo Nieto, á rua da Gloria, 40.

EMPREGUE a sua economia mensal com juros de usurario—Compre hoje a prestações suaves o que triplicará de valor dentro de cinco annos — um terreno e em Ipanema ou Leblon. Plantas e informações—Ouvidor, 139.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; rua do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 5236 e 3166, Caixa Postal 2773. Attende a chamados.

O que foi e o que é Copacabana — O mesmo desenvolvimento espantoso vae ter Ipanema e Leblon em poucos annos. Aproveitem os preços ainda baixos para compra de terrenos a prestações que representam uma pequena economia mensal. Plantas e informações, Ouvidor, 139.

SO' Não é proprietario quem não é previdente — Terrenos a prestações mensaes desde 100$, em Ipanema e Leblon. Plantas e informações, Ouvidor, 139.

TODO bom chefe de familia deve providenciar com urgencia para garantir a compra do terreno para a futura residencia. Os preços dos terrenos augmentam de um modo assustador. Com uma pequena economia mensal, a partir de 100$, será comprado um terreno em Ipanema ou Leblon, os bairros de maior futuro da cidade. Os preços de hoje serão menos de 1/3 dos preços de cinco annos mais tarde. Tudo que representa emprego de capital poderá ser susceptivel de desvalorização, menos os terrenos em uma cidade em franco desenvolvimento como o Rio de Janeiro. Peçam plantas e informações. Rua do Ouvidor, 139. Serviço especial de correspondencia para o interior.

Terrenos — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladislão Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparaná, Indayassú, Barão de S. Francisco Filho, Barão de Vassouras e Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy), em franca valorização. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua S. Pedro n. 132, sobrado. Telephone Norte 3259.

VENDE-SE o magnifico e solido predio, recentemente construido, á Avenida 28 de Setembro n. 110, Villa Isabel, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 22 do corrente, ás 4 1/2 horas.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação de Sampaio, á dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rée, Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

Terrenos em Ipanema e Leblon

OS ARRABALDES DE MAIOR FUTURO DO RIO DE JANEIRO

Venda a dinheiro ou a prestações mensaes, a partir de 100$000

Para attender ao avultado numero de compradores do interior, acabamos de organizar uma secção especial para os serviços de informações e celebração de contratos por meio de correspondencia. A remessa da importancia das prestações poderá ser feita por meio de vales do correio. Peçam plantas e informações. Companhia Constructora Ipanema, rua do Ouvidor, 139.

Terreno na Tijuca

Vende-se de 10.5 x 39.5, na melhor parte da rua Maria Amelia (trecho novo), a 30 metros da rua Uruguay. Informações á rua da Assembléa, 53, loja.

COPACABANA

CASA MOBILIADA

Aluga-se, numa das melhores ruas do bairro, perto do Posto 4, esplendida casa em centro de jardim, com dois pavimentos, completamente mobiliada e com gosto. Trata-se com o sr. Elysio Magalhães, rua 1º de Março n. 51.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O CENTENARIO DA MORTE DE BYRON

As grandes ceremonias que serão realizadas na Grecia

ATHENAS, 19 (U. P.) — Todo o paiz commemora, hoje, com grandes ceremonias o primeiro centenario da morte de lord Byron, famoso poeta inglez, cujo "satanismo" constituiu escola mundial.

Em Missolonghi, logar do fallecimento do autor de "Child Harold", haverá imponentes celebrações, seguidas de uma procissão da urna em que está encerrado o coração de Byron.

O amor desse poeta pela Grecia, e os seus esforços em favor da sua independencia, coroados com sua morte em Missolonghi, quando preparava a cruzada da salvação hellenica, valeram uma fama immortal para o seu nome entre o povo grego.

Na Universidade desta capital, realizar-se-ão commemorações especiaes para que foram convidadas as mais altas figuras da literatura, do governo, do exercito e da marinha, além do corpo diplomatico e da colonia ingleza.

O grande poeta grego Palamas lerá um poema commemorativa nessa occasião.

O centro dos festejos será porém, Missolonghi, onde Byron morreu tres mezes após haver desembarcado para combater pela Grecia.

INCENDIO, EXPLOSÃO E VARIAS MORTES EM CHICAGO

CHICAGO, 19. (U. P.) — Acredita-se que, pelo menos, vinte bombeiros foram mortos hoje, quando se deu uma explosão num edificio incendiado.

A força da explosão derrubou uma parede da altura de quatro andares, simultaneamente lançando os bombeiros da torre hydraulica, de onde combatiam as chammas, até o interior do edificio.

Diz-se que mais de trinta transeuntes foram feridos pela explosão.

UM NAVIO EM PERIGO

WASHINGTON, 19. (U. P.) — Communicam de Norfolk, Estado da Virginia, que a escuna "Orleans", que, segundo um radiogramma, se achava hontem em perigo nas costas do Cabo Hatteras, não poude ser localizada, devido á grande cerração reinante.

A REPUBLICA NA GRECIA

LONDRES, 19 (A.) — O "Daily Express" informa que o governo dos Estados Unidos manifestou ao governo grego a sua satisfação pela implantação do regimen republicano naquelle paiz.

Accrescenta o mesmo jornal que, brevemente, os Estados Unidos concederão á Grecia um emprestimo de 33 milhões de dollares.

UMA PRECIOSIDADE HISTORICA

Uma barra de ouro fabricada em Goyaz, em 1817 foi offerecida ao dr. Antonio José d'Almeida

LISBOA, 19 (U. P.) — O sr. Alexandre Herculano Rodrigues, membro da colonia portugueza no Brasil, como recordação daquelle paiz offereceu ao ex-presidente da Republica, dr. Antonio José D'Almeida, uma barra de ouro, fabricada em Goyaz no anno de 1817, e a cujo respeito ha interessantes legendas, sendo a barra de grande valor historico.

O dr. Antonio José D'Almeida pediu ao sr. Rodrigues permissão de, quando chegar a hora de sua morte, legar o objecto á nação portugueza, não só por ser de importantissima significação historica, mas tambem por ser uma raridade, sendo conhecidas apenas alguns exemplares.

OS VENCEDORES DO TORNEIO I. DE XADREZ

NOVA YORK, 19. (U. P.) — O dr. Emmanuel Lasker, da Allemanha, que ganhou o torneio internacional de xadrez aqui disputado, vae receber um premio de 1.500 dollares, que é o maior já offerecido para concursos dessa natureza.

O sr. José Capablanca, de Cuba, receberá um premio de mil dollars.

UM JACTO DE PETROLEO NA ALLEMANHA

BERLIM, 19. (U. P.) — Os technicos acreditam que o novo poço petrolifero encontrado recentemente proximo a Celle, poderá supprir um nono das necessidads da Allemanha, se continuar com a mesma força o seu jacto inicial.

Até agora o poço lança trezentas toneladas diarias, calculando-se que o paiz necessita de 9.000.000 por anno. Essa mina pertence á Deutsche Aktian Gesellshaft.

A ENFERMIDADE DA RAINHA MÃE ALEXANDRA

LONDRES, 19. (U. P.) — Embora tenham sido desmentidas as noticias correntes de que a rainha mãe Alexandra se acha gravemente enferma, consta que a sua saude tem declinado muito, não sendo provavel que a viuva de Eduardo VII possa ainda apparecer em publico. A rainha Alexandra conta, actualmente, oitenta annos de edade.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

A rota do aviador inglez

CAIRO, 19 (U. P.) — O aviador britannico major MacLaren que tenta o raid de circumnavegação mundial levantou vôo aqui hoje de manhã, com destino a Bagdad, através da Palestina.

E' muito provavel que o major MacLaren effectue uma aterrisagem nessa etapa, num dos grandes aerodromos construidos na Terra Santa.

O CASO DA BESSARABIA

MOSCOU, 19 (U. P.) — O commissario dos Negocios da Guerra, sr. Trotzky, chegou hoje a esta capital, vindo do Caucaso. Entrevistado pelos jornalistas declarou:

"Desejamos manter relações pacificas com todo o mundo e não fazemos o menor preparativo para a guerra contra a Rumania, mas firmemente nos recusamos a sanccionar a violenta e fraudulenta captura da Bessarabia.

Empregaremos todos os meios afim de que a população dessa região manifeste livremente a sua vontade sobre o seu futuro destino, e procuraremos assegurar a sua propria determinação sem appellarmos á guerra."

OS LUCROS QUE OS TOURISTES DERAM A' ITALIA

ROMA, 19. (U. P.) — O commandante Giovanni Oro, director do Bureau de Tourismo, ao ser entrevistado, declarou que 750.000 touristas visitaram a Italia em 1923, accrescentando que só mente nos primeiros quatro mezes de 1924, essa cifra foi augmentado em 30 °|°, especialmente no norte do paiz.

Em 1923, os touristas gastaram na Italia dois bilhões de liras, porém, no durante o corrente anno, provavelmente gastarão tres bilhões.

O commandante Oro terminou a entrevista declarando:

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 19 (U. P.) — O meteorologista dr. Almeida Lima, ao ser entrevistado pelo representante do jornal "Patria", negou que seja movediço o terreno de Lisboa, accrescentando que as ultimas convulsões sismicas, tendem ao equilibrio estavel da terra, estando Portugal fóra da linha sismographica.

— O jornal "Primeiro de Janeiro", annuncia que foi marcada para junho proximo, a viagem que o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica tenciona fazer á Ilha de Madeira no hiate "Cinco de outubro" comboiado por dois cruzadores.

— O dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil junto ao governo de Portugal, foi nomeado socio benemerito da Associação dos Criados de Mesa de Lisboa.

— Falleceu nesta capital o engenheiro dr. Vaz Carvalho.

— Foi inaugurada a illuminação electrica em Agueda, districto de Aveiro.

NOTAS DA ITALIA

PALERMO, 19 (U. P.) — Chegou, hoje, a esta cidade o ex-chanceller Wirth, da Allemanha, que vem gosar aqui umas pequenas ferias.

FLORENÇA, 19 (U. P.) — A policia descobriu um deposito de bombas de dynamite enterrado na floresta proxima a Patrato.

Dois communistas presos confessaram que esses explosivos tinham sido encontrados por elles entre o material de guerra existente na frente Juliana.

A sua intenção, escondendo-o foi poder com elles auxiliar o levante vermelho na Toscana.

ROMA, 19 (U. P.) — Em uma reunião realizada recentemente nesta capital, por muitos delegados das mais importantes lojas maçonicas das principaes cidades da Italia affiliadas ao Rito Symbolico, lavrou-se um protesto contra a attitude do Grande Oriente que elegeu Grão-Mestre o Sr. Eduardo Frosini, depondo o Sr. Domizio Torrigiani pelo facto de ser anti-fascista.

Ao que parece, a maçonaria está actualmente em face de nova scisão.

— Dizem de Civitavecchia, terem chegado a esse porto os destroyers "Carini", "Lamasa", "Lafarina" e "Fabriza", que vão escoltar o rei Victor Manuel em sua viagem á Sardenha, no dia 26 do corrente.

O soberano embarcará a bordo do destroyer "Brindisi" que deve chegar amanhã a Civitavecchia.

— Telegrammas de Intra, communicam que nos bosques proximos a essa cidade, irromperam incendios que se alastram rapidamente devido ao forte vento que sopra. Os prejuizos materiaes são enormes.

Teme-se que o fogo se communique á estrada de ferro electrica que conduz a Roma.

Os bombeiros e a tropa, lutam com denodo contra o terrivel elemento, procurando evitar a sua propagação.

— Em uma reunião particular de prelados do Vaticano, realizada nesta capital, verificou-se que a Santa Sé não se preoccupa com as noticias que chegam a respeito da questão do preenchimento do archi-episcopado de Buenos Aires, julgando que qualquer iniciativa deve partir do governo argentino, sendo impossivel á Santa Sé mudar de attitude.

JOSE' RICARDO GRAVEMENTE ENFERMO

LISBOA, 19 (A.) — O conhecido actor sr. José Ricardo foi hoje, victima de uma congestão cerebral.

Não obstante ter sido soccorrido immediatamente os seus medicos assistentes julgam gravissimo o seu estado.

A COMMISSÃO DE PERITOS

O "Vowaerts" teme a acção dos pan-germanistas

BERLIM, 19 (U. P.) — O jornal "Vorwaerst" tratando da acção da commissão de reparações acceitando a nota allemã relativa ao programma de pagamento estabelecido pelos technicos internacionaes, diz que esse foi o passo mais importante que ella deu desde o tratado de Versailles. Essa folha adverte tambem que os fascistas e nacionalistas allemães pódem frustrar todos os effeitos esperados dessas combinações, accrescentando: "Quem quer que vote agora em favor dos nacionalistas ou folkistas vota pelo suicidio da Allemanha? O "Vorwaerts" acha que o desejo expresso pelo governo allemão de cumprir o programma da commissão Dawes é um forte golpe contra o imperialismo francez, suggerindo que se a França pretender sabotar o plano dos technicos "a pressão do mundo inteiro se exercerá contra ella, ao invés da Allemanha".

UMA CONFERENCIA DESMENTIDA

PARIS, 19 (U. P.) — Foi officialmente desmentida a noticia de uma conferencia entre os srs. Poincaré, presidente do conselho de ministros da França; Ramsay Mac Donald, primeiro ministro da Grã-Bretanha; e Theunis, presidente do conselho de ministros e titular da pasta das Finanças da Belgica — a ser realizada num futuro proximo.

A AMERICA FOI DESCOBERTA PELOS PORTUGUEZES

LISBOA, 19 (U. P.) — O jornal "Diario de Noticias" publica uma carta da autoria de Jayme Cortezão, demonstrando scientificamente que os portuguezes descobriram a America antes de Christovão Colombo.

O "RAID" LISBOA-MACAU

As étapas de Mellahabase a Benghasi

LISBOA, 19 (U. P.) — Um despacho de Benghasi diz que o aeroplano "Patria", que está realizando o raid Lisboa-Macau, aterrisou, ali, hoje de manhã, depois de levar seis horas no vôo entre Mellahabase, (perto de Tripoli), e Benghasi.

Apezar das desfavoraveis condições athmosphericas encontradas os pelos destemidos aviadores lusos Brito Paes e Sarmento Beires chegaram bem a Benghasi, nada tendo soffrido o avião.

PALAVRAS DE SANTOS DUMONT

LISBOA, 19 (U. P.) — Os jornaes saudam o grande aeronauta brasileiro Santos Dumont, publicando a entrevista em que o "Pae da Aviação" elogia os destemidos aviadores lusos Brito Paes e Sarmento Beires, que estão realizando o raid aereo Lisboa-Macau, accrescentando o illustre inventor brasileiro:

"O raid Lisboa-Macau, se finalizado, constitue um grande feito technico e moral para a aviação mundial.

E' GRAVE O ESTADO DE SAUDE DE ELEONORA DUSE

PITTSBURG, 19 (U. P.) — A grande actriz Eleonora Duse acha-se em estado grave, com um ataque de pneumonia. Os medicos esperam que a crise se resolva hoje. Ha poucas esperanças de salval-a, devido á sua edade, que é de sessenta e cinco annos.

— Os ultimos boletins medicos sobre o estado de Eleonora Duse dizem que a grande actriz melhorou um pouco nas ultimas vinte e quatro horas, continuando, porém, gravissima.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

"RECORD" MUNDIAL DE VÔO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O aviador argentino Pescara bateu hoje o "record" mundial de vôo em apparelho "Helicoptro", alcançando a altitude de 1636 metro.

Todos os peritos de aviação que assistiram ao vôo concordaram que o apparelho de Pescara é o melhor até hoje construido nesse typo.

HOMENAGENS FUNEBRES AO EX-CHANCELLER BECU

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O dr. Angelo Gallardo, ministro das Relações Exteriores, representará o governo no enterro do dr. Carlos Becu ex-deputado e ex-ministro das Relações Exteriores, fallecido hontem nesta capital.

Por deliberação do governo serão prestadas aos restos mortaes do referido homem de Estado as honras militares que competem aos generaes de divisão

No Chile

CONGRESSO DE CIRURGIA

SANTIAGO, 19 (A.) — Inaugurou-se em Valparaiso, o primeiro Congresso Nacional de Cirurgia, no qual estão representadas todas as associações medicas do paiz e que teve tambem grande numero de adhesões pessoaes.

CONFERENCIA DA CRUZ VERMELHA

SANTIAGO, 19 (A.) — Foram nomeados delegados do governo á Conferencia da Sociedade da Cruz Vermelha, que se reunirá em maio proximo, os srs. Luis Calvo Mackens e Luis Montore.

A MORTE DE UM HISTORIADOR

SANTIAGO, 19 (A.) — Os jornaes publicam grandes necrologios do escriptor chileno sr. Nicanor Molinari, que falleceu nesta capital.

O sr. Molinari era historiador, havendo dedicado uma parte da sua existencia á investigação de documentos relativos á historia chilena e da America.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, nestes dois dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 303 passagens, na importancia total de 4:624$600.

Tambem foi requisitada uma passagem no trem de luxo, na importancia de 102$700.

— Hontem, á tarde, quando manobrava na estação central uma locomotiva, descarrilou numa das chaves proximo á cabine "A", impedindo a linha.

— Por abandono de emprego, foram dispensados dos serviços da Central, os funccionarios: Octavio Moreira das Chagas, trabalhador de 2ª classe, do destacamento de Norte, e Vicente Adão, trabalhador de 3ª classe, da estação de Marianno Procopio.

— Para substituir o guarda geral da Maritima, que solicitou aposentadoria, o dr. Carvalho Araujo designou o ajudante Isaltino Nobrega, que servia naquella estação.

— Foram designados guarda-freios de 3ª classe, os extranumerarios: Homero Cista, José Lima e Joaquim Guilhermino; a trabalhadores de 2ª classe, os extranumerarios: Arthur José de Souza, Sydney dos Santos Silva e Caetano Alves Bittencourt.

— Por acto de hontem, o dr. Carvalho Araujo promoveu, por antiguidade, a auxiliar de escripta, o escrevente Manoel Victor de Aguiar.

— Despachos do director:

José Xavier, pedindo pagamento de differença de vencimentos; Miguel Caolo, pedindo seja levado em conta de pagamento de sello de nomeação a importancia de 36$140. Deferido; Elvira Amelia de Carvalho, pedindo permissão para manter uma mesa para venda de doces, etc., na plataforma da estação de Dr. Joaquim Murtinho — Idem, mediante a contribuição mensal de 20$, paga por trimestre adeantado, em beneficio dos cofres da A. G. de Auxilios Mutuos; Cia. Nacional de Tecidos Nova America, pedindo trafego dos carros da Linha Auxiliar nas linhas da E. F. Rio d'Ouro — Idem, de accordo com a circular n. 505, da 3ª divisão; Cia. Brasileira Carbonifera de Araranguá, pedindo restituição de caução — Restitua-se a caução; Alfredo Dolabella Portella, Anna Maria de Jesus, Antonia da Rocha Ferreira, Nicomedes Torres Fraga, pedindo certidão — Certifique-se; Souza Baptista & C., pedindo restituição de importancia — Como pede. Apresentem a procuração; Clemente Teixeira da Silva & C., pedindo restituição do excesso de frete — Restitua-se a importancia de 36$, de accordo com a informação, Couto, Silva & C., idem, idem — Idem, a importancia de 27$800; João Martins e Silva, idem idem — Idem a importancia de 115$200; Studebaker do Brasil, idem idem — Dirija-se á Secretaria de Finanças do Estado de S. Paulo; Belmiro Rodrigues & C., pedindo para effectuarem entrega de carvão por antecipação — autorizo; Geraldino Caetano da Fraga, pedindo autorização para invernar 20 rezes nos pastos da Fazenda Páo Grande — Deferido, sujeitando-se ás exigencias estabelecidas; João Gloria, pedindo permissão para effectuar o deposito de terra no pateo da estação de Villa do Itabirito — Attendido; Christiano Carlos Gama, pedindo collocação — Idem, nos termos do parecer do Trafego; Josino Guilherme, idem idem; Braulio Rodrigues do Queiroz, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; Celino Gonçalves Maia, idem idem — Idem, á vista da informação e como o indica a 4ª divisão; José G. Pereira, pedindo collocação — Idem, como graxeiro extranumerario, de accordo com a informação; Hermano Brandão, pedindo concessão de vagões para transporte de lenha — Idem, de accordo com o parecer da 2ª divisão; Raphael de Victor, pedindo abertura de uma passagem entre os kilometros 604 e 605 — Idem, a titulo precario, mediante pagamento da importancia de 620$841 e nos termos da minuta inclusa; Prescilliano Maria Ascenção, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Dr. Lund — Idem, mediante a contribuição mensal de 10$, paga por trimestre adeantado, em beneficio da A. G. de Auxilios Mutuos.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Bahia" deve entrar, por estes dias, no dique de Mocanguê, onde vae soffrer uma limpeza geral, no casco e nas machinas.

— O vapor "Atalaya" sairá, no dia 15 de maio proximo, para Victoria e Nova Orleans.

— O vapor "Santos" sairá, no dia 9 de maio proximo para Manáos e escalas.

A PEDIDOS

A LIGHT E O SEU PESSOAL

Como em todo o ramo de actividade, esta será sempre defeituosa no seu exercicio, por melhor delineada que ella esteja, se á sua execução escassear a competencia e boa vontade do elemento individual collaborando na efficiencia do todo. Isto quer se trate de uma actividade official ou particular, e com a circumstancia de, em muitos casos, valer mais o predicado da boa vontade e comprehensão da acção a exercer, que a alta competencia do individuo, quando esta é falha daquella qualidade.

Appliquemos o caso á Light and Power, talvez a empresa que em nosso paiz conta maior pessoal ao seu serviço. Uma parte da antipathia que se gerou no publico para com essa companhia não se deriva tanto da sua acção financeira ou pecuniaria, diremos antes, do custo dos seus serviços, e sim da maneira como o publico é tratado pelo pessoal que com elle se acha em contacto, como seja o do trafego das suas linhas de bondes.

Facilmente se presume que a superintendencia desses serviços e seus auxiliares na direcção dos mesmos, se esforcem pela siquer rudimentar cortezia desse pessoal para com o publico, pois disso lhes advem, além de facilidades para a sua propria acção, um ambiente geral mais agradavel que a malquerença existente, e para a qual esses elementos dirigentes não concorrem, antes procurarão evitar ou annullar.

Como se sabe, dos milhares de homens ao serviço da Light, é o pessoal do trafego de bondes o que mais em contacto está com o publico, principalmente conductores e despachantes. A funcção destes empregados não exige competencia technica de especie alguma, mas ha um predicado que ella não dispensa: é da rudimentar cortezia, dessa educação trivial que é indispensavel nas relações entre homens. E' precisamente essa qualidade que não existe ou escasseia numa não pequena parte desse pessoal secundario da Light. Positivamente, não se exige, não se póde esperar que esses funccionarios possuam uma educação levada ao requinte da gentileza (que ha alguns, poucos, que a possuem) para com o publico; mas desse cumulo de amabilidade, á grosseria soez, á quasi attitude aggressiva de uma boa parte de conductores, despachantes e motorneiros para com o publico, vae a differença de um abysmo, que a Light precisa substituir por uma media entre aquelle requinte e uma rudimentar educação.

O publico não se póde dispensar de uma pergunta a esses empregados, de uma informação sua relativamente ao serviço em que agem. Esse ramo da actividade da Light está intimamente ligado á vida da cidade, que com elle tem uma identificação que mais directa não póde ser. Desde o momento que essa relação das duas entidades é perturbada pela incomprehensão da funcção de uma das partes, a mutua necessidade destas degenera em attrictos, isto é, a acção da Light não se exerce com beneficio para a communidade a que se dispoz servir com vantagens reciprocas.

A Light parece desconhecer isto, não se esforçar para que não exista essa como que inimizade entre o seu pessoal de bondes e o publico; e o que parece comprovar essa sua concepção está no caso da escolha do pessoal trabalhando nas linhas das differentes zonas da cidade. Não queremos alludir aqui á preferencia do melhor material rodante para as linhas da Jardim Botanico, servindo Botafogo, Gavea, Praia Vermelha e outros bairros daquella zona da cidade; mas citaremos a selecção do seu melhor pessoal de bondes para essas linhas, pessoal de trato urbano, vulgarmente educado, o que estabelece a mais clamorosa antithese com o pessoal que guarnece os carros das outras linhas "verbi gratia", as da antiga S. Christovão, Villa Isabel, Carris Urbanos, Gamboa, etc.

Está nessa selecção a prova de que a porpria Light reconhece a existencia de pessoal bom, o qual destaca para os bairros chamados "aristocraticos" (como se o paiz ou a época admittissem essa "carta"!) e não ignora a do pessoal descortez, insolente, aggressivo, que ella destina ás linhas servindo bairros da população operaria, da classe media, e que ella só nivela á população servida pela Jardim Botanico para o caso do preço da passagem. A admittir-se essa selecção de material e pessoal, conceba-se tambem a differença no custo do transporte, barateando-o onde o material é ordinario e o pessoal cultiva a grosseria e a insolencia, e assim se terá estabelecido o principio de bairros superiores e inferiores; restando porém á população destes ultimos a liberdade de reacção para a insolencia do pessoal que o serve, e de attitude com o material ordinario que lhe destinam.

Não devia existir essa selecção de pessoal, embora se reconheça que os habitos e educação da população de certos bairros se differenciam dos de outros. Precisamente para as linhas servindo as zonas de actividade operaria, fabril, ou as de classe media, iria servir o pessoal calmo, paciente, cortez, para com o exemplo dos seus modos e a persuasão das suas palavras ir "educando", persuadindo, convencendo, pacificando a irritação justa ou injusta do passageiro. E parece-nos que isso não seria difficil e não escapa á orientação dos poderes superiores da Light. Bastará citar, em favor desta nossa supposição, o que occorre com as telephonistas, serviço incluido na acção da grande empresa canadense. Essas empregadas, senão estão em contacto pessoal com o publico, acham-se a elle directamente ligadas pela palavra. Não se ignora as asperezas, grosserias, insolencias que essas moças escutam diariamente de um ou outro individuo que se serve desse meio de communicação e destituido da mais ligeira educação. Pois bem. Com uma evangelica resignação, as pobres não têm a mais ligeira phrase de protesto, pelo contrario, continuam esforçando-se pela communicação. O regulamento prohibe-lhes, em absoluto, qualquer resposta. Que visa esta orientação regulamentar? Evitar attrictos, facilitar o serviço, que é bem preferivel á selecção de pessoal para este ou aquelle bairro.

Se assim se procedesse quanto ao pessoal de bondes, a situação seria outra, para elle e para o publico. Mas entregar as relações da Light com o publico a pessoal ainda mais irritado e grosseiro que aquelle, é o aggravamento para o já tenso estado dessas relações.

A selecção é contraproducente. O remedio, a providencia, estava e está na substituição do pessoal descortez, irritado, aggressivo, que tambem o ha, predicados cuja germinação e crescimento se facilitou, talvez pela falta de energia na repressão e, em parte, pelo exemplo da propria Light criando bairros superiores e inferiores e assim gerando no espirito de conductores, motorneiros e despachantes a convicção de que devem ser educados n'umas linhas insolentes e grosseiros n'outras.

Está certo isto? Que ha de fazer o publico dos bairros "inferiores"? Reagir. E que situação se criará?

Vou dar um exemplo: Ante-hontem, cerca das 20 horas, como tivesse sido transferido para o largo de S. Francisco o ponto de partida de um dos bondes das linhas de São Christovão, necessitei dirigir-me ao despachante para me informar do horario. Fil-o:

— O sr. é o despachante? — perguntei.

— Que é que "bocê" quer?... — respondeu-me o homem, mastigando qualquer coisa, com palavras em tom aspero.

Observei-lhe, delicadamente, que aquillo não eram modos de responder. Elle retrucou-me, virando as costas e indo juntar-se a um grupo de jornaleiros:

— Ora "bá" lamber sabão, vá...

Não digo o resto da phrase, porque escapa ao vocabulario da vulgar educação.

Não fui lamber sabão. Fui para casa. Não quiz reagir, por me lembrar que o despachante em questão não pertence á secção da Jardim Botanico; a Light escolheu-o para lidar com o publico grosseiro que reside, como eu, em Villa Isabel, e como eu tem a desdita de precisar dos bondes daquella zona da cidade.

Este meu caso é dos mais benignos. O que o homem não me diria se eu fosse passageiro da Saude ou da Gambôa! Sim, a medição, a intensidade do insulto está na proporção da natureza do bairro. Por isso é que ha despachantes cortezes, delicados, e despachantes grosseiros, malcriados, que mandam o publico lamber sabão. Mas eu não fui.

Azevedo Barranca

Rio, 19-4-24.

O jubileu de um engenheiro-sabio

"O dr. Paulo de Frontin está entre as maiores figuras da nossa terra. Na sua mocidade, pelo anno de 1888, realizou a maravilha de Moysés no deserto—em oito dias canalizou o Rio d'Ouro e deu, por kilometros e kilometros de aqueducto, agua ao povo carioca. Depois disto, esse homem assombroso não mais interrompeu sua vertiginosa actividade. O novo regimen encontrou-o dirigindo a Companhia estrangeira de Mineração Assurua. A vida da cidade attraia-o, elle devia ser um dos grandes nomes na politica nacional, e o foi. Orador de alta cultura, profundo conhecedor da psychologia das multidões, é de facto o seu idolo; se fala no Senado, é parlamentar que empolga pela erudição financeira, pela visão economica; falando ao povo em "meetings" do partido, é com a mesma seducção que se impõe ao eleitorado; professor, é um encanto ouvil-o na cathedra da Escola Polytechnica. Nessa figura de singular intellectual e conductor de almas culmina o engenheiro-sabio, que, servido por um temperamento norte-americano, realizou essa obra formidavel da nossa civilização: o novo Rio de Janeiro.

A Republica deve-lhe collaboração efficiente: a remodelação da Estrada de Ferro Central do Brasil, a audacia da primeira Avenida e ultimamente, na Prefeitura, a maravilha da avenida rasgada no centro de uma rocha — "Coração Negro". Paulo de Frontin é a nossa raça de hontem, de onde saem ainda desses phenomenos de cerebro e cultura como Ruy Barbosa. Se o Brasil não fosse terra eleita de Deus, não se podia explicar como de um povo novo e em formação condensou-se esse potencial de energias, essa grandeza, esses sêres de excepção, como esses dous homens, que irradiam de tão alto a sua luz, que transpõe, resplandecendo, as fronteiras da Patria."

(Do "Diario da Bahia".)

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Regimen de violencias

O povo brasileiro vae, lentamente, perdendo a noção dos seus direitos. Nos dias que correm tem-se attentado contra todos os direitos assegurados pela lei. O ultimo golpe foi desferido sobre o direito de propriedade, sobre o fruto do trabalho de uma classe laboriosa: a apprehensão do peixe em poder dos pobres pescadores.

A cada um desses rudes homens do mar era arrancado o peixe e, em pagamento, fornecido um vale! Desnecessario tecer commentarios. Registre-se, apenas, o caso em toda a sua hediondez, como reflexo de uma época excepcional. A taça da amargura extravasará um dia e o povo, reintegrado na sua soberania, senhor da sua força e dos seus direitos, ha de fazer valel-os pelo direito da força, uma vez que governos desorientados e typos gananciosos o arrastam para o terreno do desespero.

Véritas.

Uma deslealdade

Jornal nocturno carioca, que vive á custa do nickel deste povo catholico, deu ultimamente em metamorphosear-se em jornal espirita, para propagar subrepticiamente doutrinas subversivas do Catholicismo, levando a confusão e a duvida ao espirito dos fracos e incautos e minando assim o principal alicerce da nacionalidade, a fé catholica, professada pelos nossos maiores e pela quasi totalidade dos brasileiros.

Seria muito opportuna uma palavra de ordem das nossas altas autoridades ecclesiasticas, que nos sirva de directriz na reacção necessaria a tão soez propaganda.

Um catholico.

A CORTE MANTEM A PRONUNCIA DO DIRECTOR D'"A PATRIA" POR CALUMNIAS CONTRA A SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPAGNY

Vistos estes autos de recurso crime em que é recorrente L. D. Jr. e recorridos o Dr. P. D. e E. W., accordam pronunciar o recorrente no art. 315 combinado com os artigos 316, paragrapho 1º e 22 letra c do Codigo Penal. Assim decidem porque é certo que na publicação incriminada, como bem accentúa o Dr. Juiz a quo, o querellado attribue aos querellantes, de modo preciso e determinado, a imputação de facto que reveste todos os elementos caracteristicos de crime de calumnia... E' de rejeitar a allegação da defesa de que o processo está nullo por falta de corpo de delicto, pois sabido é que nos processos por infracção da palavra escripta o corpo de delicto não é constituido pelo autographo, mas pelo impresso contendo a injuria ou calumnia; e nesse sentido já por diversas vezes se manifestou esta 3ª Camara, notadamente no accordam de 12 de Setembro de 1923, proferido nos autos do processo crime que o Ministro Hermenegildo de Barros promoveu contra João de Souza Lage.

Pague o recorrente as custas.

Rio de Janeiro, em 2 de Janeiro de 1924, Sá Pereira, P. — Angra de Oliveira. — Machado Guimarães. — Carvalho de Mello.

Agradecimento

TESTEMUNHO DE GRATIDÃO

Bem sabemos que vamos ferir, com estas palavras de profundo reconhecimento, a modestia do competente e humanitario medico dr. Silvio Sá Freire Sobrinho, o distincto obstetra que, pelo seu saber e pela sua bondade, todo o bairro de S. Christovão estima e admira.

Mas, não agiriamos de accôrdo com a nossa consciencia, não estariamos em harmonia com os impulsos do nosso coração agradecido, se não viessemos, de publico, testemunhar-lhe a nossa gratidão pelo muito que a sua sciencia fez em nosso beneficio.

Feliz inspiração tivemos ao appellar para os conhecimentos profissionaes do illustre parteiro, que reside á rua Escobar 73, e cujo nome bem justamente se impõe ao conceito da sociedade em cujo seio elle exerce com capacidade e brilho, com felicidade e exito, a nobre profissão de medico.

Que o dr. Silvio de Sá Freire Sobrinho nos perdôe este agradecimento ditado pelas expansões jubilosas de nossos corações gratos á felicidade que o nosso lar desfruta, e para a qual o provecto obstetra contribuiu com o labor incstimavel da sua sciencia e do seu profundo saber.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1924.

Antonio Fom Iau.
Cecilia Fom Iau.

Esperem pelo resto...

Todas as noites jogo, mulheres, ceias, automoveis! O negocio não dá para tanto. Como acabarão as coisas? Vou seguindo essa trajectoria com aquella fleugma do inglez que acompanhou o homem do circo, aquelle que enfiava a cabeça na bocca da fera...

Os que compartilham da "champagne", do jogo e das mulheres, que esperem pelo resto...

Argus.

Politica Fluminense

SANTA ISABEL DO RIO PRETO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Com geral sorpresa, foi publicado nos "A pedidos" do "J. do Commercio", de 14, um manifesto politico, assignado pelos srs. Ismart Tavares e Adriano Pinto, "chefes do partido", acompanhados de seus correligionarios, inclusive 8 já fallecidos, 11 ausentes desta localidade ha mais de 5 annos, 5 que seguiram para Valença no dia 15 para se alistarem e 6 assignaturas apocryphas. Alheio á politica local, lastimo que os chefes actuaes lancem mão de meios tão baixos, hypothecando seu apoio politico e eleitoral com tal elemento (8 fallecidos, 11 ausentes, 5 não eleitores e 6 assignaturas apocryphas!!!

A. Ferraz.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da Receita e Despesa no mez de Março de 1924

RECEITA		
Receita ordinaria		
Mensalidades	30:089$000	
Carteiras e diplomas	949$000	
Joias	870$000	
Receita de pharmacia	1:610$100	
Alugueis	9:900$000	
Adm. do Inst. Brasileiro de Contabilidade	139$260	
Administração da Caixa de Peculios	18$200	43:575$560
Receita extraordinaria		
Remissões	418$500	
Restituições	18$000	
Juros e descontos	266$950	733$450
Receita eventual		
Exames bacteriologicos	880$000	
Alugueis do salão	150$000	630$000
Balanço		1:050$960
		45:890$000
DESPESA		
Auxilios e pensões		
Beneficencias	600$000	
Funeraes	700$000	
Pensões	5:660$000	
Pensões a invalidos	1:092$600	
Auxilios de pharmacia	4:252$600	
Consultorios	2:454$800	14:760$000
Despesa ordinaria		
Despesas geraes	4:862$580	
Ordenados	12:088$560	
Honorarios	6:036$600	
Commissões de cobrança	3:775$360	
Impostos	510$400	27:273$500
Despesa extraordinaria		
Publicações	1:543$300	
Obras e concertos	588$100	
Eventuaes	1:725$100	3:856$500
		45:890$000

Contabilidade, 31 de março de 1924.

Antenor G. de Carvalho,
2º Thesoureiro interino.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880

AOS JOVENS CONSOCIOS

Matriculae-vos no Tiro de Guerra e no Curso Preliminar da nossa instituição.

INSCRIPÇÃO E FREQUENCIA GRATUITA

Matricula actual: 22.626 socios.

Os serviços da instituição.

Assistencia clinica — Dez medicos de clinica geral tres medicos cirurgiões dois assistentes e seis enfermeiros.

Medicos especialistas em ophtalmologia, oto-rhino, laryngologia (2); syphyligraphia, homœopathia, bacteriologia, radiologia e molestias nervosas.

Consultas, das 8 ás 20 horas. Visitas a domicilio.

Cinco cirurgiões dentistas.

Consultas ininterruptas, das 8 ás 20 horas.

Pharmacia propria — Funccionando da 8 ás 20 horas.

Assistencia Judiciaria — Dois advogados — Consultas e assistencia em casos criminaes.

Bibliotheca — Aberta das 10 ás 20 horas — 18.000 volumes.

Os livros podem ser retirados para leitura no proprio domicilio.

Tiro de Guerra — Com elevado effectivo — Inscripção gratuita.

Curso Preliminar — Inscripção gratuita.

Caixa de peculios — Com modicas contribuições institue-se um peculio de 5:000$000.

Auxilios pecuniarios — Beneficencia, pensões por invalidez, auxilios para viagem e funeral, conforme o tempo de effectividade.

Informações, na secretaria, das 8 ás 20 horas, ou pelo telephone: Central 76. — Augusto Rohde da Silva, 1º secretario.

Associação Brasileira de Imprensa

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De accordo com o art. 48 dos estatutos, são convidados os socios quites para a assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 21 do corrente, ás 20 1|2 horas.

Assumpto: conhecimento do relatorio, votação do conselho fiscal e eleição do conselho fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1924.

(a) J. A. Pereira Rego,
1º secretario.

O Direito e o Fôro

JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury.

Não compareceu o advogado de defesa do réo Manoel Ferreira, e por esse motivo, foi adiado o julgamento para 25 do corrente.

Depois de amanhã, será chamado á barra do Tribunal Popular, conforme noticiámos, o accusado Sani Treves, cumplice do crime da "Dama azul".

CHRONICA DO FÔRO

ASSALTOU PARA ROUBAR

Justino de Oliveira, no dia 1º de fevereiro do corrente anno, ás 13 horas, no botequim da rua Francisco Eugenio n. 49, arrancou violentamente das mãos de José Luiz a quantia de 210$, disparando em seguida varios tiros de revólver, afim de conseguir fugir com o tumulto estabelecido.

Processado, foi hontem afinal pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Leopoldo de Lima, como incurso nos arts. 356 e 357 do Codigo Penal.

O JUIZ JULGOU-SE INCOMPETENTE

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, attendendo a que o paciente Henrique Garcia, está á disposição do marechal chefe de policia, julgou-se, por despacho de hontem, incompetente para conhecer do pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado sr. João da Costa Pinto.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de Antonio da Silva, credor da quantia de 6:500$, proveniente de letras promissorias, o juiz da 4ª Vara Civel decretou hontem a fallencia do negociante Sady de Oliveira & C.

Está marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 21 de maio para ter logar a primeira assembléa.

Foi nomeado syndico o requerente.

CONCORDATA PREVENTIVA

O constructor A. Gama de Paula, estabelecido á rua Salvador Corrêa n. 36, requereu ao juiz da 4ª Vara Civel uma concordata preventiva, propondo-se pagar aos seus credores 28 °|° por saldo, nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes, após a homologação, em 4 prestações de 7 °|° cada uma.

O juiz deferiu o pedido e marcou os primeiros dias de maio para a assembléa de credores.

Amaraes Pimentel, Dias Garcia & C. e F. Passos & C. foram nomeados concessionarios.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Attendendo que não ficou provado dos autos ter Manoel Pinto Falleiro abusado de uma menor, o juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, por despacho de hontem, o impronunciou.

A DIVISÃO DE TUTELA — PROMOÇÃO DO 1º CURADOR DE ORPHÃOS

Examinando uns autos de que teve vista, o dr. Washington Vaz de Mello, 1º curador de orphãos, exarou a seguinte promoção:

"Raras vezes se encontra o Ministerio Publico deante de tão delicada situação, como a presente, em que os factos parecem por si mesmo ditar as soluções.

Um pae que sempre teve comsigo os filhos, que os alimenta e cria, porém, que por lei não tem o patrio poder, é indicado tutor dos proprios filhos.

D. G. S. ha muitos annos separado de sua legitima mulher, tem, agora, dois filhos e não os póde reconhecer por que a isso se oppõe o artigo 358 do Codigo Civil. Não nos parece, entretanto, que o Codigo o considere incapaz de exercer tutela. Os casos fixados pela lei (art. 413) são os seguintes:

1º — Os que não tiverem a livre administração de seus bens;

2º — Os que, no momento de lhes ser definida a tutela, se acharem constituidos em obrigação para com o menor, ou tiverem que valer direitos contra este; e aquelles cujos paes, filhos ou conjuges tiverem demanda com o menor;

3º — Os inimigos do menor, ou de seus paes, ou que tiverem sido por estes espontaneamente excluidos da tutela;

4º — Os condemnados por crime de furto, roubo, estellionato ou falsidade, tenham ou não cumprido pena;

5º — As pessoas de máo procedimento, ou falhas em probidades, e os culpados de abusos de confiança em tutorias anteriores;

6º — Os que exercem funcção publica incompativel com a administração da tutela.

Em nenhum dos casos citados incide o pae dos menores. Nem se lhe póde attribuir o crime previsto pelo art. 279, paragr. 1º, do Codigo Penal, cuja accusação "é licita somente aos conjuges, que ficarão privados desse direito, se por qualquer modo houverem consentido no adulterio".

Se a lei prohibe o reconhecimento de filhos adulterinos e incestuosos, quer que não se firmem direitos em actos reprovados; mas, no interesse dos menores, chega a admittir a prova da filiação espuria para o effeito de alimentos (art. 405).

E' certo que o Codigo só reconhece o patrio poder sobre os legitimos, os legitimados, os legalmente reconhecidos e os adoptivos (art. 379); e assim escapam ao patrio poder (Pontes de Miranda, Dir. Fam., paragrapho 146, pag. 315) os incestuosos e os adulterinos, por impossibilidade de reconhecimento. Não se trata, neste caso, de perda do patrio poder, como acontece á mãe binuba, do que se deprehende que nem ella, nem o padrasto devem ser nomeados tutores. Aqui o pae não o tem, nunca o teve e a lei lhe veda o reconhecimento do filho. E póde, neste caso, ser nomeado tutor? — Entendemos que sim.

Ha, ainda, nos presentes autos, um outro ponto delicado. Deferida a tutela ao pae dos menores, ficaria com elle o menor Dalvo, que é o mais velho, filho de outro pae, o que não convem, e a fallecida pediu, ao morrer, que fosse entregue a outrem e não se tirasse do pae os filhos. Isso daria logar a duas tutelas, parecendo infringir a regra estabelecida pelo art. 411 do Codigo Civil, que dispõe: "Aos irmãos orphãos se dará um só tutor". Mas, o Codigo se refere aos casos ordinarios e não nos parece que, no presente caso, todo especial, a divisão da tutela fira a Lei.

O preclaro e erudito mestre dr. Clovis Bevilacqua (Codigo Civil, volume 2º, pag. 401), admitte que se respeite a vontade da testadora, embora haja disposição expressa de Lei que confere a tutela successivamente ás pessoas indicadas no testamento. Se assim entende o venerando jurista, com muito mais razão entendemos que nos casos de excepção, como o presente, póde o juiz de Orphãos, pela sua alta dignidade e missão social, bipartir a tutela.

Esta Curadoria está, pois, de accordo com o pedido e o submette á apreciação do honrado juiz de Orphãos, que decidirá como fôr de justiça."

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O sr. presidente do Estado do Rio assignou hontem os seguintes decretos: exonerando o tenente Antenor Fernandes Hilario do cargo de delegado militar, em commissão, de Vassouras, sendo nomeado para substituil-o o tenente Manoel Jovita das Chagas; nomeando Geraldo Mendes de Faria, Trapano Torres e Antonio Jacintho dos Santos para os cargos de subdelegado, 2º e 3º supplentes do 6º districto, sendo exonerados, a pedido, os actuaes; e Paulo Henrique Deniset, José Faria Lemos, Peregrino Dias da Rosa e Luiz Pereira Rangel, respectivamente, para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 8º districto de Vassouras; e exonerando, a pedido, Antonio de Mattos do cargo de subdelegado de policia do 3º districto do mesmo municipio.

COM AS PERNAS ESMAGADAS POR UM BONDE

Pela Assistencia Municipal da visinha cidade, foi hontem soccorrido o lavrador Manoel Fagundes, residente no logar denominado Alcantara, no municipio de S. Gonçalo, o qual apresentava esmagamento de ambas as pernas, sendo, depois de ter recebido os necessarios soccorros medicos, recolhido ao Hospital de São João Baptista, em estado grave.

Fagundes fôra victima, no logar denominado Pião, de um carril electrico da Companhia Cantareira, que lhe passara sobre as pernas.

A policia de S. Gonçalo registrou o desastre.

O CONCURSO DA PASCHOA NO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde do Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, a distribuição dos premios do concurso da Paschoa, de accordo com a suggestão do dr. Levi Carneiro, que offereceu 500$000 para tão humanitario fim.

A commissão julgadora, reunida hontem, ás 20 horas, resolveu classificar tres familias, dentre as muitas que concorreram ao certamen, da fórma seguinte:

1º logar — Medalina Ferreira Motta, branca, de 37 annos de edade, viuva de Belmiro Alves Motta, residente á rua Nilo Peçanha n. 5, no logar denominado Caramujo, com 9 filhos, dos quaes o mais moço tem 2 annos e o mais velho 19, habitando uma casa de pau a pique e sapé, pela qual paga 20$000 mensaes.

2º logar — Hermenegilda Chagas, branca, de 43 annos, casada com Francisco Chagas, pintor, residente á rua Coronel Guimarães n. 171, no Barreto, com 8 filhos, sendo o mais moço de 7 mezes e o mais velho de 23 annos, habitando uma casa pela qual paga 60$000 mensaes.

3º premio — Antonio Ferreira, branco, de 30 annos de edade, casado com Angelina Ferreira, pintor (actualmente impossibilitado de trabalhar), residente á rua Noronha Torrezão n. 20, em habitação collectiva, com 7 filhos, tendo o mais moço 2 annos incompletos e o mais velho 13 annos, pagando 60$000 mensaes pela casa em que moram.

Os premios acima referidos serão entregues pela exma. d. Hortencia Sodré, esposa do sr. presidente do Estado do Rio, que para tal fim foi especialmente convidado pela Directoria das Damas de Assistencia á Infancia do referido Instituto.

ESCOTEIROS CATHOLICOS

CONFERENCIA DE INSTRUCTORES

Será installada, amanhã, ás 20 horas, na séde da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, á avenida Rio Branco n. 40, 1º andar, a Conferencia de Instructores, promovida por essa Associação, que se realizará, este anno, em logar do Terceiro Congresso Escoteiro, transferido para 1925, segundo deliberação da Commissão Permanente dos Congressos Escoteiros.

Estão inscriptos mais de 60 instructores em effectivo exercicio na direcção de tropas, e entre os assumptos de estudo constam já pequenas theses sobre "raids", uso do uniforme, educação physica, unificação de instrucção, propaganda do movimento, etc.

Conjuntamente será realizado, em 27 do corrente, o Jamboree desse anno, entre cujas provas se contam as de signaes, primeiros soccorros, gymnastica, cabo de guerra, etc. Deverão tomar parte nelle mais de 20 tropas do Districto Federal e dos Estados.

— Iniciaram-se, no dia 17, os exames da sexta turma da Escola de Instructores da Associação de Escoteiros Catholicos. As demais provas, em numero de 19, serão levadas a cabo nos dias 19, 20, 22, 24 e 27, pela manhã. A mesa examinadora é presidida pelo dr. João E. Peixoto Fortuna.

PREPARAÇÃO MILITAR

OS TORNEIOS MENSAES DO TIRO 5

Nos Stands do forte da Vigia, no Leme, continuará, amanhã, o torneio mensal de tiro no alvo entre os atiradores do Tiro de Guerra 5.

De accordo com o programma, será realizada a prova de 300 metros, com arma apoiada.

Na serie do primeiro dia, a 150 metros, os concorrentes foram classificados na seguinte ordem: Hermann Schayé, 57 pontos; Thiers Perissé, 56; Zenobio da Costa e Custodio Fontes, 54; Mario Lago, 52; Acylino Jaques, 51 e Armando Adamo, 50.

Essa primeira classificação, entretanto, já foi modificada á vista dos resultados alcançados pelos tres concorrentes que realizaram a prova de 200 metros.

A classificação actual, portanto, é a seguinte: Thiers Perissé, 56 pontos a 150 metros e 56 a 200 metros, total, 112; Mario Lago, 52 a 150 e 55 a 200, total, 107; e Hermann Schayé, 57 a 150 e 52 a 200, total, 109.

Além destes, é possivel que outros se apresentem amanhã para fazer as tres series — a 150, 200 e 300 metros — pois as bases do concurso o permittem.

O ULTIMO CONCURSO DO TIRO 7

Conforme noticiámos, realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 9 horas, no quartel general do Exercito a entrega solemne dos premios aos vencedores dos campeonatos de fuzil e de revólver e das outras provas do concurso de tiro realizado em maio do anno passado.

Após a solemnidade, o batalhão de atiradores, com as respectivas bandas de musica e de corneteiros, fará uma passeata pelas ruas principaes da cidade.

Amanhã, ás 8 horas, haverá um exercicio preparatorio, no quartel general.

O batalhão formará com estado maior e pelotão de cyclistas, sob o commando do respectivo instructor, 1º tenente Americo Carneiro de Campos.

São os seguintes os atiradores premiados no ultimo torneio: Fernando Vigarano, capitão Flavio do Nascimento, capitão Diliermando de Assis, Ozorio Cox, Alfredo Eugenio George, Thiers de Faria, Acylino Jaques, Heitor Vieira, Aristides Perissé, Renato Everton, Antonio Simões, Norval Campos, 1º tenente Antonio Ferraz da Silveira, dr. Alberto Cruz Santos, Henrique Goulart, sargento Manuel do Nascimento, da Policia Militar, e Ajax Arantes e Dorval Soares, da Armada.

As grandes "sucurys" no Jardim Zoologico

Como já noticiámos, haverá, hoje, de 13 ás 17 horas, festival infantil no Jardim Zoologico, em regosijo pela chegada dos formidaveis "Sucurys" de Matto Grosso, que tornaram o nosso Zoo em o centro mais frequentado do Rio de Janeiro.

As novas serpentes são specimens bellissimos e se encontram em magnificas condições, exhibindo-se as "sucurys" pardas (Eunectes murinus) e as "sucurys" amarellas, cuja classificação será dada pelo Museu Nacional, por se tratar de especie não commum. Se a gigantesca "sucury parda" domina pelo seu porte magestoso e inacreditavel volume, as "sucurys amarellas" prendem a attenção do publico por sua indescriptivel belleza; não ha nenhuma serpente que se possa comparar, em belleza, ás "sucurys amarellas", só agora conhecidas e, ao que parece, só encontradas em Matto Grosso.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de hoje, terão ingresso gratis, hoje e amanhã, no Zoologico.

Em virtude da enorme concorrencia, funccionará, hoje e amanhã (feriado) a porta da rua José do Patrocinio, transito dos bondes Uruguay Engenho Novo, de 13 ás 16 horas.

Exames de radiotelegraphia na Repartição Geral dos Telegraphos

Afim de serem submettidos a exame pratico de radiotelegraphia, deverão comparecer no pavilhão da Praia Vermelha do Telegrapho Nacional, no dia 26 do corrente, ás 11 horas, os seguintes candidatos: Elias Amiel, Alfredo de Souza Lima, Olegario da Costa Maya, Horacio Celebrone, João Hamaty, Helio Marques Saraiva, Francisco das Chagas.

Por ter sido annullado o exame do dia 9 de fevereiro ultimo, são chamados a prestar novo exame os candidatos: Joaquim Xavier da Rocha, Randolpho Pacheco, Miguel Francisco Pereira Junior, Julio Carvalho da Silva e Satyro Marques Dias.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA SEMANA" — Uma interessante allegoria ao ovo da Paschoa é a capa da "Revista da Semana", de hoje. O texto, como sempre, está magnifico, com varias paginas de collaboração escolhida e muitas e cheias de palpitantes actualidade social as photographias que insere. Um bello numero.

"ARSENIO LUPIN" — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar o 3.º fasciculo do romance de aventuras policiaes — "Arsenio Lupin", de Maurice Leblanc.

"IDÉA ILLUSTRADA" — O numero de hoje dessa conhecida revista do Rio e S. Paulo é mais uma bella affirmação do seu progresso.

Temol-o sobre a mesa. Como sempre, a sua reportagem photographica é a mais escolhida, elegante e opportuna. A confecção da "Idéa Illustrada" se caracteriza pela sua originalidade e espirito moderno que preside a todas as suas iniciativas.

A ORDEM — Está publicado mais um numero da "A Ordem", orgão do Centro D. Vidal e muito apreciado pela excellencia da sua collaboração de sempre. Esse numero publica variada materia de assumptos catholicos e literarios, offerecendo destarte uma leitura sã e attraente.

EDUCAÇÃO — Rev. padre Antonio de Menezes S. J.

Recebemos da Companhia Melhoramentos de S. Paulo um exemplar da Educação do rev. padre Antonio de Menezes S. J. e óra em 2ª edição. E' um pequeno volume de cento e poucas paginas que reune os principaes ensinamentos sobre a bôa educação interna e externa, muito bem impresso e encadernado. Interessa aos professores e aos estudantes em geral.

A ESCOLA NORMAL — Revista de educação, consagrada ao ensino normal, o seu primeiro numero começou a circular no dia 16 do corrente. O numero de apresentação, tão cuidado e substancioso, recommenda "A Escola Normal", que certo terá sua existencia amparada, da parte do publico.

AUTO FEDERAL — Orgão official da "União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro", vem cheio de assumptos interessantes, relacionados á classe referida. Além da capa a côres, traz gravuras e muitas illustrações. O numero 17, ora distribuido, é dedicado ao Chile.

CHACARAS E QUINTAES — Mais um numero da revista "Chacaras e Quintaes", em circulação, é sempre o motivo de um registro economico de interesse geral, pelas especialidades que esta publicação objectiva.

Versando e tratando de problemas em ordem do dia, como sejam os da vida dos campos, constitue uma leitura proveitosa, pelos informes e pelos ensinamentos que comporta.

BRASIL FERRO-CARRIL — Tratando de themas economicos de actualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, o numero 17, relativo ao dia 17 do corrente, traz, egualmente, um noticiario vasto sobre o movimento industrial e commercial das principaes praças do paiz.

O DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO — E' uma monographia do dr. Genesio Pitanga Filho, já publicada no n. 5 do Boletim Sanitario, de dezembro de 1923. Publicada, agora, singularmente, evidencia-se o seu valor scientifico.

O MALHO — Já está á venda o numero da ultima semana, que em nada desmerece dos melhores até hoje publicados. A reportagem photographica, abundante, offerece paginas suggestivas, como: "Factos da semana", "A nave Italia", "no Jockey-Club", "Nos dominios do football", "O Rio festivo", "Pelas associações", etc. etc. As secções habituaes foram confeccionadas com o mesmo esmero, havendo interessantes notas em todas ellas: "Theatros", "Bellas-Artes", "De tudo", "Politicacções", "Retratos graphologicos", etc. Innumeros "charges" de J. Carlos e outros, augmentam o grande encanto deste numero.

PARA TODOS — Com o requinte artistico que já caracteriza as suas paginas, entrou, hontem, em circulação mais um numero deste semanario do mundo elegante. Sobre as grandes companhias que brevemente nos visitarão, traz interessantes notas, acompanhadas de illustrações, como, por exemplo, a pagina dupla a côres "L'Aprés-midi d'un Faune", pelos dansarinos da "troupe" russa que vae occupar o Municipal. A capa deste numero é um retrato de Rodolpho Valentino, original de Mora, para esta revista. A parte literaria offerece producções de Alvaro Moreyra e Olegario Marianno, e a parte cinematographica, profusamente illustrada, está magnifica.

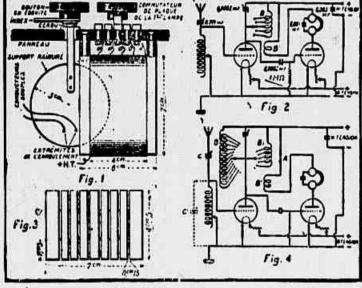
Nomeação na Justiça

Por portaria do ministro da Justiça foi nomeado o dr. Luiz Philippe Pereira da Cunha para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario maritimo do Departamento Nacional de Saude Publica.

APPARELHO RECEPTOR

Vende-se um novo, muito barato, de uma valvula, regenerativo, com todos os pertences. Tratar á rua Visconde de Caravellas n. 25, das 8 ás 12 horas.

RADIO-JORNAL

CONSTRUCÇÃO DOS CIRCUITOS DE ANODO ACCORDADO

Já por muitas vezes nos temos referido ao methodo de anodo accordado, na montagem das lampadas de alta frequencia. Esse methodo, que consiste em intercalar um circuito oscillante (bobina e condensador) no circuito de placa, dá melhores resultados, do ponto de vista da selecção, do que o methodo de "couplage" por transformadores ou pelas resistencias.

Exporemos, pois, com algumas minucias, o modo de construcção de tal circuito de duas lampadas.

Se bem que uma só bobina, munida de tomadas convenientes, seja bastante para cobrir quasi todos os comprimentos de onda utilizados, é preferivel construir duas bobinas separadas; uma, para as ondas de 150 a 600 metros, por exemplo, e a outra para as ondas de 600 a 25.000 metros.

CONSTRUCÇÃO DA BOBINA PARA AS ONDAS CURTAS

Para construir a bobina destinada a ondas curtas devemos dispôr de um tubo de ebonite, de 7 centimetros de diametro exterior e de 6 centimetros de comprimento. Se não obtivermos ebonite, ou se o seu custo no mercado, fôr, na occasião, muito elevado e não nos convier, podemos empregar papelão impregnado de parafina ou de verniz de gomma-laca. Diremos, entretanto, que a ebonite é preferivel para o isolamento.

No tubo de ebonite (fig. 1) enrolaremos, em um comprimento de 2 centimetros, uma só camada de fio, de 30 millimetros de diametro e de dupla camada de seda. Esse enrolamento será dividido em cinco secções por meio de tomadas feitas a distancias eguaes, isto é, a bobina, uma vez terminada, comportará uma tomada em cada extremidade e quatro tomadas intermediarias. Uma das tomadas extremas da bobina B (fig. 2) será connectada á bateria de alta tensão, e a outra extremidade e as quatro tomadas intermediarias irão para um "plot" de um commutador de seis "plots".

Passa-se na bobina uma camada muito tenue de verniz de gomma-laca, simplesmente para fixar as espiras.

As duas extremidades poderão ser mantidas ao logar, fazendo-se com que ellas passem por pequenos orificios adrede feitos no tubo de ebonite.

A BOBINA DE REACÇÃO

Passemos a descrever a bobina de reacção B, que é juntada á bobina de placa precedente (fig. 2). Convem lembrar que o numero de espiras que dá melhor resultado e produz oscillações, no intervallo de comprimentos de onda para o qual a bobina de placa é calculado, é um algarismo que não pode ser determinado senão depois da experiencia no apparelho particular empregado.

A disposição dos apparelhos, a distancia que separa os fios de connexão, uns dos outros, etc... são outros tantos factores influentes e differentes, em cada apparelho.

Empregar-se-á um supporte de ebonite, em forma de disco entalhado (fig. 3). Pode-se experimentar um enrolamento de 50 espiras de fio esmaltado, de 12 millimetros de diametro, e o numero de voltas será augmentado ou diminuido conforme as necessidades indicadas pela experiencia.

O disco será montado em um eixo vertical, de forma que tenha a faculdade de girar livremente, com um angulo de 180 gráos, em torno desse eixo.

A figura 1 representa o modo de montagem e a forma por que se opera a manobra de conjugação com a bobina de placa.

Verificar-se-á que foi adoptado um numero de espiras conveniente para a bobina de reacção, da maneira seguinte:

Se o numero de espiras é insufficiente, surgem difficuldades na recepção de ondas mais compridas (600 metros, por exemplo); no caso de um numero de espiras muito grande, a difficuldade estará em se receberem as ondas curtas (200 metros, por exemplo).

Determinado que seja o numero exacto de espiras, ter-se-á que fazer dois orificios no supporte, e as extremidades do fio fino serão fixadas em parafusos, destinados a estabelecer as connexões.

CONSTRUCÇÃO DA BOBINA PARA ONDAS COMPRIDAS

Poderá ser empregado na montagem dessa bobina o mesmo torno communmente utilizado no enrolamento dos transformadores de ligação de alta frequencia. As dimensões estão indicadas na figura 3. Os quatro primeiros entalhes devem ser enrolados com fio de 30 millimetros de diametro, e os outros quatro com fio de 12 millimetros. Esses enrolamentos se farão todos no mesmo sentido e serão connectados em série: o que quer dizer que o exterior de um entalhe será connectado ao interior do seguinte.

Os quatro primeiros entalhes comportarão tomadas no meio de cada um, além das tomadas em cada extremidade. Todas as tomadas assim constituidas serão conduzidas a um commutador de 12 pontos de contacto, do typo ordinario.

Vê-se, na figura 4, que representa uma montagem com bobina para grandes ondas e bobina para pequenas ondas, que não foi representada bobina de reacção para grandes ondas. Dada a hypothese de se querer utilizar a reacção, nesse caso, deverá esta ser applicada em A.

A montagem representada nessa figura convem tanto para as ondas compridas, quanto para as ondas curtas (emprega-se, á vontade, uma ou outra bobina). Assim é que a dita montagem permitte receber, tanto os concertos inglezes, quanto as estações de Bordeaux ou de Saint-Assise.

Para a recepção das ondas curtas, será, ás vezes, vantajoso deixar em repouso o commutador sobre dois pontos de contacto, simultaneamente. Quando o commutador está sobre os pontos de contacto 3 e 4, ao mesmo tempo, o comprimento de onda é menor do que quando a manita desse apparelho está sobre o ponto de contacto 3 sómente.

Se fôr empregada a bobina de reacção de uma só camada para as ondas curtas, será necessario connectar um condensador variavel, de 0,003, microfarad, em derivação sobre a bobina, para lhe permittir cobrir todo o intervallo de comprimentos de ondas. Um condensador não é necessario em parallelo sobre a bobina de 8 pontos de contacto, por causa da capacidade propria dos differentes enrolamentos.

Para o emprego da bobina de ondas curtas, na montagem da figura 4, collocar-se-á o commutador das ondas compridas sobre o ponto de contacto morto. Para o emprego da bobina de ondas compridas, o commutador das ondas curtas será collocado sobre o ponto de contacto morto.

O condensador inserido no circuito de antenna, poderá ser collocado, quer em série, quer em parallelo, como o indica a figura.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

A PASCHOA DO ESCOTEIRO

S. PAULO, 19 (A.) — Em homenagem á data de 21 de Abril, será realizada pela primeira vez nesta cidade, no Jardim da Luz, segunda-feira proxima, a festa da Paschoa do Escoteiro.

Por essa occasião haverá distribuição do "Pão da Paschoa" por commissões de senhoritas. Os escoteiros prestarão, nessa festa, homenagem ao joven Aiello Netto, vencedor do "raid" pedestre São Paulo-Porto Alegre, offerecendo-lhe uma medalha de prata.

VISITAS DO EMBAIXADOR GIURIATI

S. PAULO, 19 (A.) — O embaixador Giuriati, acompanhado do consul Dolfini e de diversos officiaes da nave "Italia", visitou hontem a "Sociedade Dante Alighieri a Camara Italiana de Commercio, devendo visitar hoje os estabelecimentos commerciaes das firmas Matarazzo, Crespi, Gamba e Puglisi.

INAUGURAÇÃO DE UMA HERMA EM LIMEIRA

S. PAULO, 19 (A.) — Depois de amanhã será inaugurada na cidade de Limeira a herma do magistrado dr. Luciano Esteves Junior. Pronunciará um discurso, nessa occasião, o dr. Spencer Vampré, lente da Faculdade de Direito desta capital.

A ESTRADA A ITAPETININGA

S. PAULO, 19 (A.) — Terça-feira proxima será inaugurada a estrada de rodagem que vae desta capital a Itapetininga, passando por São Roque e Sorocaba.

A' ceremonia de inauguração comparecerão o dr. Washington Luis, presidente do Estado, secretarios de Estado, deputados e innumeros convidados.

Do Amazonas

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MANA'OS, 19 (A.) — Reassumiu a presidencia do Tribunal de Justiça, o desembargador Sá Peixoto.

Da Bahia

EM VIAGEM PARA O RIO

BAHIA, 19 (A.) — A bordo do paquete "Gelria", seguiu para essa capital, o professor Leoncio Pinto, lente cathedratico da Faculdade de Medicina e director do Laboratorio Pasteur.

Do Ceará

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

FORTALEZA, 19 (A.) Realizaram-se nesta capital, como em todo o Estado, as eleições municipaes.

Nesta capital, o resultado conhecido é o seguinte: Vicente Linhares, 1.148 votos; Antonio Araripe, 1.126; Joaquim Markan, 854; João Costa Mello, 844; Ulysses Fortaleza, 843; José Frederico de Andrade, 828; Conegundes Rodrigues, 819; Chrysolito Maia, 800; Paes de Castro, 542; Theophilo Cordeiro, 537; José Agostinho, 526; Leandro Lyra, 515; tendo sido estes eleitos. Tambem obtiveram votos, Guilherme Ellery, 463 votos; Demócrito Rocha, 441; Gomes de Moura, 225, e outros menos votados.

CONSEQUENCIAS DAS ENCHENTES

FORTALEZA, 19 (A.) — Segundo noticias recebidas do interior do Estado, continu'a cada vez mais precaria a situação da cidade do Aracaty. Os soccorros para ali enviados desta capital, acham-se ainda a bordo do vapor que não conseguiu transpor a barra.

Nova enchente se annuncia, pois chove torrencialmente em todo o interior, fazendo crescer o volume das aguas dos affluentes do Banabuyu', Bastiões e Salgado.

O encarregado da Estação telegraphica do Aracaty e os Guarda-fios domiciliados naquella localidade, tudo perderam.

Nestas mesmas condições acham-se varias familias.

Do Paraná

AO ENCONTRO DO MINISTRO DA GUERRA

CURITIBA, 19 (A.) — Em trem especial seguiu hoje, para Paranaguá o general Ferreira Netto, commandante da Região, que alli cumprimentará o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, por occasião da sua passagem para o Sul.

De Alagôas

TEMPORAL, DESABAMENTOS E MORTES NA CAPITAL

MACEIO', 19 (O JORNAL) — A's 23 horas de hontem, desabou sobre esta cidade uma formidavel chuva que despertou a população aterrorizada.

Foram verificadas diversas mortes de adultos e crianças, em consequencia desse temporal, nunca registrado aqui, á rua Floriano Peixoto, desabaram 6 casas calculadas no valor de cento e tantos contos.

Os suburbios da capital soffreram damnos extraordinarios. A antiga ponte do Fonseca foi abatida totalmente. O trafego dos bondes e dos trens foram interrompidos e ainda assim permanecem a firma Carlos Lyra etc. A Companhia teve um prejuizo de 5 mil saccos de assucar e os trapiches do Jaraguá ficaram alagados.

O governador e o prefeito têm providenciado tomando diversas medidas afim de suavisar a situação critica das victimas desse triste acontecimento. A policia civil e a militar acham-se em actividade soccorrendo familias attingidas pelo desastre.

FESTIVIDADES

MACEIO', 19 — As micaremes ficaram transferidas, pois a sociedade acha-se, consternada pelo espectaculo commovedor.

O tempo demonstra que haverá mais chuvas.

O REGRESSO DE UM BATALHÃO

MACEIO', 19, (O JORNAL) — A bordo do vapor "Campos Salles" chegou o 20° Batalhão de Caçadores que teve condigna recepção, o estado sanitario dessa unidade de guerra foi optimo. O governador fez-se representar por seu ajudante de ordens, havendo grande satisfacção entre as familias que viram seus filhos regressarem satisfeitos.

Cartas dos Estados

Ouro Fino — (Minas Geraes)

Foi solemnemente commemorada a data natalicia do dr. Gentil de Moura Rangel, juiz de direito da comarca.

Os seus amigos, que, sem exaggero, formam a totalidade da população desta localidade, aproveitando-se dessa ephemeride, resolveram tributar-lhe uma merecida e significativa homenagem, pelo modo recto, independente, justiceiro e intelligente, com que ha mais de dez annos vem administrando a justiça nesta cidade. Juiz dos mais illustres e abalizados do Estado de Minas, e tanto é assim, que seu nome, além de ser sobejamente conhecido, ainda figura constantemente nas listas de merecimento do Tribunal da Relação, soube, pelo seu trato carinhoso e amavel, seu procedimento exemplar e correcto, impor-se á consideração de todo este povo, que lhe dispensa o mais enthusiastico e sincero respeito.

Os drs. Waldemar Tavares, Ulysses Dias de Araujo, Miranda Netto e Miguel Rossi, que formavam a commissão organizadora dos festejos, não pouparam esforços nem trabalho para o brilhantismo da solemnidade que teve logar no Fôro desta cidade.

O recinto regorgitava de familias, autoridades e pessoas do povo. Pela commissão foi convidado a assumir a presidencia da sessão, o senador Bueno Brandão, que, em seguida, mandou introduzir no recinto o homenageado, sendo este recebido por longa e estrepitosa salva de palmas. Logo após, o representante da população ourofinense, que foi o mesmo prestigioso senador Bueno Brandão, iniciou seu expressivo discurso de saudação, inaugurando o retrato do querido juiz, naquelle salão, entregando-o ao povo, para que nelle visse sempre o exemplo da correcção, da bondade, do talento e da honradez. Logo depois, foi dada a palavra ao dr. Abelardo Guerra, que leu um discurso, offerecendo ao homenageado os seguintes mimos: um annel de rubi oriental, trabalho de arte de elevado preço; um artistico apparelho para lavatorio, um serviço completo para chá e café, e um bellissimo tinteiro com a estatua da justiça, tudo de prata de lei.

As ultimas palavras de ambos os oradores, foram abafadas por prolongada salva de palmas. O dr. Gentil Rangel, muito commovido, respondeu com palavras cheias de agradecimento e gratidão, para todos os seus amigos e companheiros de Fôro, que, naquelle momento, lhe faziam tão carinhosa e confortante manifestação de apreço e amizade.

Encerrada a sessão, todos os presentes e a Lyra Ourofinense acompanharam o homenageado até seu elegante palacete, onde offereceu a todos doces, licores e cerveja.

Tem merecido os mais francos elogios o modo como se desempenharam da commissão, que lhes foi confiada, os drs. Affonso Araujo, Waldemar Tavares, Miranda Netto e Miguel Rossi.

Ainda em homenagem ao anniversariante, foi levada á scena, pela primeira vez, no Theatro Municipal, a revista de costumes "Ouro Fino de facto", da lavra do illustrado advogado e belletrista, dr. Miranda Netto. O successo da peça theatral foi completo, tendo sido chamado á scena por varias vezes, não só seu autor, como os amadores que se portaram de um modo irreprehensivel.

O dr. Miranda Netto foi e tem sido muito felicitado, pelo successo alcançado por sua chistosa revista. Offertando a festa, pronunciou brilhante allocução o dr. Waldemar Tavares Paes.

Ainda em homenagem ao mesmo magistrado, foram suspensas as aulas da Escola de Pharmacia, Escola Normal e Grupo Escolar.

— Regressou de sua viagem ao Rio, o deputado federal dr. Julio Bueno Brandão Filho.

— A "Gazeta de Ouro Fino" publicou a seguinte noticia: "Por acto do dr. secretario do Interior, foi distinguido com a sua nomeação para director da Escola Normal Regional, desta cidade, durante a licença do sr. Antonio Sanches Pitaguary, o abalizado e competente professor dr. Pompeu Rossi, cathedratico da Escola de Pharmacia, do Collegio Brasil e da Escola Normal desta cidade.

Ao distincto professor apresentamos nossas sinceras felicitações pela justa distincção de que foi alvo por parte do governo do Estado.

Agradecendo-lhe tambem a gentileza da communicação, fazemos votos para que realize uma brilhante administração, como é de esperar-se, naquelle instituto de ensino."

(Do correspondente)

Bom Jesus de Itabapoana — (Rio de Janeiro)

De ha muito que almejavamos restabelecer estas correspondencias, traço de união entre O JORNAL e os filhos desta localidade prospera e florescente.

Situado como se acha no extremo norte da terra fluminense, á margem do bello e caudaloso Itabapoana, Bom Jesus, é servido por uma empresa ferrea particular num percurso de 33 kilometros até cruzar com a potentosa Leopoldina Railway, tem um commercio assás desenvolvido, exportando 100.000 saccos de café, muito cereal e algum gado.

Diversas são as casas commerciaes de mais de 300:000$000 de capital.

Occupa o nosso commercio na praça do Rio de Janeiro, logar de destaque entre as boas casas do interior, não só pelo seu desenvolvimento como pelo bom comprimento de seus compromissos.

Entretanto luta Bom Jesus de Itabapoana com duas grandes difficuldades: a falta de transporte, pois que a estrada referida dispõe de poucos recursos, e creação de um banco ou filial que venha auferir optimos resultados, trazer beneficio á sua lavoura e commercio.

— Chegou aqui, depois de uma longa ausencia, o estimado clinico dr. Jeronymo Tavares, deputado estadoal e importante chefe politico neste municipio, tendo sido o seu desembarque muito concorrido.

— Com grande assistencia realizaram-se na matriz deste arraial as exequias do senador Nilo Peçanha, que um grupo de admiradores mandára celebrar, havendo o commercio cerrado suas portas. A eça que foi armada no centro da egreja apresentava na face principal o retrato do illustre, envolto na bandeira nacional e achava-se toda coberta de flores. A orchestra que occupou o côro foi dirigida pelos maestros Leopoldo e Alda Muylaerte.

(Do correspondente).

São Vicente Ferrer — (Minas Geraes)

Vamos este anno com bastante animação todos os actos e festejos da semana santa, não poupando para isso, o nosso vigario padre José Ferreira Leite, todos os esforços para o bom exito da mesma contenda para isso com dedicados auxiliares. No sabbado de alleluia, além de um grande leilão, cujo producto será applicado para as despezas da festa, pretende aquelle sacerdote levar á scena em predio para esse fim preparado, comedias, cançonetas e monologos representados pelas meninas e meninos das aulas do catecismo.

— O sr. Diogenes Ribeiro Salgado, proprietario de uma importante fabrica de lacticinios, collocada ao lado da estação da estrada de ferro Oeste de Minas neste districto, fabricante dos afamados queijos "Cobocó", prata e crême de la crême", marca "Salutar", para augmentar a producção de sua fabrica e assim poder attender melhor aos pedidos de seus freguezes, acaba de entrar em accordo com alguns fazendeiros, para ligarem as suas fazendas á fabrica para uma linha de automoveis, cuja rampa maxima será de 8 °|°, para facilitar a conducção do leite para a sua fabrica.

Para esse fim vae tambem adquirir um auto- caminhão Ford. Já estão sendo atacados os serviços de construcção da estrada.

— Já foi inaugurado o campo de football.

— Em dias do mez passado, o dr. Roserg Silva, auxiliado pelo dr. Paulo Munerel, medico e operador residente em Lavras, fez uma operação cirurgica extrainda um olho de um seu cliente que ha annos vem soffrendo resignadamente de completa cegueira.

—Tem sido bem movimentado neste districto o commercio de gado para côrte e vaccas hollandezas leiteiras para as cocheiras de S. Paulo e Rio de Janeiro.

— Aos poucos vae-se desenvolvendo á lavoura de café neste districto, onde se adapta bem o borbon, havendo exemplos de colheitas de 100 arrobas por mil pés em média.

(Do correspondente).

Prudente de Moraes — (Minas Geraes)

Falleceu neste districto o sr. Antonio Barbosa Duarte, tendo a sua morte causado consternação geral. Contava o sr. Antonio Barbosa Duarte, 96 annos de edade, e era geralmente estimado pelos seus nobres predicados. Deixou viuva a sra. Maria Barbosa Duarte, que tambem conta 90 annos de edade, 4 filhos, 19 netos e 28 bisnetos.

— A escola publica mixta desta localidade tem necessidade de ser desmembrada, pois tem uma matricula elevada e uma frequencia de 80 alumnos.

— Com sua familia, mudou-se daqui para a Villa de Claudio, o sr. Manoel Felix Rosas, que exerceu neste logar, por quatro annos a regencia da banda musical Lyra de Prata.

— Estamos na época da safra e a estação da Central do Brasil está no mesmo, sem armazem para receber as mercadorias. Estamos no momento de porfiada luta e os exportadores que aguentem com os prejuizos. E' desnecessario mostrar o augmento da exportação, pois já o temos feito diversas vezes. Não será por ignorancia da renda, desta estação que já não temos essa armazem de ha tanto reclamado.

— Foi nomeado collector federal da Villa de Pedro Leopoldo, o cirurgião dentista, sr. Mauricio de Azevedo.

— O correspondente desta folha foi honrado com um lindo cartão de participação de contrato de casamento da senhorita Amelia Duarte de Abreu, com o sr. José Sergio Barbosa, ambos fazendeiros e aqui residentes.

— Mudou-se de Sete Lagôas para este prospero districto, com sua familia, o industrial, sr. Antonio Azevedo.

— Vindo tambem de Sete Lagôas estabeleceu-se aqui com pharmacia, o sr. Antonio Martins.

— De Jequitibá mudou-se com sua familia, o sr. Deodoro Fonseca.

— Ha tempos esta localidade possuia duas bandas de musica, ambas superiores e que, nos domingos, faziam suas retretas que muito agradavam ao publico. Actualmente não existe nenhuma com grande prejuizo para a alegria local.

(Do correspondente).

São Manoel — (Minas Geraes)

Sobre a população desta cidade e, em geral, sobre todas as pessoas que pelas nossas urbe transitam, paira um grande perigo: os postes podres de madeira branca que a Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina, collocou na rua do Cattete, cuja substituição é muito precisa.

Muitos delles estão amparados dos proprios fios, que deviam suster.

— Ha dias o joven Dario Cesar da Silva, filho do sr. Geraldino Cesar da Silva, quando carregava uma arma, esta disparou, ferindo-o na perna. Não foi grave o accidente.

— O sr. coronel Juvenal Pinto de Souza Franco, fazendeiro no municipio, acaba de fazer acquisição da fazenda da Soledade, onde existe uma fonte de agua mineral.

A fazenda da Soledade fica no municipio do Itaperuna, no E. do Rio, porém, a duas leguas mais ou menos, de nossa cidade, sendo, pois, a nossa estação aquella que offerece melhor accesso ás referidas aguas.

Ao que consta, o seu novo proprietario vae servir-se de estrada de automoveis a partir daqui, fazendo construir na fazenda um hotel e introduzindo-lhe outros melhoramentos.

(Do correspondente).

Papagaio de Pitanguy — (Minas Geraes)

Deu-se aqui em plena via publica o assassinato de Manoel Maria Rodrigues, victima do máo instincto de seu cunhado Admario de Oliveira Campos. O criminoso, depois de desfechar sobre sua victima dois tiros de garrucha, que o fez tombar para sempre, refugiu-se a pequena distancia da casa aonde se achava o morto em camara ardente.

Por telephone naquella mesma hora, chamou-se o delegado de policia da comarca e este mostrou-se surdo ao chamado, não mandando tambem para aqui dois soldados que lhe foram requisitados para a prisão do criminoso. A auto foi presidido pelo primeiro juiz de paz do districto, que nada mais podia fazer, devido a deficiencia de garantias para sua autoridade.

Espera-se agora, a providencia da comprovada energia do tenente Fonseca, para a captura de tão perigoso assassino, que a esta hora, talvez, ainda esteja no districto.

— Do visinho districto do Pompéa, transferiu sua residencia para aqui o medico dr. Thersiano Magalhães Chaves, a quem desejamos grande clientella e larga permanencia neste logar.

— Para o Rio de Janeiro, afim de cursar o sexto anno de medicina, seguiu o doutorando Antonio Valladares Bahia.

— Para o Pompeu, transferiu sua residencia, o abastado commerciante João Antonio Guimarães.

(Do correspondente).

Rio Pardo — (Rio Grande do Sul)

Na ultima audiencia eleitoral realizada a dois do corrente mez, foram incluidos 78 novos eleitores, sendo 54 governistas e 24 opposicionistas.

A audiencia prolongou-se até ás 18 horas, correndo os trabalhos na maior harmonia e ordem, como nas demais anteriores.

O total dos novos eleitores é: governistas, 581; opposicionistas, 324.

— Causou geral pezar o fallecimento nessa capital do inclyto republicano senador Nilo Peçanha.

Um grupo de amigos do extincto dirigiu a sua esposa um longo telegramma de pezames.

Na audiencia do dr. juiz districtal, o dr. Evaristo do Amaral Filho, promotor publico da comarca, requereu fosse consignado nos protocollos um voto de pezar pelo passamento do dr. Nilo Peçanha, sendo o seu requerimento deferido pelo juiz, que disse associar-se com os funccionarios do forum a essa demonstração de pezar.

— Começou a chover e fazer frio no municipio.

— Os generos alimenticios estão sendo cotados a altos preços, parecendo que a pobreza passará necessidades, se não houver da parte do governo do Estado alguma providencia nesse sentido.

— Esteve ligeiramente aqui em visita a sua veneranda genitora a sra. d. Adelaide Andrade Neves, o sr. general de divisão Eurico de Andrade Neves, commandante da 3ª região militar com séde na capital do Estado. S. s. que manteve ligeira palestra comnosco disse-nos que o licenciamento dos conscriptos da classe de 1901, incorporados no anno passado, não se dará no corrente mez, e sim em junho, visto ser ainda melindrosa a situação politica do Estado com as proximas eleições para a renovação do Senado e da Camara federaes.

— Seguiram para essa capital o joven sargento Amilcar Pereira Rego e a senhorinha Cecy Pereira Rego, aquelle transferido desta para aquella guarnição e a ultima vae a passeio. Ambos são filhos do coronel Pereira Rego, intendente e chefe politico do municipio.

(Do correspondente).

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS "ALLIANÇA"

MANIFESTO para emissão de um emprestimo de 7.000:000$000, dividido em 35.000 titulos ao portador (debentures) do valor nominal de 200$000 cada um, juros de 8 % ao anno (liquido) nos termos do Decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893

A Companhia de Fiação e Tecidos "Alliança", com séde nesta Capital, á rua S. Pedro n. 44, tem por objecto o fabrico de tecidos de algodão, lã e outras materias textis, nas suas fabricas situadas á rua General Glycerio n. 69 (Laranjeiras).

Os seus estatutos primitivos, approvados por assembléa geral de 28 de Janeiro de 1896, foram publicados no "Diario Official" de 4 de Fevereiro de 1886 e as posteriores alterações nos "Diarios Officiaes" de 21 de Maio de 1892, de 13 de Maio de 1894, de 15 de Dezembro de 1904, de 20 de Março de 1915, de 9 de Março de 1917 e de 18 de Agosto de 1920.

A Companhia emittiu, em 1889, um emprestimo de 2.000:000$ todo resgatado, e, em 1912, outro, tambem de 2.000:000$000, hoje reduzido a 1.600:400$, que será resgatado com o emprestimo actual.

A assembléa geral extraordinaria, que autorizou o presente emprestimo, realizou-se em 8 de Março de 1924, tendo sido a respectiva acta publicada no "Diario Official" de 5 de Abril de 1924 e no "Jornal do Commercio" de 6 de egual mez e anno.

A subscripção abrir-se-á em 22 do corrente, ás 12 horas, no Banco Commercial do Rio de Janeiro, por intermedio do corretor de fundos publicos Martin Adolph Kock, ficando encerrada logo que estiver subscripta a importancia total.

A emissão é ao typo de 95 % ou 190$000, por debenture, effectuando-se o pagamento de uma só vez, mediante cautela provisoria, que será substituida pelos titulos definitivos dentro do prazo legal.

O activo da Companhia, segundo o seu ultimo balanço de 31 de Dezembro de 1923, é de 22.527:016$680, e o passivo de .... 7.346:333$860, excluidos o capital, as reservas e o saldo do emprestimo actual.

O presente emprestimo é dividido em 35.000 titulos ao portador (debentures), do v/n. de 200$ cada um, juro de 8 % ao anno (livre de qualquer imposto), pagavel por semestres vencidos em 1 de Junho e 1 de Dezembro de cada anno, sendo o primeiro vencimento em 1 de Junho de 1924, comprehendendo o periodo de 1 de Abril a 31 de Maio.

A amortização será de 2 % ao anno, no minimo, a partir de 1926, pelo prazo de 20 annos, ficando resalvado á Companhia o direito de augmentar a quota de amortização e antecipar o resgate no todo ou em parte, conforme lhe convier.

O producto do emprestimo é destinado a obras de construcção e de melhoramentos indispensaveis, acquisição de machinismos modernos e consequente melhoria e augmento de producção.

A Companhia, além das garantias genericas do decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, dá em primeira e especial hypotheca todos os seus edificios, terrenos e machinismos, avaliados em 13.349:938$680 e segurados em Companhias idoneas.

Os possuidores de debentures do actual emprestimo terão preferencia, para permutarem os seus titulos, recebendo no acto uma cautela e a differença em dinheiro correspondente a ...... 15$280 por debenture, sendo 10$000 bonificação do typo da emissão e 5$280 juro de 7 % ao anno, relativo ao periodo de 1 de Dezembro a 22 do corrente, já deduzido o imposto de renda.

Os portadores que não fizerem a permuta receberão o seu capital e juro, até o dia do resgate, que será opportunamente annunciado.

A inscripção eventual do presente emprestimo foi feita no Registro Geral das Hypothecas do 1º Districto desta Capital, sob n. 195, livro 8, pagina 133, em 14 de Abril de 1924.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1924.

Pela Companhia Fiação e Tecidos Alliança:

Alberto Cruz Santos — Presidente.

Domingos da Silva Pinho — Thesoureiro.

Annibal Bebiano — Gerente.

Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro:

Francisco José Gomes Valente — Presidente.

O Corretor de Fundos Publicos — **MARTIN ADOLPH KOCH.**

A VIDA DOS CAMPOS

FUMAGINA DAS VIDEIRAS

Capnodium salicinum — Folha e bagos de uva atacados pela fumagina — a, b, c, crustas produzidas pelo fungo

E' molestia eminentemente cosmopolita e já vem causando males entre nós.

E' um pequeno cogumelo, o "Capnodium salicium", que sempre surge nas videiras cultivadas em solos humidos, baixos, e em sitios sombreados.

E's o tratamento preconizado pelo dr. Averna-Saccá.

"Logo que a molestia se manifesta cortem-se o queimem-se os ramos atacados as folhas infeccionadas etc., para limitar sua diffusão; e depois, para facilitar a penetração da luz e a circulação do ar entre as folhas e nos cachos, eliminem-se as folhas excessivas.

Depois da póda secca, afim de destruir os cochonilhas, os esporos da fumagina e outros fungos, sobretudo os da antracnose, é necessario descascar as cepas, queimar os residuos e lavar os troncos e os sarmentos com uma solução acida de sulfato de ferro assim feita:

Sulfato ferroso, 20 a 25 kgs.
Acido sulfurico, 1 litro.
Agua morna, 100 litros.

Para preparar esta mistura, pode-se proceder do modo seguinte:

Num vaso de madeira, deitam-se 20 a 23 kgs. de sulfato de ferro e, depois, vagarosamente, o acido sulfurico. Quando os crystaes de sulfato de ferro estiverem impregnados deste acido, deita-se, pouco a pouco a agua quente e mexe-se bem a mistura durante alguns minutos.

Para obter o maximo effeito desta solução é preciso usal-a emquanto morna.

Quando houver fumagina e cochinilhos ao mesmo tempo, pode-se usar para a lavagem dos troncos e dos sarmentos da videira, a seguinte mistura aconselhada por Degrully.

Agua, 100 litros.
Cal gordo, em pedra, 20 kgs.
Oleo bruto, 8 litros.

Eis o modo de se preparar esta mistura:

Posto 20 kgs. de cal num vaso de madeira, deita-se ahi tanta agua quanto baste para reduzil-a a pó. A seguir, deita-se o azeite, fazendo assim uma pasta homogenea, e, finalmente, accrescenta-se o resto da agua e se agita energicamente a mistura.

Da seguinte formula, de Mayet, tambem se aufere bons resultados:

Agua, 100 litros.
Sabão, 3 kgs.
Azeite bruto, 5 litros.
Naphtalina bruta, 5 kgs.

Dissolvido o sabão na agua, accrescentam-se, agitando energicamente a massa, os outros ingredientes.

Se, sobre a vegetação nova, reapparecerem os cochinilhas, é necessario pulverizal-a com a mistura de Riley, de que, a seguir, dou a formula:

Sabão preto, 1 a 1 1|2 kgs.
Petroleo, 2 a 3 litros.
Agua, 100 litros.

Colhem-se, egualmente, bons resultados com as pulverizações da seguinte mistura proposta por Cuboni:

Agua, 1 litro.
Nicotina, 1 grm.
Alcool methylico, 10 cc.
Sabão, 10 grms.
Carbonato de soda, 2 grms.

Finalmente, applicam-se, como de costume, duas ou tres pulverizações com calda bordaleza cascinada, assim preparada.

Agua, 100 litros.
Sulfato de cobre, 1 kg.
Cal extincta, 1 kg.
Caseina, 100 grms.

Estas pulverizações servem tambem para prevenir os ataques da peronospera, da septoria da cercospora e de outros fungos."

AS BICHEIRAS, SEU CURATIVO E SUA PROPHYLAXIA

Entre as differentes pragas que atormentam os criadores de gado, a bicheira occupa um logar de destaque não tanto pelas mortes que determina, mas pela frequencia do ataque.

Não se quer dizer com isso que as varias especies pecuarias não paguem o seu tributo a esta myiase.

Os bezerros recem-nascidos, especialmente, quando atacados de bicheiras no umbigo, morrem em não pequena proporção.

O gado bovino, quando adulto, supporta as bicheiras em seu evoluir e muitas vezes, devido as suppurações, toda a massa, infectada das larvas cae e a ferida sara por si só. Entretanto, é sempre lamentavel que assim aconteça, já pela maior propagação da molestia, já pelos soffrimentos que o animal experimenta, contribuindo assim para o seu enfraquecimento geral.

Como se sabe as bicheiras são causadas pelas larvas de certas moscas que fazem a postura em qualquer solução de continuidade que encontram na pelle dos animaes.

Não só nas especies pecuarias estas moscas fazem a postura, mas, como é natural, em especies silvestres e no proprio homem.

As moscas que fazem as posturas nestas condições são as chamadas "varejeiras", entre nós, e "mosca azul" pelo americano do norte, chamando-as os francezes "mosca da carne".

A zoologia tem classificado algumas especies como a "Sarcophaga magnifica", "Calliptora vomitoria" e a "Chysonta macellaria".

O mecanismo da infecção é o seguinte: a mosca depõe os ovos nas feridas, ahi nascem as larvas e se desenvolvem até se jogarem no solo onde se dá o desenvolvimento da nympha.

As larvas destas moscas, quando na ferida, se afundam nas carnes vivas da victima causando dores, perfurando os tecidos e assim fazendo verter sangue e lympha, o que attrae outras moscas para novas posturas, augmentando o ambito da ferida e pondo o animal em verdadeiro estado de desespero.

O Farmer's Bulletin, diz:

"Em certas regiões, na America do Norte, esse diptero torna praticamente impossivel a criação de bezerros, pelo facto de depositar a mosca os ovos no anel umbellical do recem-nascido, o que proporciona quasi sempre a morte. Em taes logares, os criadores se vêem na contingencia de adquirir productos já adultos. Nos ovinos, a terrivel peste provoca a diminuição da producção de leite, sendo que, em todos os casos, ella acarreta um accrescimo de despesa para a preservação e o tratamento dos animaes.

Nos estados do sudoeste americano, a especie acima referida é a unica que se introduz nos tecidos sãos dos animaes: ao contrario, outras ha que sómente atacam os tecidos doentes e a lã bruta.

Pertencem a tal categoria: a "Phormia regina", Meigan; a "Lucilia sericata", Meigan; a "Sarcophaga texoma", Aldrich; a "Sutuberosa", Aldrich; a "Surobusta", Aldrich. Todos estes insectos depositam seus ovos e passam a vida larval nas materias animaes em decomposição, sobretudo nos cadaveres de animaes de grande porte.

Dado que se resguardassem os animaes mortos do contacto de taes insectos, não mais se verificariam casos de infecção nos animaes novos."

TRATAMENTO

O tratamento das bicheiras não é difficil, não ha mesmo criador que não saiba fazer. Basta applicar nas bicheiras a creolina pura para que as larvas morram.

O melhor será lavar a ferida, primeiramente com a agua e creolina a 2 °|° e depois pingar algumas gotas de creolina pura e applicar sobre a ferida um tampão de algodão embebido em creolina.

E' preciso notar que a creolina dever ser boa.

Feito este tratamento, no dia seguinte, examina-se a bicheira, que deve estar sem vermes, e então pinta-se a ferida com pixe, ou na falta

Uma das moscas varejeiras, causadora da "bicheira", e sua larva (bicho)

deste com graxa de carroça, a qual se addiciona um pouco de creolina. Este segundo curativo tem por fim evitar a reinfecção da ferida pelas moscas.

Este é o tratamento mais aconselhavel.

Na America do Norte usam o chloroformio, mas offerecendo esta droga perigos, e a creolina fazendo o mesmo effeito, deve-se dar preferencia a esta.

Temos falado dos meios curativos, porém, superiores a este são os prophylaticos.

Destes os nossos fazendeiros não cuidam.

Para não alongar estas notas vamos apenas enumerar as medidas tendentes a evitar as bicheiras.

a) Limpeza dos pastos para evitar feridas.

b) Praticar operações veterinarias, em que haja derramamento de sangue, em épocas menos sujeitas as moscas, isto é, nos mezes frios.

c) Cuidar das feridas que acaso o gado contraia, não esquecendo de após o curativo untal-a de pixe, ou graxa de carroça com creolina, ou addicionar-lhe um pouco de chloroformio, ou iodoformio, segundo os casos e os recursos de que se pode lançar mão.

d) Evitar de qualquer outra forma as contusões, vigiando os arreios, evitando briga entre os animaes, não os espantando, não os reunindo em logares demasiado pequenos, cortando as pontas do gado cornigero, e usando na marcação de pouco fogo.

e) Cuidar do bezerro logo que nasça, depondo no umbigo uma pitada de salol, ou acido borico, que tambem é bom e mais barato. E' conveniente passar em derredor do umbigo, sem attingil-o, um pouco de creolina, para afugentar as moscas.

f) Enterrar todo e qualquer animal que morra afim de não facilitar os meios da proliferação das moscas.

E. S.

CORRESPONDENCIA

CRIAÇÃO DE CÃES

R. Albano — Escreve-nos:

"Leitor assiduo e enthusiasta desta sua apreciada e util secção, estando em difficuldades serias para levar avante um casal de Loulous, muito grato ficarei pela resposta ao seguinte:

Qual a alimentação a dar depois do desmame e á que edade deve ser alterada?

Durante a amamentação deve-se dar algum outro alimento que não seja o leite materno?

Quando da muda de dentes é preciso cuidados especiaes, quer na alimentação, quer na hygiene?

Para a diarrhéa qual o remedio efficaz, na edade de 3 e 9 mezes?

Um vermicida e modo de se applicar, para essas edades?

O meu canito, 6 mezes, teve vomitos em consideravel quantidade, bebia muita agua, que logo depois deitava fóra: simultaneamente foi atacado de violenta diarrhéa, pardacenta, e muito fetida, tendo, afinal succumbido no dia seguinte. Em tal emergencia, que devo fazer?

Uma cadellinha, appareceu-me com umas pequenas feridas na cabeça, as quaes seccando, deixam crostas bastantes fortes e que não caem, mesmo com lavagens antisepticas. Qual o tratamento e causas?"

Resposta — Depois da edade de tres semanas póde-se dar aos cãezinhos um pouco de leite de vacca fervido em um pires.

Depois de um mez póde dar-se uma sopa de leite e pão, de preferencia o dormido, quer dizer o pão da vespera, não pão velho que é prejudicial.

Depois da 6.ª semana começa a desmama.

Basta que os cães mamem somente á noite.

Depois da desmama os cães devem ser alimentados com sopas de pão e leite, pão e caldo de carne pastas feitas com farinha de aveia, ou trigo ou milho e legumes. A carne deve ser dada a partir do 4.º mez, como tonico póde-se dar um pouco de café sem assucar.

Para os cães fracos póde-se dar gemma de ovo e oleo de figado de bacalhau.

As refeições devem ser distribuidas pouco de cada vez e 4 vezes ao dia, até aos 6 mezes dahi em deante, até 1 anno de edade, tres repastos e depois desta edade dois.

Os cães adultos podem receber uma só racção por dia.

A hygiene do canil deve ser a mais perfeita.

A diarrhéa póde ser a expressão de muitas enfermidades e assim será preciso conhecer a causa determinante.

Mas dum modo geral já que não é possivel examinar o animal, dê-lhe um purgativo ligeiro de rosa, sena e manná como se fosse para uma criança.

A diarrhéa que victimou o seu cão certo não cederá com a medicação acima indicada, pois tratava-se da molestia dos cães novos.

E' difficil sem duvida receitar para um caso grave assim.

Primeiro seria preciso usar de injecções sub-cutaneas de ergotina, de serum gelatinado e de serum artificial.

Attenuados os symptomas, quando os vomitos desapparecessem e a diarrhéa diminuisse empregava-se o seguinte stomachico:

Tintura de genciana — 20 grammas.
Tintura de kola — 20 grammas.
Tintura de quina — 20 grammas.
Vinho do Porto, quanto bastasse para fazer 1|2 litro.

Dar uma colher antes de cada refeição.

O animal quando atacado desta enfermidade caso se cure terá sempre um intestino sujeito a frequentes alternativas de diarrhéa e constipação.

Para as feridinhas da cadella aconselho usar glycerina iodada.

E. S.

CULTURA DA ALFAFA E SUA ADUBAÇÃO

J. C. — Minas — Escreve-nos:

"Desejo fazer uma cultura de alfafa em terreno de boa terra massa porosa, enxuta e desejo saber qual a melhor adubação para um hectare.

Convirla adubar os pastos já velhos e cansados?

Resposta — Em resposta a sua consulta devo dizer a v. s. que a terra que me indica, me parece optima para a cultura da alfafa.

Adube essa terra mesmo antes de semear a alfafa com salitre do Chile, á razão de 30 grammas por metro quadrado ou seja 300 kilos por hectare.

Se quizer maiores dados, peça-os ao sr. coronel Alberto Level, em Quatis de Barra Mansa, fazendeiro que obteve maravilhoso resultado com este processo, na sua fazenda de S. Dominique.

Pode adubar os pastos cansados, que remoçarão e dar-lhe-ão muita e esplendida forragem.

Sem mais cumprimenta a v. s. attentamente.

G. Medina,
engenheiro agronomo.

FARELLO DE ARROZ NA ALIMENTAÇÃO DAS GALLINHAS

Carlos Villares — Tres Corações — Minas — Escreve-nos:

Peço-vos a fineza de me informar se o farello de arroz, (obtido em machina de descascar), póde ser utilizado na alimentação das gallinhas destinadas a pôr; se póde substituir o de trigo ou o triguilho, que aqui não existem; como deverá ser dosado e preparado para que ellas o aceitem sendo elle quasi pulverizado

Resposta — Póde ser usado com vantagem, pois é rico em vitaminas.

As racções devem ser compostas da seguinte fórma:

Fubá — 1 parte.
Farello de arroz — 2 partes.
Leite desnatado ou soro, quantidade sufficiente para tornar pasta.
Ao meio dia, verduras.
A' tarde, cereas em grão no palheiro.

O. S.
Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CONSEQUENCIA DO MORMO DOS CÃES

B. Pinto — Cachoeira — Escreve-nos.

"Como assignante rogo-vos a fineza de uma consulta. E' a seguinte:

Tenho alguns cães caçadores de veado, e quinta-feira, após uma caçada, um dos meus cães ficou com as pernas um tanto sem governo (molles) e agora está deitado sem poder mover-se com os musculos. Come regularmente, porém, no primeiro dia nada comeu. Depois deste appareceu mais uma cadellinha com os mesmos symptomas, esta apenas conserva-se sentada com as cadeiras molles (sem acção). Uma outra tambem já está começando com o mesmo mal, segundo me parece. Pois anda com as cadeiras duras, um tanto atadas dos membros.

Medicamento — Dei no primeiro dia uma garrafa de oleo de ricino, mas não produziu effeito. Hoje dei 4 gotas de creolina em um pouco de agua, pois ensinaram-me como um magnifico remedio. Tambem dei lavagem com agua morna e azeite de mamona. O cão que primeiro adoeceu evacuou um pouco com muito mão cheiro. Os outros parecem que nada tinham no intestino. Todos elles estão bebendo bem o leite."

Resposta — Experimente o seguinte:

Calomelanos, 6 centig.
Rhuibarbo, 4 centg.

Dar uma vez ao dia, durante tres dias.

Seria aconselhavel tentar injecções de strychinina 1|2 milligramma por dia, durante 6 dias.

Caso não possa ou não tenha quem applique as injecções pode dar o seguinte remedio:

Sulphato de strychinina, 1 cent.
Arrhenal, 30 cent.
Phosphato de sodio, 5 grs.
Agua distillada, 100 grs.
2 colheres das de café por dia.

Externamente pode passar nas pernas e na espinha, em massagens o seguinte preparado:

Essencia de terebentina, 50 grs.
Tintura de nux-vomica, 10 grs.
Salycilato de sodio, 15 grs.
Camphora, 15 grs.
Alvoolado de Fioravante, quantidade sufficiente para fazer 300 grs.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

A SEMANA SANTA

RESURREIÇÃO

AS SOLEMNIDADES QUARESMAES DE HOJE

Evangelho de hoje

Naquelle tempo Maria Magdalena, Maria, mãe de Thiago, e Salomé compraram perfumes para virem ungir a Jesus.

Muito cedo, ao alvorecer do primeiro dia da semana, viram o sepulchro, já nascido o sol. E diziam umas ás outras:

"Quem nos revolverá a pedra do sepulchro?" E, olhando, viram a pedra já retirada, a qual era muito grande. E entrando no sepulchro, viram um mancebo assentado na parte direita, vestido de branco e espantaram-se. Mas o mancebo lhes disse: "Não vos espanteis; buscaes a Jesus Nazareno Crucificado; resuscitou, não está aqui; eis aqui o logar onde o puzeram. Porém ide e dizei a seus discipulos que elle vos tornará deante de Galiléa; alli o vereis como elle vos disse".

São as palavras do Evangelho, são a exegese do maior facto da vida, paixão e morte de Jesus Christo, Filho de Deus Vivo, resuscitado no terceiro dia e hoje sentado á mão direita de Deus Pae, Todo Poderoso.

Elle o disse: resuscitaria no terceiro dia. E quando a incredulidade, a ignominia dos seus contemporaneos — notadamente daquelles chamados os homens da Lei, aos quaes a doutrina prégada aos povos pelo santo Rabbi era para elles uma terrivel ameaça — julgavam que uma guarda de pretorianos — um exercito, uma avalanche que fosse! — interceptaria a vontade de Deus Todo Poderoso, eis que o seu Filho deixa o sepulchro onde fôra encerrado e surge, e ascende envolto em luz refulgente, ao som dos hymnos entoados pelos anjos do Senhor, para no Reino do Pae, no Reino que Elle promettera aos arrependidos e aos puros de coração e de alma, sentar-se á dextra, depois de ter dito, na terra: "Faça-se a tua vontade e não a minha".

O dia de hoje, o maior dia da Egreja, marca pois a mais commovente, a mais bella, a mais santa das datas, que está gravada no coração dos filhos da Grande Mãe a Egreja Catholica Apostolica Romana, a cujo universal carinho nos todos nos entregamos cheios de fé e de esperança.

Gloria, pois a Deus nas Alturas! Gloria, pois, á Santissima Trindade! Gloria á sua Egreja, que ha de ser eterna por todos os seculos dos seculos, pois que a vontade de Deus omnisciente e omnipotente se faça sempre e as suas bençãos caiam sobre as nossas cabeças eternamente!

E, exemplo vivo dessa vontade, que rege todas as forças vitaes do universo, é a commemoração universal de hoje, em todos os recantos do globo terraqueo, onde quer que tenha demorado um ministro de Christo e espalhado a semente da sua doutrina, que logo germina, floresce e fructifica miraculosamente.

As solemnidades de hoje, Domingo da Resurreição, são as seguintes:

Matriz de Santo Antonio — Hoje: ás 5 horas, missa festiva da Resurreição com canticos religiosos e côro em acção de Nossa Senhora, feito por varias meninas;

Matriz do Sant'Anna — Hoje, ás 7 e 8 1|2 horas, missas: ás 10 horas, missa solemne e benção do Santissimo Sacramento. A's 17 1|2 horas, missa e benção solemne.

Matriz da Gloria — Hoje: ás 4 horas, missa seguida de procissão da Resurreição; ás 11 horas, missa solemne, cantada, com sermão ao Evangelho, pelo padre dr. Leovegildo de França; ás 16 horas, benção das crianças e, em seguida, benção solemne do SS. Sacramento.

Matriz de Santa Rita — Hoje: ás 10 horas, missa solemne, prégando ao Evangelho, o revdo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende; sob o thema "Resurreição". Será officiante o revdo. conego Alvaro Pio Cesar, diacono, o revdo. padre Mario Coutinho; sub-diacono, o revdo. padre João Baptista Gomes e mestre de ceremonias, o revdo. conego Francisco Freire de Andrade.

A orchestra composta de professores do Centro Musical e cantores, executará escolhido programma, de accordo com as exigencias lithurgicas, sob a regencia do revdo. padre Antonio Romualdo da Silva.

Matriz de N. Senhora da Paz — Hoje: missa, ás 7 e 8 1|2, ás 10 horas, missa solemne e benção com o Santissimo.

A's 17 horas, ladainha e benção com o Santissimo.

Matriz de Madureira — Hoje: ás 6.15, missa e communhão geral para as senhoras; ás 7.15, missa e communhão geral para os homens; ás 9 1|2, missa cantada, com sermão ao Evangelho.

Matriz do Divino Salvador, na Piedade — Hoje: A's 5 horas Procissão da Resurreição. Ao recolher da procissão missa solemne; as outras missas, serão ás 7, 8 e 9 horas; ás 19 horas "Te-Deum", Sermão e Coroação de Nossa Senhora das Dores, encerrando-se todas as solemnidades com a Benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do São Thiago, em Inhaúma — Hoje: ás 8 horas — Missa com canticos e communhão geral;

ás 10 horas — Missa cantada com acompanhamento de orchestra;

ás 19 horas — Ladainha e benção solemne do Santissimo.

Egreja de N. Senhora do Parto — Hoje: ás 7, 9 e 11 horas, missas rezadas;

ás 10, em ponto, missa solemne cantada com sermão ao Evangelho.

A prégação será feita pelo padre Ricardino Séve.

Egreja do Convento do Carmo da Lapa — Hoje, ás 9 horas missa solemne com sermão ao Evangelho.

Santuario do Coração de Maria, Meyer — Hoje: ás 5 horas, sairá a procissão, fazendo-se o encontro entre as ruas Santa Fé e Imperial.

Pregará, nesta occasião, o revmo. padre Francisco Ozamis. Terminado o sermão, a procissão continuará pelas ruas Archias Cordeiro e Cardoso e ao chegar no Santuario será cantada missa solemne e em seguida celebrada a missa do dia, na egreja matriz em Todos os Santos, para onde seguirá a procissão de Nossa Senhora.

A's 19 horas haverá ladainha cantada.

Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos, São Pedro — Hoje: ás 7 horas: Prima e Tercia rezadas; ás 7 1|2 horas: missa solemne, Sexta e Nôa, rezadas; ás 9 horas: missa rezada; ás 16 horas, Vesperas e Completas rezadas.

A parte musical será executada pelo Corpo Coral Pio X, sob a direcção do maestro Ricardo Galli.

Irmandade do S.S. Sacramento da antiga Sé — Hoje: ás 11 horas, missa solemne e sermão ao Evangelho, pelo orador sagrado padre Henrique de Magalhães.

V. O. 3ª de São Francisco da Penitencia — Hoje, ás 9 1|2 horas missa solemne do Guardião, com orchestra.

I. de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos — Hoje: ás 10 e 11 horas missas festivas da Resurreição com canticos novos.

Mosteiro de São Bento — Hoje: missas ás 5 3|4, ás 6, 7, 8 e 9 horas.

A's 10 horas missa pontifical officiando o revmo. archiabbade d. Pedro Eggerath;

ás 16 horas vesperas solemnes terminando com benção do Santissimo Sacramento.

Capella da Santa Casa de Misericordia — Hoje: ás 11 horas, missa solemne e sermão pelo dito orador conego dr. Benedicto Marinho, seguindo-se a coroação de Nossa Senhora.

A parte musical de todas as solemnidades está confiada á direcção do maestro João Raymundo.

No Estado do Rio — Matriz do S. dos Passos da Barra do Pirahy — Hoje: ás 4 horas, solemne procissão da Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo. Nesta procissão será conduzido o Santissimo Sacramento, e, por isso, á passagem do pallio, todos deverão ajoelhar-se. Ao recolher á Cathedral, será dada a benção com o Santissimo Sacramento e em seguida haverá missa rezada. A's 11 horas, missa cantada, solemne, á grande instrumental, subindo ao pulpito, ao Evangelho, monsenhor Parreiras Lara, que discorrerá sobre a Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo. Em todos os actos, com excepção dos da quinta-feira, foi officiante o vigario da Parochia, padre Alfredo da Silva.

No Estado de Minas — São João del Rei — Hoje: ás 10 e meia horas, missa solemne da Resurreição, pregando ao Evangelho o pregador conego Caetano Donato.

Após ligeiro intervallo, sairá da matriz, imponente e festiva, a procissão do SS. Sacramento, que fará o trajecto do costume, havendo, á entrada, bençam solemne do SS. Sacramento.

A orchestra confiada aos cuidados profissionaes do maestro Ribeiro Bastos executará o seguinte programma:

Ouvertura "Martha", de Flotow; "Missa", de Rossi; "Credo", de Pedro Teixeira; "Te-Deum", do padre José Maria; "Tantum-Ergo", de Rossini.

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na S.S. Hostia Consagrada será, durante o dia começando ás 6 1|2 horas na matriz do Engenho Novo e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na capella da Casa da Divina Providencia, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã, segunda-feira, o Laus Perenne será durante o dia, as mesmas horas na matriz do S.S. Sacramento e durante a noite, obedecendo o mesmo horario na capella do Coração de Maria, do Santo Christo.

As adorações nocturnas das casas religiosas femininas são privativas da communidade e nas egrejas e capellas para homens e mulheres até ás 24 horas e a partir dessa hora só para os homens.

CONEGO JOSE' ANTONIO GONÇALVES DE REZENDE

Amanhã, segunda-feira, conforme fomos os primeiros a noticiar, parte para a Europa a bordo do "Arlanza" o orador sacro conego dr. J. A. Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana.

Sua revma. que parte em viagem de recreio ao velho mundo, tenciona visitar os principaes santuarios europeus situados em Lisieux, Roma, Londres, Jerusalém e Paris, de onde colherá as impressões que transmittirá aos leitores d'O JORNAL por meio de correspondencias.

E como de 22 a 29 de junho p. p. se reunirá em Amsterdam o grande Congresso Eucharistico Internacional, o sr. conego dr. J. A. Gonçalves de Rezende, que é uma das mais solidas culturas do clero patrio, representar-nos-á nesse Congresso.

Pretende tambem o sr. conego Rezende fazer algumas conferencias em Lisbôa.

Hoje ás 8 horas, o conego dr. J. A. Gonçalves de Rezende celebrará na Cathedral e amanhã, ás 8 1|2 horas no Convento de Lourdes á rua S. Clemente 148.

A's 11 horas sua revma. seguirá para bordo do "Arlanza" na Praça Mauá.

CHRISTO REDEMPTOR

O engenheiro Nicola Santo, que tem um projecto do monumento a Christo Redemptor do alto do Corcovado, idéa aceita e definitivamente determinada, conforme temos noticiado, fez publicar esse seu projecto em prospecto com a descripção da concepção do monumento sob o ponto de vista historico e em geral.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa comprehensiva com canticos e communhão em louvor de N. Senhora das Dores.

Officiará o acto monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, capellão da I. da Santa Cruz dos Militares.

VISITA PASTORAL DE D. ANTONIO AUGUSTO DE ASSIS

Terminou, com o melhor exito, seus trabalhos pastoraes, o sr. d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo de Beirouth, que estava percorrendo algumas das parochias da Archidiocese paulistana, em visita pastoral, commissionado pelo revmo. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo.

A visita principiou a 1 de fevereiro e terminou no dia 7 de abril.

S. ex. revma. teve como auxiliares o seu secretario, revmo. padre Gonzalo Lopez, e os revmos. padres Nicolão Gomez e Marianno Matta, missionarios do Coração de Maria.

Em todos os logares por onde passou, foi s. ex. revma. muito bem recebido pelas autoridades locaes e pelo povo.

O movimento religioso foi extraordinario, sendo muitos os milhares de pessoas chrismadas; os sacramentos da confissão e communhão foram multissimo frequentados, sendo, tambem, innumeras as uniões legitimadas.

Deus Nosso Senhor queira abençoar os trabalhos de d. Antonio de Assis e dos seus companheiros de visita, fazendo cair sobre o povo paulista suas santas bençãos e muitas graças do céo.

OS MYSTERIOS DA QUARESMA
O que é a missa dos Presantificados

De tal modo occupa hoje o espirito da Egreja a lembrança do grande sacrificio do Calvario, que, nesse doloroso anniversario, ella deixa de renovar sobre o altar a immolação da victima divina, limitando-se apenas a participar do sagrado mysterio da Communhão.

Antigamente, a esta Communhão era admittido todo o clero e até mesmo os fieis; hoje, o celebrante é o unico a gozar desse privilegio.

Depois de retomar a veste sacerdotal, com todo o clero em procissão, o celebrante dirige-se em silencio á urna, onde na vespera fôra collocada a Hostia santa, dahi tira o diacono, o calice que a guarda e, depois de offerecer a homenagem do incenso, o sacerdote toma em suas mãos o calice que encerra Aquelle que o céo e a terra não podem conter.

A procissão dirige-se ao altar, trazendo todos os cirios accesos e cantando o hymno da Cruz de Deus: "Vexilla Regis".

No altar, o diacono recebe na patena a Hostia santa que o sacerdote retira do calice.

Depois de lavar as mãos, volta ao meio do altar e recita uma oração secreta; volta-se para o povo e reclama suas orações antes de entoar o Padre Nosso.

Em seguida, accrescenta, em voz alta, uma oração, que em todas as missas se recita em voz baixa.

Antes de consummir a Hostia santa quer o celebrante apresental-a á nossa adoração. Toma, portanto, na mão direita o corpo sagrado do Redemptor e o eleva deante de nossos olhos como foi na Cruz elevado o Salvador.

Rompe, então, a Hostia em tres partes e deixa cair uma destas partes no calice, afim de santificar o vinho e a agua que tomará depois de ter commungado.

Depois de recitar em voz baixa a terceira das orações que precedem á communhão nas missas communs, toma o celebrante, na mão esquerda, com a patena, os dois outros fragmentos da Hostia, e por tres vezes, batendo no peito, diz o "Dominus non sum dignus"... Communga e toma, em seguida, o vinho e a agua com a particula sagrada, que deixara no calice; tendo lavado os dedos, volta ao meio do altar, recita em voz baixa a oração final.

Assim termina a missa dos Presantificados.

Cumpridos estes ritos, o celebrante, acompanhado de seus ministros, sempre em silencio, faz deante da Cruz uma genuflexão e retira-se.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — Haverá os habituaes: ás 9 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes, e ás 19 1|2 horas, quando será feita a exposição do Evangelho por um estudante de theologia.

Escola Dominical — Abrir-se-á logo depois do culto matutino. A lição versará a respeito de — "Eliseu, mestre e estadista".

Texto aureo: " Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem". Romanos XII: 21.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente n. 287, haverá cultos ás 12 e ás 19 1|2 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes, que tambem presidirá á Santa Ceia.

Kermesse — As senhoras da Congregação promovem para amanhã uma kermesse em Bento Ribeiro.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Durante a Semana Santa, houve nesta egreja, á rua Camerino n. 102, conferencias sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e a mais importante foi a de Sexta-Feira Santa, em que foi orador o ex-vigario de Juiz de Fóra, dr. Hypolito de Campos.

Mais de 500 pessoas assistiram a este sermão, e umas 20 pessoas fizeram o proposito, ou mostraram desejo, de seguir ao Senhor Jesus Christo.

Hoje, domingo, ás 10 horas, Escola Dominical, e ás 11, prégação e a Ceia do Senhor. A's 19 horas, culto e prégação de propaganda.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Lição de hoje: "Eliseu, mestre e estadista", registrada em 2. Reis 6:15-23. Texto aureo: "Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem". Romanos 12-21.

No proximo domingo, 27: "Amós e Hoséas defensores da justiça". Amós 6:1-6, e Hoséas 1:1-6.

Texto aureo: "Aborrecei o mal e amae o bem. Amós 5:15.

As mesmas ceremonias terão logar na Casa de oração de Ramos, á estação do mesmo nome e na egreja methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

Para leitura diaria — Abril 21, segunda-feira, Amós 6:1-6. Adiamento do mão dia; 22, terça-feira, Amós 5:10-17. Jehovah reclama rectidão; 23, quarta-feira, Hoséas 4:6-10. Ignorancia perniciosa; 24, quinta-feira, Hoséas 6:1-6. O conhecimento salvador de Deus; 25, sexta-feira, Hoséas 10:9-13. Israel colhe o que semeia; 26, sabbado, Hoséas 11:1-9. Os vinculos do amor divino; 27, domingo, Isaias 55:6-13. Arrependimento e favor de Deus.

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes reuniões:

Avenida Mem de Sá — A's 9, 30, Escola Dominical; ás 10,30, reunião de santidade; ás 19 horas, reunião de salvação.

Praça 11 de Junho — Reunião ás 8 1|2 horas.

Campo de Sant'Anna — Grande reunião dirigida pelo commissionado Howard, acompanhado dos coroneis Miche, ás 16 1|2 horas.

Rua do Senado esquina da rua Riachuelo — Reunião ás 18 1|2 horas.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, á rua Carolina Meyer n. 61, na estação do mesmo nome, haverá ás 10 horas, aulas da Escola Dominical da instrucção religiosa para crianças e adultos, sendo levantada uma collecta, para as missões entre os pagãos. A's 11 horas, haverá culto divino com a celebração da Santa Ceia do Senhor ás 19 1|2 horas, haverá tambem culto divino com a prégação sobre as evidencias da resurreição.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes se reunem hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões n. 22, para realizarem os seus estudos biblicos. A' noite o estudante Manley Dienst fará uma conferencia illustrada sobre a "Harmonia das harmonias".

EGREJA BAPTISTA DE JACARE'PAGUA'

Pela manhã, ás 11 horas, haverá hoje o estudo biblico, no qual os professores da Escola Dominical falarão sobre os trechos da Escriptura Sagrada que tratam da resurreição de Jesus Christo.

O thema escolhido acha-se no Evangelho de S. Marcos, cap. 16:1-15, no qual é narrada a victoria de Jesus Christo sobre a morte.

Eis o texto aureo:

"Mas, agora, Christo resuscitou dos mortos, e foram feitas as primicias dos que dormem." (I. Cor., 15:20. Vamos aproveitar ou não? Todos são mus aproveitar ou não? Todos são bem vindos!"

A's 12 horas haverá prégação do Santo Evangelho e, á tarde, varias reuniões.

A's 18 horas haverá uma reunião da União da Mocidade.

UNIÃO DA MOCIDADE BAPTISTA DE JACAREPAGUA'

Amanhã, ás 19 1|2 horas, realizar-se-á uma solemnidade commemorativa do dia de Tiradentes, havendo discursos allusivos á data e uma festa literaria.

A referida festa, que é promovida por um grupo de patriotas, terá logar nos salões do C. B. de Jacarépaguá, no largo do Pechincha.

ESPIRITISMO

Na Federação Espirita Brasileira, á av. Passos, 28, haverá, hoje, ás 16 horas, a conferencia semanal, sob a presidencia de um dos directores dessa casa.

COMMEMORANDO A PAIXÃO

Por occasião de se commemorar a Paixão do Senhor, o vasto salão da União Espirita Suburbana, á trav. Hermengarda, no Meyer, esteve literalmente repleto de uma assistencia que excedia de 500 pessoas.

Presidida pelo professor Philippe Santiago, que recitou, commovida prece, foi, a seguir, recebida a communicação psychographica inicial, do que foi intermediario o confrade Franklin de Mattos.

Lidos foram, pelo presidente, os passos do Evangelho de S. João, que mais de perto se prendiam á lição do Calvario, passos esses a seguir commentados com sentimento pelo professor Santiago.

Dada a palavra ao sr. Americo Ferreira de Almeida, historiou elle, syntheticamente, os lances mais relevantes dos derradeiros instantes de Jesus entre os homens, para accentuar, na sua peroração, que nos divinos labios de Jesus só afflorararam, mesmo nos transes mais dolorosos, palavras de puro amor e suavissimo perdão.

Usando da palavra, o confrade José Testa poz em resalto a vida de Jesus, sempre dedicada á caridade em sua mais sublime manifestação, frisando o contraste que se verificou na hora extrema em que a multidão sem numero dos beneficiados não surgiu a se oppor á dos malfeitores contumazes. Mas não teria cabido ao espirita, que sabe que os espiritos, por peccaminosos que sejam, encontram sempre, através do soffrimento, o caminho rehabilitador, condemnar os que, no instante mais lugubre da historia da humanidade, se postaram ao lado dos potentados, voltando lanças para o peito do Justo. Não, o espirita, diz, só encontrará coherencia encarando as maiores faltas com olhos de commiseração, porque as mais graves e nefandas reflectem apenas o nosso precario grão de cultura moral.

Imitemos a Jesus, nos seus exemplos de amor sem paridade na historia e por isto mesmo saibamos referir-nos com moderação aos malfeitores de ha vinte seculos, porque, malfeitores, malgrado nosso, ainda o somos, cultores embora do Evangelho de Jesus.

O sr. Adolpho Sampaio traçou, depois, com emoção, o perfil moral de Maria Magdalena, seguindo-o na tribuna o joven Pedro Paulo Souza Lobo, que discorreu calorosamente sobre varios palpitantes pontos das lições da Paixão.

A medium d. Guiomar Silva recebeu, oralmente, a communicação final e o sr. Santiago, numa prece sentida a Jesus, deu por encerrada a commemoração.

UMA VISÃO PSYCHICA

Do dr. Honorio Rivereto, engenheiro do Telegrapho Nacional, recebemos a seguinte nota:

Nos primeiros dias de janeiro do anno corrente (1924), foi-me annunciado, por diversos collegas, que o dr. Francisco Bhering, director da Repartição Geral dos Telegraphos, seguiria para a Europa em commissão do governo.

Dias depois, numa tarde (4 horas), ao sair eu da Repartição dos Telegraphos, onde trabalho, sem pensar, na viagem do meu director, e ao transpor o portão do edificio, "vejo", com os olhos do meu espirito, inesperadamente e subitamente, o seguinte quadro fluidico: — o enterro do dr. Bhering, em Paris.

No dia seguinte, ao chegar á minha mesa de trabalho, contei a todos os meus collegas a visão que tivera, e sempre que se falava na repartição sobre a viagem do meu director, eu repetia o que tinha "visto" e asseverava que elle não voltaria mais.

A 9 de março partia, de facto, para a Europa o dr. Bhering e a 13 do corrente morria elle em Paris!

Sendo um facto veridico e fecundo, portanto, em illações, é que o publicamos.

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Recebemos a seguinte communicação:

"Convida-se todos os crentes da Doutrina Espirita a comparecerem á rua Catumby 29, sobrado, hoje, ás 16 horas, para assistirem á conferencia do nosso irmão José Caetano Almeida, sob o thema "O Pentecostes", as festas das 7 semanas ou 50 dias." Entrada franca."

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Classicos "Outomno" e "Criação Estrangeira"

No legendario hippodromo de São Francisco Xavier, realiza, esta tarde, o Jockey Club, com um bom programma, a segunda de suas reuniões da presente "season".

O "great-attraction" desse "meeting" reside indiscutivelmente, na disputa do classico "Outomno", que aliás, lhe serve de base.

Nesta prova, cuja dotação é de 8:000$, tomarão parte os nacionaes Ousada e Vesta em competencia com os platinos Ronden e Media Rienda e com a européa Velleda.

O filho de Pipermint, apesar da vantagem de peso que dispensa aos seus adversarios, é, a nosso ver, o provavel vencedor da sensacional carreira, na qual, certamente, encontrará mais serios inimigos em Vesta e Media Rienda.

O outro classico do dia, o "Criação Estrangeira", reduzido a tres unicos concorrentes, decidir-se-á fóra de duvida, entre Tupy e Adversario, isto porque são ainda um tanto deficientes, ao que se diz, as condições de treino de Tymbira.

Embora sem o rotulo de premio classico, o "Aymoré" é um dos melhores pareos do dia, devendo dar ensejo a uma corrida emocionante, tal o equilibrio de forças notado entre Molecote, Ripon, Bright Eyes e Whisper, os candidatos aos 3:500$ do premio.

Dentre os cinco premios complementares do programma mereceu ainda, especial referencia o "Mimosa" que marcará a estréa, em pistas cariocas, de Magnificence, Sonhador, Confiance, Mouro e Thebas e o "Liniers", cujo campo ficou formado por Liberté, Mico, Esclava, Patricio e Detraqué.

Para essa promissora reunião, são os seguintes os nossos palpites:

Tupy e Adversario.
Mouchette, Olão e Coquidan.
Espirita, Carapuceмa e Oliva.
Nympha, Niagara e Noiva.
Magnificence, Capataz e Mouro.
RONDEN, VESTA, e MEDIA RIENDA.
Bright Eyes, Whisper e Ripon.
Patricio, Esclava e Liberté.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.000 metros:

Tymbira — D. Lopez 22
Tupy — J. Salfate 17
Adversario — D. Suarez . . . 17

2º pareo — "Mimosa" — 1.450 metros:

Digitalis — P. Zabala 40
Lanius — W. Siqueira . . . 60
Olão — D. Lopez 22
Turbulento — D. Suarez. . . 50
Mouchette — J. Escobar . . . 22
Coquidan — J. Gomes . . . 35
Bragança — R. Astorga . . . 35
Juquiá — A. Feijó 40

3º pareo — "Araucania" — 1.450 metros:

Espirita — A. Rosa 20
Ouvidor — R. Cruz 30
Carapucema — D. Vaz . . . 30
Incendio — Duvidoso correr . 35
Osiris — W. Siqueira. . . . 50
Olivia — P. Baptista 40

4º pareo — "Gowan" — 1.600 metros:

Noiva — D. Vaz 35
Niño — D. Suarez. 30
Nympha — A. Rosa 18
Niagara — P. Baptista. . . . 35
Granito — C. Fernandez . . . 40

5º pareo — "Mimosa" — 1.600 metros:

Magnificence — D. Suares . . 18
Capataz — C. Fernandes . . 25
Coquidan — J. Gomes (se correr) 60
Sonhador — A. Feijó. . . . 35
Confiance — R. Astorga . . . 60
Mouro — D. Vaz. 80
Pillete — P. Zabala 80
Thebas — O. Coutinho . . . 30

6º pareo — Classico "Outomno" — 1.600 metros:

Ronden — A. Rosa 18
Ousada — R. Astorga 35
Vesta — C. Fernandes . . . 30
Media Rienda — D. Suarez . . 35
Velleda — P. Baptista . . . 40

7º pareo — "Aymoré" — 2.000 metros:

Molecote — P. Zabala 35
Ripon — D. Lopes 25
Bright Eyes — D. Suares . . 18
Whisper — R. Astorga . . . 30

8º pareo — "Liniers" — 1.750 metros:

Liberté — D. Lopez 30
Mico — J. Gomes 35
Esclava — C. Fernandez . . 30
Patricio — R. Astorga . . . 25
Detraqué — N. Gonçalez . . . 40

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Só depois das modificações que o programma da reunião de amanhã terá de soffrer, com os resultados da corrida de hoje, serão, então, abertas as respectivas cotações nos bookmackers desta capital.

Assim, sómente amanhã á noite, poderão ter inicio as apostas para aquella corrida.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Os chronistas que estão disputando a Taça Olival Costa e os socios que concorrem ao torneio mensal devem entregar hoje, até ás 20 horas, as suas listas de palpites para a corrida de amanhã, no Jockey Club.

Quaesquer informações relativas a esses torneios e sobre o ingresso no hippodromo, serão prestadas aos concorrentes na séde da Associação, á rua Gonçalves Dias 83, 2º andar, das 19 ás 21 horas.

UMA EXPOSIÇÃO DE ANIMAES, NA MOÓCA

S. PAULO, 19 (A.) — Depois de amanhã, no prado da Moóca, realizar-se-á uma grande exposição de animaes, promovida pelo governo do Estado, a ella devendo comparecer o dr. Washington Luis, presidente de S. Paulo, seus secretarios de Estado, altas autoridades e demais pessoas de destaque interessadas em tão importante certamen.

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo nocturno de luxo deve chegar hoje á nossa capital, procedente de S. Paulo, para onde partiu segunda-feira ultima, o dr. Linneu de Paula Machado.

— O turfman carioca, sr. Mario F. Telles, comprou, hontem, ao criador paranaense sr. Carlos Dietzch, o potro Bandeirante, filho de Grand Duc.

— E' esperado, hoje, de S. Paulo, o entraineur Francisco Bento de Oliveira.

— Até hontem á noite só havia, no Jockey Club, uma declaração de "forfait", a do nacional Incendio, no premio "Araucania".

— Além de Promessa, é provavel que não tomem parte no premio "Criação Nacional", da corrida de amanhã, o potro Tico-Tico e a potranca Borracha.

— Devido á indocilidade do cavallo Mouro, o jockey Carmelo Fernandez preferiu montar, no pareo Mimosa, o ligeiro Capataz.

O pensionista da sra. Arminda Mourão será, possivelmente, pilotado por D. Vaz.

As corridas de garotos em Sidney

Para tornar o carro mais pesado e tornar mais rapida a descida, os concorrentes carregam um companheiro

Em Sydney chama-se o "Kid Derby" ás corridas que os garotos de um arrabalde da cidade costumam a realizar em plena rua, com um forte declive.

As calçadas são largas, bem cuidadas, alcatroadas offerecendo uma bella pista ao enthusiasmo sportivo do rapazelho ("Kid") dos arredores da grande cidade australiana.

O sport favorito é a corrida em "troley", um pequeno carro de 4 rodas, das quaes 2 fixas, atraz e outras 2 e um jogo deanteiro movel, para a direcção do "trolley".

Cada sportman fabrica sua carruagem, com uma caixa ou caixote de madeira, arranjada na... venda da esquina, munindo-o com 2 pares de roda.

As provas realizam-se, naturalmente, depois da saida das aulas, no tempo restricto de ir á casa buscar os "trollies", reunindo-se os concorrentes no ponto mais alto da rua.

Os pareos são disputaddos por emulação ou por modestos premios.

— Aposto 20 bolas de gude que chegarei em 1.º logar! — diz um.

— Aposto 30 bolas! — diz outro.

Escolhido um "juiz" que guarda as bolas em um sacco, dá elle o signal de partida, após terem os disputadores se alinhado na raia, de cerca de 250 metros, e que vem morrer em uma esplanada onde os concorrentes não encontram obstaculos em que se possam esborrachar.

Em taes corridas onde a força da gravidade faz o papel de força motriz, a vantagem é dos vehiculos mais pesados. Assim, os concorrentes convidam um camarada para sentar-se junto, por traz delle e, na falta de um companheiro, collocam um "tonto".

E' interessante apreciar-se o publico que assiste a esses "matches", composto de numerosos empregados, operarios e outros curiosos de regresso aos seus lares.

Muitas vezes aceitam propostas dos jogadores para organizar uma corrida, quando os espectadores concordam em pagar um pequeno premio em dinheiro ao vencedor do pareo.

FOOTBALL

Inaugura-se definitivamente no proximo domingo, a temporada official do football carioca.

A temporada deste anno que será iniciada com o torneio "Initium" da AMEA será inaugurada no stadium do Fluminense, entre os clubs que formam a sua primeira divisão.

No domingo seguinte, ou no dia 3 de maio deve realizar-se o torneio "Initium" da Liga Metropolitana.

Então poderemos, e, comnosco todo o mundo, fazer uma idéa mais nitida, do que serão os campeonatos das duas Ligas, este anno.

A idéa geral, é que, apesar da volta dos dois clubs que deixaram a Associação, o campeonato da Liga será fraco, fraquinho mesmo.

A não ser com o Andarahy, que interesse realmente, poderá despertar um encontro do Vasco, por exemplo, com qualquer dos demais concorrentes?

Ora, o campeonato ainda nem começou, ninguem conhece os teams de nenhum dos clubs que o disputarão, porém pensamos que pouca gente terá duvidas sobre qual será o campeão da Metropolitana neste anno. Que interesse poderá despertar tal campeonato?

Realmente, deveriam ser muito fortes os motivos que levaram o Vasco da Gama a abandonar a Associação para se metter novamente na Liga, onde vae sobresair como a palmeira na campina.

Para não entediar seus associados e admiradores, consta desde já que o veterano e glorioso centro nautico, fará vir do Rio neste anno o campeão de Portugal e tenciona construir um grande e bello stadium.

Foi a seguinte a resposta que a AMEA deu ao officio do Vasco da Gama no qual este se retirava da mesma:

"Rio de Janeiro, 17 de abril de 1924. — Exmo. Sr. José Augusto Prestes — Accusando o recebimento do officio desse club, datado de 9 do corrente, que só nos chegou ás mãos no dia 11, prevalecemos-nos desta opportunidade para fazer algumas considerações sobre o que ali se diz a respeito da primeira e unica entrevista que tivemos com v. ex.

Com referencia ao primeiro paragrapho, devo dizer que as resoluções divulgadas pela imprensa não podiam ter sido levadas ao vosso conhecimento pela leitura de jornaes, porquanto, na entrevista acima alludida, tivemos occasião de lêr integralmente o documento que foi posteriormente publicado, depois do que demos sobre elle, todas as explicações necessarias. Não houve, portanto, como parece se inferir desta parte do vosso officio, sonegação de informações que uma vez conhecidas podessem modificar a attitude do Club de Regatas Vasco da Gama. Quanto ao segundo paragrapho, cumpre-nos observar que a organização da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos já era conhecida de v. ex., antes do pedido de filiação desse club, datado de 15 de março ultimo, porquanto os presentes estatutos são, por assim dizer os mesmos que foram apresentados á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, dos quaes v. ex. tomou conhecimento, por isso que sobre elle exerceu a sua critica no seio daquella instituição.

Ora, já nesse projecto os direitos dos clubs, actualmente fundadores da AMEA não eram os mesmos concedidos ao club por v. ex. dirigido. Por esta razão, foi com sorpresa que lemos o 2º paragrapho do referido officio cujo conceito se nos afigura sobremodo tardio. Quanto ao 3º paragrapho o Club de Regatas Vasco da Gama labora em evidente erro, porquanto a commissão organizadora(nunca poderia ser negado a quem quer que fosse o direito de defesa e isto mesmo foi declarado a v. ex. pelo signatario do presente officio.

Declaramos então que uma vez filiado, o Club de Regatas Vasco da Gama, entraria com um novo officio demonstrando satisfazerem, os seus jogadores, a todas as condições legaes do amadorismo e que, uma vez provada a improcedencia da syndicancia feita pela AMEA as respectivas inscripções seriam concedidas. Dissemos mais que se havia, naquelle momento, discrepancias entre as informações fornecidas por esse club e a syndicancia por nós realizada, a responsabilidade dahi decorrente recaia exclusivamente sobre o Club de Regatas Vasco da Gama, e que, como o mesmo acontecia, nos demais clubs, tornava-se impossivel discutirmos todos esses casos particulares naquelle momento, dada a exiguidade do tempo que nos separava do inicio dos campeonatos officiaes da actual temporada sportiva.

Achavamos, portanto, que melhor seria organizar a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos para em seguida tratarmos desses casos particulares. Finalmente, dissemos a v. ex. que embora estivessemos promptos a attender aos reclamos de vosso club a este respeito, alimentavamos a esperança de que, para o futuro, elle fizesse todos os esforços para constituir "equipes" genuinamente portugueza, porquanto ao nosso vêr não havia em nosso meio outra colonia capaz de apresentar melhores elementos que a portugueza para uma demonstração sportiva das verdadeiras qualidades desta nobre raça secular.

A isto retorquio v. ex. não ser possivel, visto como o regimen de trabalho pesado do commercio portuguez não permittia que os seus empregados deixassem as suas occupações para se entregar ao preparo indispensavel dos jogos dos campeonatos officiaes da AMEA. Eis porque sr. presidente tomando conhecimento do officio de v. ex. de 9 do corrente, lastimamos que a boa acolhida que mereceram os nossos conceitos por parte de v. ex. não tivessemos traduzido porteriormente numa acção de solidariedade do vosso club para com aquelles que souberam, nas primeiras horas de actividade nos desportos terrestres desse valoroso gremio, estender-lhe a mão para á sombra desta boa vontade, sympathia e solicitude, crescer na sua estima e consideração. Permitta v. ex. sem outro motivo, que me subscreva com toda a consideração e estima. O crd., atto. obrdo. (a) Arnaldo Guinle, presidente da commissão organizadora."

C. R. FLAMENGO

No campo da rua Paysandu' realizam-se hoje, ás 14 e ás 15 horas dois treinos entre os primeiros e segundos teams do Flamengo e do São Christovão.

Os teams do Flamengo são os seguintes: 1.º: Baena, Pennaforte e Almeida Netto; Mamede, Seabra e Dino; O. Gomes, Candiota, Nônô, Lauro e Angenor.

2º team: Batalha, Joel e Olavo; Durval, Elmir e Cordeiro; Orlando, Torres, Roberto, Gottshalk e Benevenuto.

Reservas: Affonso, Carneiro da Rocha, Aimberê, Alzemiro, Waldemar, Vital Barbosa (Aloysio e Alberto.

FLUMINENSE F. C.

No campo da rua Guanabara effectua-se hoje á tarde um treino entre as equipes do Fluminense e do Hellenico, sendo os seguintes os teams do Hellenico:

1º team: Cazemiro; Aldo e Vivinho; Walter, Dario e Cintra; José, Camillo, Alonso, Octavio e Luiz.

2º team: Luiz, Fortes e Plutarcho; Oswaldinho, Flavio e Antenor; Jayme, Coelho, Lemos, Olavo e Sarmento.

Reservas: Lauro, Jorge, Menezes, Eurico, Uzeda e Waldemar.

LIGA GRAPHICA

A Noite F. C. x Pimenta de Mello

Realiza-se hoje á tarde no campo do Olaria F. C. o primeiro match da Liga Graphica, entre os clubs acima.

Os encontros que promettem ser muito animados levarão por certo á Estação de Olaria grande assistencia, anciosa por este primeiro jogo da Graphica este anno.

O primeiro team da "A Noite" está assim constituido:

Carlos; Camillo e Mello; Jarbas, Lerê e Alexandre; Izzo, Fausto, Hello, Liszt e Jayme.

O jogo dos primeiros teams terá inicio ás 13 1|2 horas e o dos segundos ás 13 horas.

BOX

SPALLA x BENEDICTO

O grande encontro, que vae realizar-se em S. Paulo terá logar na primeira quinzena de maio.

Para desistir do seu encontro com Benedicto, o boxeur Scaglia exigiu a indemnização de 10 contos de réis.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O TORNEIO ATHLETICO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O terceiro dia do torneio athletico que se realiza nesta capital entre athletas chilenos, uruguayos e argentinos correu com a mesma animação e brilho dos dias anteriores.

As provas de hoje foram as seguintes:

Corrida de 400 metros, final: vencedor — Escobar, argentino. Tempo 49|4 segundos.

Corrida de 100 metros, final. Vencedor: Eurico, argentino. Tempo 5 segundos.

Corrida de obstaculos, 110 metros, final. Vencedor: Newbery, argentino, Tempo 15|8 segundos.

Corrida de 5.000 metros, final. Vencedor: Plaza, chileno. Tempo 15 minutos e 27 segundos e 7. Esse tempo é record sul-americano.

Lançamento do disco, final. Vencedor: Hurtin, uruguayo. Distancia: 34 metros e 3 centimetros.

Corridas de turmas de quatro, 400 metros, Vencedora: a turma argentina. Casanovas e Escobar. Dova e Brewster. Tempo: 3 minutos, 23 segundos e 4. Esse tempo é tambem record sul-americano.

Salto triplice, final. Vencedor: Brunetto. Distancia: 14 metros e 68 centimetros.

Na contagem de pontos final do dia, os chilenos marcaram 77 pontos, os argentinos 60 e os uruguayos 17.

JOCKEY-CLUB

Programma official para a 3.ª corrida, a realizar-se em 21 de Abril de 1924

PREMIO OFFICIAL "CRIAÇÃO NACIONAL" (1.ª eliminatoria)

A's 12.50 — 1º pareo — Premio Odessa — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Herôe . . . . . . 54 kilos
2 — Chininha . . . . . 46 "
3 — Osiris . . . . . . 51 "
4 — Coquette . . . . . 52 "
5 — Atyra . . . . . . 49 "

(Os vencedores na corrida do dia 20 serão excluidos).

A's 13.25 — 2º pareo — Premio Alberto — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Querella . . . . . 53 kilos
2 — Mouchette . . . . . 53 "
3 — Digitalis . . . . . 53 "
4 — Mulatinha . . . . . 52 "
5 — Maria Bonita . . . . 53 "
6 — Turbulento . . . . . 54 "

(O vencedor do premio "Minoru", da corrida do dia 20, será excluido).

A's 14.00 — 3º pareo — Premio Ophelia — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Imbula . . . . . . 52 kilos
2 — Narceja . . . . . . 52 "
3 — Bluff . . . . . . 54 "
4 — Celeuma . . . . . . 50 "
5 — Noé . . . . 53 "
6 — Diamantina . . . . . 49 "
7 — Rio Pardo . . . . . 52 "

A's 14.40 — 4º pareo — Premio Ocarina — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Thebas . . . . . . 54 kilos
2 — Cocquidan . . . . . 51 "
3 — Capataz . . . . . . 54 "
4 — Pocitos . . . . . . 54 "
5 — Velleda . . . . . . 49 "
6 — Pillete . . . . . . 51 "
7 — Magnificence . . . . 52 "
" — Grasspoppet . . . . . 49 "

(Os vencedores da corrida do dia 20 serão excluidos).

A's 15.20 — 5º pareo — Premio Corurá — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Kamakura . . . . . 54 kilos
2 — Olão . . . . 50 "
3 — Bragança . . . . . 49 "
4 — Juquiá . . . . . . 54 "
5 — Rayon . . . . . . 53 "
6 — Lanius . . . . . . 54 "

(Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores da corrida do dia 20).

A's 16.00 — 6º pareo — Premio official Criação Nacional (1ª eliminatoria) — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$:

1 — Paraguaya . . . . . 51 kilos
2 — Tico-Tico . . . . . 53 "
3 — Promessa . . . . . 51 "
4 — Paracatu' . . . . . 58 "
5 — Borracha . . . . . 51 "
" — Boreas . . . . . . 53 "

A's 16.40 — 7º pareo — Premio Vesta — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Mico . . . . 54 kilos
2 — Magnificence . . . . 52 "
3 — Detraqué . . . . . 52 "
4 — Alsaciana . . . . . 50 "
5 — Antelope . . . . . 53 "
6 — Esclava . . . . . . 54 "

(Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores da corrida do dia 20).

A's 17.20 — 8º pareo — Premio Ondina — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Dictador . . . . . 54 kilos
2 — Sombra . . . . . . 54 "
3 — Malandrim . . . . . 54 "
4 — Wilson . . . . . . 52 "
5 — Hercules . . . . . 53 "

(Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores da corrida do dia 20).

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1924.

A Commissão Directora de Corridas.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 20 DE ABRIL DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 de abril.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 ½ %	6 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ⅞ %	3 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	81.50	81.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.00	97.62
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.85	31.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	141.50	141.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	140.50	140.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	69.78	70.81
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	71.30	72.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	219.85	220.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.72.00	13.67.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.35.25	4.34.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	6.26.50	6.25.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.43.37	4.42.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.61.00	17.61.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,022	0,000,000,022
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.11.00	37.12.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85 ¾	85 ¾
Novo Funding, 1914		75	75
Conversão, 1910, 4 %		44	44
De 1908, 5 %		63	63
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 ½	66 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62 ½	62 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		69	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1912, 5 %		27	27
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		3.33	3.33
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57	56 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		153 ½	153 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26	25 ¾
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		20	19 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		78	77 ½
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		90 ½	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		102 ¾	102 ½
Consols, 2 ½ %		58 ¾	58 ¾
Rente Française, 4 %		59.50	59.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.00	54.45
Rente Française, 1918 (Integralizado)		58.40	58.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.15	69.90

LONDRES, 19 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.70	11.70
S/Genova, á vista, por £ L.	98.25	97.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.85	31.85
S/Berna, á vista, por £ F.	24.75	24.73
S/Paris, á vista, por £ F.	69.85	69.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	81.00	81.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 11/16	1 45/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.36.50	4.35.12

BERNA, 19 de abril.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	283.00	284.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.73	24.70

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou apenas estavel, com alta de 2 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	13.75	13.73
Para julho	13.00	12.90
Para setembro	12.27	12.20
Para dezembro	11.97	11.85
Vendas		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		15.000

NOVA YORK, 19 de abril.

Este mercado fez feriado hoje e hontem.

HAVRE, 17 de abril.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 3 ½ a 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	286	285 ¼
Para julho	268 ¼	267
Para setembro	254 ½	252
Para dezembro	240	239 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		3.000

Este mercado faz ferido hoje e no dia 21.

HAVRE, 17 de abril.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	320
Na semana anterior	320
Em egual data de 1923	218
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	361.000
Na semana anterior	335.000
Em egual data de 1923	238.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	150.000
Na semana anterior	146.000
Em egual data de 1923	148.000

LONDRES, 17 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	90.6	91.0
Para julho	86.6	87.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 19 de abril.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$000	28$000	23$000
Typo 7	26$000	26$000	21$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.076
No dia anterior	35.030
Em egual data de 1923	7.691
Existencia:	
No dia de hoje	954.391
No dia anterior	926.531
Em egual data de 1923	1.655.883
Embarques:	
Por cabotagem	1.773
Para a Europa	6.750
Total	8.523

S. PAULO, 19 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	9.000

JUNDIAHY, 19 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	20.000	19.000

Não recebemos o telegramma do café a termo em Santos, de hoje.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de abril.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, fez feriado hoje, vigorando a estação anterior.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	—	18.65
Maceió "Fair"	—	18.65
American "Fully" Midding	—	18.85
Opções:		
Para maio	—	17.91
Para julho	—	17.30

LIVERPOOL, 17 de abril.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a avisos de Nova York. Alta de 6 a 24 pontos par no "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	17.90	17.66
Para julho	17.23	17.07

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia devido á reportagem do mercado de panno. Baixa de 14 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	30.33	30.47
Para outubro	25.00	25.24

Informa a Commercial Bureaux, que as linhas telegraphicas estiveram interrompidas no dia 17, e por isso só hoje, nos manda os telegrammas de Nova York, daquelle dia.

PERNAMBUCO, 19 de abril.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	94.900
No dia anterior	92.700
Existencia:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	n|cot.	n|cot.

Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	700
Para Santos	300
Outros portos do Brasil	100
Para a Bahia	200
Total	1.300
	Fardos

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	15.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.036.000
No dia anterior	2.018.000
Existencia:	
No dia de hoje	189.000
No dia anterior	226.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, verdadeiramente atrophiado, sem movimento de importancia, não só com relação a procura de letras bancarias para remessas, como com referencia á offerta de papeis particulares. Eram assim estacionarias as suas condições. Com tudo, notava-se regular estabilidade no curso das taxas, mesmo porque o mercado não apresentava movimento de interesse.

O Banco do Brasil sacava a prazo a 6 7/32 d. e á vista a 6 1/8 d., operando todos os outros a 6 3/16 d. a prazo e de 6 3/32 a 6 5/32 d. á vista, contra o particular, compradores, a 6 1/4 d. Logo depois, o mercado revelou-se mais firme, pois, alguns bancos passaram a sacar a 6 7/32 d. com o particular a 6 9/32 d, compradores.

Fechou assim, porém, completamente destituido de interesse.

Os soberanos regularam a 47$ e a libra papel a 40$800 e 41$000.

O dollar cotou-se á vista de 8$980 a 9$030 e á prazo de 8$920 a 8$970.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	A 90 d/v.	
Londres	6 5/32 a	6 7/32
Paris	$560 a	$567
Nova York	8$920 a	8$970
Praças	A' vista	
Londres	6 3/32 a	6 5/32
Paris	$564 a	$570
Italia	$400 a	$403
Portugal	$285 a	$306
Nova York	8$980 a	9$030
Canadá	—	8$970
Hespanha	1$240 a	1$250
Japão	—	3$690
Suecia	—	2$410
Noruega	—	1$260
Dinamarca	—	—
Hollanda	3$330 a	3$410
Syria	—	$564
Belgica	$485 a	$490
Rumania	$052 a	$062
Slovaquia	$274 a	$275
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$090
Austria (por 1.000 coroas)	$160 a	$170
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$915
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$565 a	$569
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$020
B. Aires (papel)	2$980 a	3$014
B. Aires (ouro)	6$820 a	6$980
Montevidéo	7$050 a	7$200

Por cabogramma:

Praças	A' vista	
Londres	6 1/16 a	6 3/32
Paris	$570 a	$580
Nova York	9$030 a	9$070
Italia	$402 a	$403
Belgica	$489 a	$490
Suissa	1$600 a	1$620
Hollanda	—	3$400

VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 9$000 e a prazo a 8$970.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega a razão de 4$915 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Por falta de numero de corretores a Bolsa de Titulos, não funccionou, hontem.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniform. 1:000$, 5 %	785$000	785$000
D. Emis. 1:000$, 6 %	742$000	739$000
Ao portador:		
Emp. 1903	—	—
D. Emis. 1:000$, 6 %	678$000	673$000
D. Emis. cautelas	—	—
Obrig. do Thesouro	—	924$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	—
E. da Parahyba, pop.	—	92$500
E. de Minas, 1:000$	770$000	—
E. Espirito Santo	—	—
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	580$000	—
Ditas, nom.	—	490$000
Emp. 1906, 6 %	156$000	155$500
Emp. 1914, port. 6 %	—	150$000
Emp. 1917, port.	150$500	150$000
Emp. 1920, port. 6 %	150$500	150$000
Dec. 1.535, 7 %	160$500	159$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.533, 8 %	—	172$000
Nictheroy 1ª série	75$000	—
Idem, 2ª série	75$000	—
Sergipe	—	—
Campos	—	—
Rio Grande, port.	—	910$000
Rio Grande, nom.	970$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	395$000	—
Commercial	—	208$000
Commercio	—	180$000
Lavoura	55$000	—
Nacional	—	220$000
Funccionarios	57$000	56$000
Mercantil	—	380$000
Portuguez, nom.	176$000	173$000
Portuguez, port.	175$500	174$000
Tecidos:		
Bom Pastor	—	200$000
Corcovado	—	163$000
Manufactora	—	260$000
Alliança	210$000	205$000
America Fabril	320$000	—
Confiança	—	215$000
Cometa	360$000	—
Brasil Industrial	—	415$000
Petropolitana	400$000	380$000
Tijuca	230$000	—
Taubaté	—	550$000
Prog. Industrial	500$000	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
S. Pedro	520$000	490$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:580$
Brasil	—	59$000
Anglo Sul-Americano	—	—
Garantia	350$000	330$000
E. Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	—	55$000
M. S. Jeronymo	94$000	92$000
J. Botanico, integ.	—	—
DIVERSAS:		
Docas da Bahia	—	38$000
D. de Santos, port.	495$000	490$000
Docas de Santos	485$000	480$000
Diamantifera	8$000	6$500
Terras e Colonização	10$000	—
Silveira Machado	—	203$000
Cervej. Brahma	—	340$000
Loterias	70$000	65$000
Centros Pastoris	—	34$000
P. e de Saneamento	95$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. no Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	370$000
Araranguá	—	30$000
Ulha Branca	202$000	199$000
DEBENTURES:		
Brasil Industrial	—	197$000
Tecidos Confiança	194$000	—
Docas da Bahia	140$000	120$000
Docas de Santos	—	191$000
Manufactora	190$000	—
T. Prog. Industrial	—	191$500
Tec. Corcovado	195$000	—
Industrial Campista	—	180$000
Industrial Mineira	204$000	—
Cervej. Brahma	208$000	202$000
Cervej. Guanabara	—	203$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santa Helena	200$000	—
Santo Aleixo	—	163$000
Fluminense F. Club	—	80$000
F. e Luz de Jacutinga	—	198$000
Tec. Magéense	—	140$000
Luz Stearica	—	207$000
Alliança	202$000	—
Palace Hotel	—	200$000
America Fabril	—	190$000
Fiat Lux	—	195$000
Tijuca	—	200$000
Usinas Nacionaes	200$000	190$000
Mercado Municipal	—	200$000
F. Botões e A. Metal	—	200$000

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	59:996$500
De 1 a 19 do corrente	660:573$600
Em egual periodo do anno passado	184:246$200
Differença para mais em 1924	476:327$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo	2$570
Manteiga, kilo	6$900
Carne secca, kilo	2$000
Fumo em corda, kilo	3$300

ALFANDEGA

Por portaria de hontem o inspector determinou que o 4º escripturario do Thesouro Thales de Mello, que foi mandado ter exercicio nesta repartição, sirva na 1ª secção.

— Foram encaminhados ao ministro da Fazenda dois recursos interpostos, respectivamente, pela Sociedade Anonyma Motores Marelli e Moreno Borlido & C. dos actos do inspector sujeitando ao pagamento de direitos, como objectos physicos, 22 rheostados importados pela recorrente e dando o valor minimo de 3$000 por kilogramma, para agua oxygenada submettida a despacho com o valor de 1$000.

— Em resposta a um officio do delegado do Thesouro em São Paulo o inspector declarou que o cognac das marcas "Biscuit, Dubouché & C." e "Fine Champagne-Cambours & de Borda", Bordeaux, não costumam ser despachados nesta Alfandega, não sendo tambem encontrados á venda nesta praça, segundo informou a Recebedoria do Districto Federal.

— Existindo nos armazens 6, 3, 7, 16 e 18 do Cáes do Porto diversos volumes com drogas, uns a serem despachados e outros relacionados já para leilão o inspector officiou á Inspectoria de Fiscalização da Saude Publica no sentido de serem taes drogas convenientemente examinadas e assim constatado e estão ou não em condições de ser dadas a consumo.

Em resposta a um officio da Director da Recebedoria do Districto Federal o inspector informou que o despachante aduaneiro especial é nomeado me-

(Continua na 13ª pagina)

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Relatorio e contas submettidos á approvação dos senhores accionistas, reunidos em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de Março de 1924:

Senhores accionistas:

De conformidade com o artigo 20 dos Estatutos, vos apresentamos, submettendo-os ao vosso exame e á vossa approvação, o inventario, balanço e contas da administração, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1923, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Por esses documentos tereis completo conhecimento dos negocios realizados durante o periodo a que vimos de nos referir, e ficareis orientados de todos os assumptos de interesse da Companhia, inclusive as transacções autorizadas pelas assembléas geraes extraordinarias, de 28 de novembro e 26 de dezembro de 1923, constatando ao mesmo tempo o grão de prosperidade e solidez attingido pela Companhia. Ainda por esses documentos tereis sciencia dos resultados obtidos e de sua applicação, segundo os Estatutos, estando nessa applicação comprehendidos os dividendos correspondentes aos dois semestres findos.

Durante o exercicio, funccionaram como membros do Conselho Fiscal os srs. F. Ford, Comm. Vincenzo Frontini e Manoel Lopes da Costa Nogueira, cumprindo-vos eleger, para o exercicio corrente, o novo Conselho e supplentes.

A directoria vos dará, srs. Accionistas, quaesquer outros esclarecimentos que achardes necessario.

S. Paulo, 12 de março de 1924.

Alexandre Siciliano Junior,
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, tendo examinado a escripturação, o balanço em 31 de dezembro findo e os documentos a elles referentes, encontrou-os na devida ordem e feitos com a precisa clareza; pelo que é de parecer que estão no caso de ser approvados o balanço, relatorio e contas concernentes ao anno findo e que se acham sujeitos á deliberação da assembléa geral.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1924.

V. Frontini.
F. Ford.
Manoel Lopes da Costa Nogueira.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

ACTIVO

PROPRIEDADES, MACHINISMOS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS		Rs.	21.927:111$235
TITULOS A RECEBER:			
Em carteira	Rs. 3.288:391$965		
Descontados	" 4.000:000$000		7.288:391$965
DEVEDORES DIVERSOS		Rs.	23.765:818$685
HYPOTHECAS		"	7:852$170
ACÇÕES E TITULOS		"	6.937:580$132
FAZENDAS GERAES (Stock)		"	6.399:768$630
FABRICAÇÃO: — Mterias Prima e Productos Existentes nas Fabricas		"	5.055:128$980
FILIAL NO RIO DE JANEIRO (Stock)		"	552:184$280
CAIXA:—Em Moeda Corrente na Matriz e Filiaes		"	924:439$296
DIVERSAS CONTAS		"	1.756:227$016
MOBILIAS E SEMOVENTES		"	1:000$000
TITULOS CAUCIONADOS E VALORES DEPOSITADOS		"	145:573$920
		Rs.	74.661:077$309

PASSIVO

CAPITAL		Rs.	10.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs. 5.554:545$323		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	3.387:621$677		
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE IMMOVEIS E FABRICAS	" 988:174$631	"	9.930:341$631
LUCROS E PERDAS—Saldo que passa para 1924		"	18.433:830$898
TITULOS A PAGAR		"	13.362:088$607
CREDORES DIVERSOS		"	15.783:033$921
DIVERSAS CONTAS		"	1.723:847$433
SEXAGESIMO SETIMO DIVIDENDO		"	500:000$000
IMPOSTO SOBRE DIVIDENDOS		"	26:500$000
PERCENTAGEM DA DIRECTORIA		"	714:875$013
IMPOSTO SOBRE A PERCENTAGEM DA DIRECTORIA		"	40:985$791
GARANTIAS DIVERSAS		"	145:573$920
TITULOS DESCONTADOS		"	4.000:000$000
		Rs.	74.661:077$309

S. Paulo, 31 de dezembro de 1923.

S. E. ou O.

Alexandre Siciliano Junior. — Presidente.

H. Nazareth. — Contador.

Demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de Dezembro de 1923

DEBITO

Prejuizos durante o anno	Rs.	224:605$918
Despesas Geraes, Juros e Descontos e Honorarios da Directoria	"	2.763:928$950
Impostos e Seguros	"	227:364$440
Sexagesimo Sexto Dividendo		500:000$000
Sexagesimo Sexto Dividendo a distribuir, á razão de 10 °/° ao anno	"	500:000$000
Imposto sobre Dividendos	"	53:000$000
Fundo de reserva: 10 °/° sobre Rs. 5.957:291$778	"	595:729$177
Fundo de Reserva Especial: 5 °/° sobre Rs. 5.957:291$778	"	297:864$588
Fundo de Amortização de Immoveis e Fabricas 5 °/° sobre Rs. 5.957:291$778	"	297:864$588
Percentagem da Directoria: 15 °/° sobre Rs. 4.765:833$425	"	714:875$013
Imposto sobre a Percentagem da Directoria: Imposto sobre Rs. 714:875$013	"	40:985$791
Saldo que passa para o anno de 1924	"	18.433:830$898
	Rs.	24:650:053$363

CREDITO

Saldo que passou de 1922	"	15.476:858$277
Lucros verificados durante o anno	"	9.173:195$086
	Rs.	24:650:053$363

S. Paulo, 31 de dezembro de 1923.

S. E. ou O.

Alexandre Siciliano Junior. — Presidente.

H. Nazareth. — Contador.

COSTA BRAGA & Cia.

(FUNDADA EM 1863)

CHAPEOS POR ATACADO

RUA SÃO PEDRO N. 72

CASA BANCARIA FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Faz todas as operações bancarias, inclusive administração de propriedades e papeis de credito

Balancete da Secção Bancaria em 31 de Março de 1924

ACTIVO

Valores caucionados		[illegible]:000$000
Papeis de creditos		22:242$110
Administração de immoveis		13.267:000$000
Hypothecas em administração		632:000$000
Letras a cobrança		648:019$050
Letras descontadas		1.359:852$330
Valores em deposito		4.311:134$959
CAIXA:		
No cofre e depositado em bancos		423:101$218
Contas correntes		1.502:555$090
Committentes		127:084$263
Diversas contas		250:656$700
		22.606:674$826

PASSIVO

Capital desta secção		400:000$000
Titulos e valores em caução		64:000$000
Propriedades de terceiros		13.267:000$000
Valores hypothecarios em deposito		632:000$000
Depositos a prazo fixo		256:228$500
Letras a pagar		200:000$000
Cobranças		653:561$550
Depositantes de titulos e valores		4.311:134$056
Caução de titulos		439:256$490
Contas correntes:		
Movimento	1.572:289$347	
Limitadas	101:463$283	1.673:752$620
Committentes		397:515$151
Diversas contas		312:226$450
		22.606:674$826

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1924.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. **Emilio Dozonne**, cirurgião dentista;

o capitão **Casimiro José de Campos Heitor**, pharmaceutico-chimico e industrial nesta cidade;

a senhorita **Ignez**, filha do industrial sr. Manoel Fernandes e de dona Maria Fernandes;

a menina **Dive**, filha do funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica sr. Estacio Jacintho de Albuquerque;

o dr. **Octavio Kelly**, juiz federal da 2ª Vara;

o professor **A. Austregesilo**, representante do Estado de Pernambuco na Camara Federal;

a menina **Anahyde**, filha do sr. Tancredo Rosa, funccionario do "Crédit Foncier";

A menina **Alzira**, filha do sr. Antonio Monteiro, funccionario da Light and Power.

— Fizeram annos hontem:

O dr. **Buarque de Macedo**, ex-director do Lloyd Brasileiro;

a sra. d. **Augusta Leoni Ramos**, esposa do dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Completa amanhã mais um anniversario a menina **Margarida**, filha do commandante Arthur Meirelles e de d. Georgina Meirelles.

CONTRATOS DE CASAMENTO

Contratou casamento com a viuva d. Albertina Soares de Mello o sr. Romulo Mello de Oliveira, funccionario da E. F. Central do Brasil, em Nova Iguassu'.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do capitão Luiz Procopio de Souza Pinto e de sua esposa, d. Deborah Pinheiro de Souza Pinto, com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Luiz.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Sylvio Molldo, funccionario da "Agencia Americana", com o nascimento de um menino, que se chamará Oscar.

— O lar do sr. Eduardo Denby, funccionario do Correio Geral, e de sua senhora, d. Violeta Denby, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Nelzio.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje o seu 25º anniversario de casamento o sr. Antonio Euzebio Moreira de Souza, do alto commercio de nossa praça, e sua esposa, d. Isabel Serpa de Souza, irmã do nosso collega de imprensa sr. Mario Serpa.

O casal Serpa Souza passará o dia em Petropolis, de onde regressará á noite, offerecendo ás pessoas de suas relações uma festa intima.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas: Felippe Grono e Rosaria Maborelli; Placido Viard e Zahyra Stella Oliveira; Henrique do Amaral e Adelaide de Macedo; Armando Manso e Neir Fernandes Duarte; Mauricio Innocencio da Costa e Angelina Gonçalves; José de Almeida Lima e Margarida Pereira da Silva; Alvaro Felippe dos Santos e Odalén Corrêa da Silva; Ocuicilio Terra Urarahy e Adelina Pinheiro Braga; Alonso de Oliveira e Adelaide Bastos Carvalho; Jaey Silva Moreira e Alzira Rodrigues Teixeira; Justino Ribeiro de Carvalho e Aurelia Osel Paradella; José de Menezes e Guilhermina Ferreira Pinheiro; dr. Mario Lambert Lacerda e Aurora Paiva; Ernani Fraga e Eduarlina Mayrink Santos; Seraphim Gonçalves e Anna de Azevedo; Manoel Luiz Gomes e Mathilde Gentil da Rosa; João Loureiro e Braulia Diogo; Eduardo de Moraes e Virginia Julia Gonçalves; Bento de Azevedo e Maria de Souza; Manoel dos Santos e Florinda Gomes de Souza; Antonio Leite de Mello e Emilia Camuyrano; Waldemar da Cruz Ratão e Maria Angelia Machado; João Antonio Dercina e Carmen de Faria; Antonio Gomes Coelho e Herminia Teixeira Coelho; Antonio Paes Furtado e Ottilia dos Reis; Manoel Antonio Cayres e Luiza F. de Jesus; Francisco José Tavares e Olivia de Oliveira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de sua esposa, d. Maria Apparecida de Sampaio Vidal Gusmão, embarca, amanhã para Pernambuco, a bordo do "Arlanza", o dr. Edard de Gusmão, do alto commercio desta praça.

— Seguiu, hontem, para o Estado de Minas, em serviço do Banco Economico do Brasil, o dr. Alberto Xavier, director-secretario desse estabelecimento de credito.

— Regressa amanhã de Portugal o sr. Antonio de Queiroz, chefe da Papelaria Queiroz.

— Parte hoje para o Estado de S. Paulo o major do Exercito sr. Henrique Silva, que foi designado para representar a Sociedade Nacional de Agricultura, na Exposição de Animaes, que deve ser inaugurado, amanhã, na capital daquelle Estado.

O major Henrique Silva faz parte tambem da directoria daquella Sociedade.

— Parte amanhã para a Europa, a bordo do vapor "Arlanza", o sr. Joaquim Pestana Pinheiro Junior negociante nesta capital.

ENFERMOS

Está enferma a esposa do sr. J. R. Smith de Vasconcellos, director-gerente da "Casa Pratt".

A sra. Smith de Vasconcellos foi submettida a delicada intervenção cirurgica, na "Casa de Saude Dr. Poggi". Foi operador o dr. Castro Araujo, e é medico assistente da enferma o dr. Joaquim Nicolau Filho. O seu estado de saude é, felizmente, lisonjeiro.

— Acha-se restabelecido da enfermidade que o reteve por alguns dias no leito o sr. Ataliba Borges Monteiro, director-thesoureiro do Banco Economico do Brasil.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a sra. d. Esperança Vautelet, esposa do sr. Charles Vautelet e irmã do sr. Albert Rosenwald, director-gerente da Fox Film. O seu enterramento será realizado, hoje ás 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saude do São Sebastião para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na egreja de São Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Luiza Correia da Cunha (1º anniversario);

no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso da alma de Manoel Albino Pereira Junior (7º dia).

Na egreja de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Carlota Moreira Pereira de Souza (7º dia).

Na matriz de N. Senhora de Lourdes, avenida 28 de Setembro, ás 7 horas, em suffragio da alma de Manoel de Paiva Guedes (7º dia).

Na egreja do Divino, Maracanã, ás 8 1|2 horas, por alma de José Machado Faria (7º dia).

Na egreja de N. Senhora do Carmo, rua 1º de Março, ás 10 horas, por alma de José Ribeiro Ferreira de Meirelles.

Na egreja de São Geraldo em Olaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Amelia de Andrade Oliveira (30º dia).

Na egreja da V. O. 3ª de N. Senhora do Monte do Carmo, ás 10 horas, por alma de José Ribeiro Ferreira de Meirelles (7º dia).

— Na terça-feira:

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Mario Carneiro Ramos de Azevedo (7º dia).

Na matriz de Santa Rita, altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Amancio Novaes (7º dia).

Na egreja do Carmo da Lapa, ás 9 horas, em suffragio da alma de Severiano Antonio da Rocha Pitta, fallecido na Bahia (7º dia).

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 8 horas, por alma de Augusto Manoel da Silva (30º dia).

—

A Directoria Geral dos Telegraphos, prestando homenagem á memoria de seu director, dr. Francisco Bhering, recentemente fallecido em Paris, fará celebrar, terça-feira, ás 10 horas, uma missa, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

— Realiza-se no dia 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz de São Joaquim, a missa do 7º dia por alma de d. Amanda Miranda de Almeida, fallecida esposa do dr. Manoel Pereira de Almeida, funccionario do 15º Districto Policial.

Carlota Moreira Pereira de Souza

PEQUENINA

† Major Euclydes Pereira de Souza e filhos, as familias Moreira de Souza, Dr. Affonso de Carvalho, Pereira de Souza viuva Camacho Falcão e Dr. Camacho Crespo, communicam a seus demais parentes e amigos, que pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha, prima, afilhada e amiga **PEQUENINA**, fazem celebrar missa de 7º dia, terça-feira, 22 do corrente ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Continuação da 12ª pagina)

diante requerimento dirigido ao ministro da Fazenda por commerciante matriculado. A sua funcção limita-se a agenciar para a casa que o afiançou, isto é, para o commerciante que requereu a sua nomeação.

O mesmo negociante que solicita a nomeação de um despachante especial póde pedir a sua exoneração uma vez que o mesmo não lhe mereça mais confiança. O despachante aduaneiro, entretanto, tem um campo de acção muito vasto, podendo agenciar para diversas casas commerciaes, sem haver um limite estabelecido. Muito embora a fiança de um seja identica á do outro, quanto ao limite 10:000$ — a funcção do despachante especial é muito mais restricta que a do despachante aduaneiro.

— Por determinação superior deixou de servir na Mesa de Rendas de Macahé, voltando a ter exercicio na sua repartição o 4º escripturario da Inspectoria de Seguros, José Francisco Moreno.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 19:

Em ouro	142:535$709
Em papel	130:865$428
Total	273:400$137
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	5.293:543$203
Em egual periodo de 1923	6.246:212$414
Differença a maior em 1923	953:668$211

Generos de consumo

CAFE'

Continuava o mercado de café, hontem, com um movimento muito escasso de embarques e animado de entradas. Estas iam se tornando cada vez mais desenvolvidas, de sorte que o "stock" disponivel accusava regular augmento.

Embora, pois, tivessem sido de alta as alternativas da bolsa americana, os nossos vendedores declararam-se accessiveis e deram como base dos negocios effectuados sobre o typo 7 o preço de 37$600 por arroba.

A procura era sensivelmente escassa, tanto de manhã, como á tarde.

Assim, as vendas realizadas foram apenas de 2.839 saccas, fechadas 730 na abertura e 2.109 no fechamento.

O mercado ficou assim destituido de interesse e, no fundo, mal collocado, sendo as suas tendencias pouco favoraveis.

Movimento estatistico

NOS DIAS 16 e 17

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	6.613
Pela Central	9.184
Total	16.597
Desde o dia 1º	170.591
Média	10.652
Desde 1º de julho	3.182.597
Média	11.113
Em egual data de 1923	3.251.253
Embarques:	
Para os Estados Unidos	197
Para a Europa	1.375
Para o Rio da Prata	935
Por cabotagem	310
Total	2.817
Desde o dia 1º	90.841
Desde 1º de julho	3.651.687
Em egual data de 1923	3.931.408
Existencia:	
No mercado	233.422
Em egual data de 1923	979.324

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$400
Typo 4	39$000
Typo 5	38$600
Typo 6	38$200
Typo 7	37$800
Typo 8	37$200
Vendas (saccas)	4.322

— Mercado estavel.

Pauta	2.$570

NO DIA 19

Vendas	Saccas
Pela manhã	730
A' tarde	2.109
Total	2.839

Preços pela arroba:

Typo 7	37$600
Typo 7 em 1923	34$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Não funccionou.

Fechamento		
Maio	—	—
Abril	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Não funccionou.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—
Total	—

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinnes & C.	1.000
Ornstein & C.	340
Para Baltimore:	
M. Kinlay & C.	1.000
Para Rotterdam:	
Martins Weigth	222
Para o Sul da Africa:	
Pinto & C.	250
M. Kinlay	150
Para Santos:	
Nogueira Ortiz	2.899
A. S. Michelot	1.252
Neumann Geppe	1.223
Para Portos do Norte:	
Oscar Marques	200
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	275
Rocha Faria & C.	75
Para Genova:	
Castro Silva & C.	125
Grace & C.	125
Carlo Pareto & C.	1.000
E. Johnston & C.	975
Fraga Irmão & C.	125
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	250
F. Soares & C.	500
Pinto & C.	250
C. C. Franco Brasileira	625
Total	12.981

ALGODÃO

O mercado do algodão não funccionou, hontem.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a 81$000
Primeiras sortes	79$000 a 80$000
Medianos	73$000 a 74$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	—
Existencia	12.212

ASSUCAR

Esse mercado continuou ainda sustentado na alta pelos possuidores, que ainda declararam firmes os preços anteriores. Não obstante, o movimento de negocios continuava pouco importante, verificaram-se desenvolvidas entradas e as saidas foram regulares, fechando o mercado firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	90$000 a 92$000
Terceira sorte	86$000 a 88$000
Segundo jacto	80$000 a 84$000
Terceiro jacto	69$000 a 72$000
Demeraras	74$000 a 76$000
Mascavinho	73$000 a 80$000
Mascavo	67$000 a 69$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	Saccos
No dia de hontem	24.072
Saidas	10.271
Existencia	140.367

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Não funccionou.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	—	—
Maio		—
Junho		—
Julho		—
Agosto		—
Setembro	—	—

Não funccionou.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—
Total	—

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 6$700
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$400 a 6$400

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	950$000 a 960$000
De 38 gráos	920$000 a 930$000
De 36 gráos	890$000 a 900$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,83 litros:

Por caixa	—	28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	490$000 a 500$000
De Angra dos Reis	450$000 a 460$000
De Paraty	470$000 a 480$000

XARQUE

(Cotações do Entreposto)

Boletim semanal de Souza Filho & C.:

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	2$000 a	2$350
Puras mantas	2$100 a	2$400
Rio Grande:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$200
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$550

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	33$000 a 33$300
Buda Nacional	36$000 a 36$200
Nacional	34$000 a 34$300

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$400 a 1$600
De fumeiro	1$900 a 2$100
Especial	2$100 a 2$300

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	17$500 a 18$000
Misturado e regular	15$000 a 15$800

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	24$500 a 25$000
De 2ª qualidade	23$000 a 23$500
De 3ª qualidade	20$000 a 21$000
Grossa	19$000 a 19$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3|4 rezes, 1 1|4 vitello e 3 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 3|4 vitellos e 3 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	521
Vitellos	98
Porcos	121
Carneiros	48

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 486 rezes, 89 vitellos e 98 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.297 rezes, 198 vitellos e 399 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 458 1|2 rezes, 94 vitellos, 115 1|2 porcos e 48 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$120
Vitellos	1$300 a 1$500
Porcos	2$500 a 2$700
Carneiros	3$300 a 3$500

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	59$000 a 64$800
Brilhado de 2ª	51$000 a 55$000
Especial	54$000 a 56$000
Superior	48$000 a 50$000
Bom	42$000 a 44$000
Regular	35$000 a 38$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$640
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	175$000 a 180$000
Superior	165$000 a 170$000

(Conclue na 14ª pagina)

CHRONIQUETA PARISIENSE — Um bonito risco

A preoccupação do risco "bonito" onde se encontre um motivo novo e gracioso de ornamentação é um dos muitos quebra-cabeças, de quem pretende realizar pelas proprias mãos a sua elegancia.

No folheto de figurinos e de moldes gastam-se horas inteiras e, muita vez, abandona-se desanimadamente a tarefa não encontrando nada, que verdadeiramente nos soubesse agradar.

Esse risco não o correrá por certo o "risco" que offerecemos hoje ao bom gosto das interessadas, no modelo 1. Executado a ponto de cadeia com fina lã ou séda mercerizada de varias côres, ha de ser de um lindo effeito decorativo quer em vestidos, e em chapéos, quer em cantos de almofada ou cercadura de abat-jour.

As bolas que terminam os raios do semi-circulo podem ser bordadas em "plumetis".

Nada mais encantador do que o gorrosinho de velludo preto do modelo 2, cujo fundo é bordado com o nosso risco, executado a prata.

Do centro da roda escapa-se uma longa borla de séda prateada.

De kasha marron o vestido 3, formando a saia largas pregas chatas. O corpinho liso de crêpe da China beige prende-se á saia sob uma cercadura de nosso motivo de hoje executada a séda verde e marron.

Nas mangas compridas, orladas de uma fita marron o motivo se repete.

O decote "bateau" debrua-se de fita marron atado na frente em longas pontas fluctuantes.

O vestido 4 é de casemira beige, um bordado de lã azul e verde sublinha o decote, puxado para os hombros, e a barra das longas mangas.

A saia abre-se dos lados até a cintura, marcada por um grande motivo bordado em azul e verde, ao centro do qual sae a fita que simula o cinto.

Sarja azul marinho o numero 5, alegrada pela gola e os punhos de China branco. Duas meias rodas bordadas a lã branca, marcam a cintura dos dois lados da frente, cintura esta indicada atraz por uma fita de seda ou da propria sarja azul marinho.

CHIFFON.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 13ª pagina)

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	$640 a	$700
Regulares	$480 a	$560

BANHA

Por caixa:

Especial	185$000 a	155$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada	2$200 a	2$600

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$000 a	2$500
Especial	2$000 a	2$300
Superior	1$800 a	2$200
Regular	1$700 a	1$800

FARINHA DE MANDIOCA

De 1ª qualidade	24$500 a	25$000
De 2ª qualidade	23$000 a	23$500
De 3ª qualidade	20$000 a	21$000
Grossa	19$000 a	19$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	34$000 a	36$000
Preto regular	33$000 a	34$000
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	70$000 a	72$000
Manteiga	60$000 a	62$000
Côres não especificadas	44$000 a	46$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	17$500 a	18$000
Misturado e regular	15$000 a	15$800

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$300 a	1$600
Commum	1$400 a	1$700

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3	292$000 a	341$000
Vinhatico, m3	220$000 a	250$000
Canella, m3	180$000 a	200$000
Imbuya, m3	251$000 a	302$000
Jacarandá, m3	347$000 a	397$000
Oleo vermelho, m3	250$000 a	300$000
Peroba do Campos, m3	219$000 a	229$000
Peroba rosa	Nominal	
Pão setim, m3	347$000 a	397$000
Lei, diversas, m3	180$000 a	200$000

Em toras de mais de 10,00:

Peroba do Campos	Nominal	

Madeira serrada em 3"x9":

Peroba de Campos	6$300 a	7$200
Lei, diversas	4$500 a	5$000

Mercado em S. Paulo:

Cabiuva, m3	250$000 a	270$000
Peroba rosa, m3	180$000 a	200$000
Cedro rosa, m3	Nominal	
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$000 a	450$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

De Porto Alegre — o paquete nacional "Rio Amazonas".
De Laguna — o paquete nacional "Lucania".
De Buenos Aires — o vapor belga "Alsier".
De Bordeaux — o paquete francez "Massilia".
De Norfolk — o vapor hollandez "Aalson".
De Montevidéo — o transporte de guerra uruguayo "Artigas".
De Liverpool — o paquete inglez "Holbein".

SAIDAS NO DIA 19

Para Recife — o paquete nacional "Itapema".
Para Porto Alegre — o paquete nacional "Itaperuna".
Para Cabo Frio — o hiate nacional "Coral".
Para Nova York — o vapor americano "Robin Wood.
Para Londres — o vapor inglez "Avon Meyer".
Para Buenos Aires — o paquete francez Massilia.

VAPORES ESPERADOS

Florianopolis e escs. — "Anna"	20
Rio da Prata — "Herschel"	20
Portos do Sul — "Victoria"	20
Manáos e escs. — "Ceará"	20
Rio da Prata — "General Belgrano"	20
Amsterdam e escs. — "Gelria"	21
Rio da Prata — "P. Mafalda"	21
Nova York e escs. — "Vauban"	21
Southampton e escs. — "Avon"	21
Montevidéo e escs. — "P. de Moraes"	21
B. Aires e escs. — "Arlanza"	21
Hamburgo e escalas — "General San Martin"	21

VAPORES A SAIR

Aracaju' e escs. — "Ipanema"	20
Portos Alegre e escs. — "Itaipu"	20
S. Matheus e escs. — "Agnelia"	20
Aracajú e escs. — "Itapacy"	20
Liverpool e escs. — "Herschel"	20
Parahyba e escs. — "Iris"	20
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	20
Cabedello e escs. — "Itaguassú"	20
Penedo e escs. — "Ilhéos"	20
Montevidéo e escs. — "Baependy"	20
P. Alegre e escs. — "Maroim"	21
Pará e escs. — "Itassucê"	21
P. Alegre e escs. — "Itapuca"	21
B. Aires e escs. — "Gelria"	21
Rio da Prata — "Avon"	21
Rio da Prata — "Vauban"	21
Genova e escs. — "P. Mafalda"	21
Southampton e escs. — "Arlanza"	21
Rotterdam e Hamburgo — "Alcyone"	21
Buenos Aires e escalas — "General San Martin"	21

Companhia Alliança da Bahia

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1923

ACTIVO

Apolices geraes v|n	4.007:000$000	3.300:652$850
Obrigações do Thesouro Federal v|n	1.000:000$000	963:970$000
Apolices do Estado da Bahia v|n	683:000$000	481:650$600
Apolices de Diversos Estados e Municipios		90:372$100
Agencias, saldos devedores: á ordem	2.683:665$515	
em Bancos	2.313:949$680	4.997:615$195
Acções, annexo n. 6		550:200$250
Acções Legadas		30:000$000
Acções Caucionadas, dos directores, 60		60:000$000
Banco da Republica Oriental do Uruguay Fres.	117.500.00	70:124$000
Caixa, dinheiro existente		122:209$730
Caixa Economica do Estado da Bahia		11:049$330
Debentures de diversas Empresas		626:260$000
Devedores & Credores, saldos devedores:		
Em c|cc	2.957:525$589	
Em Bancos: em c|c e a prazo	3.578:356$253	
De premios de seguros	270:298$350	6.806:180$192
Diversas contas		51:483$750
Emprestimos do Uruguay, Italiano e Francez		496:868$880
Hypothecas Urbanas		226:863$220
Juros a Receber		247:425$000
Letras a Receber		743:890$270
Letra do Thesouro do Est. da Bahia		90:000$000
Letras Hypothecarias		51:578$000
Moveis & Utensilios: Séde e Agencias		51:872$700
Propriedades, annexo n. 5		2.509:903$430
Premios a receber		4:821$300
Thesouro Federal, 200 Apolices Geraes, em deposito		200:000$000
		22.484:990$820

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de Reserva	6.300:000$000	
Reserva Technica, Seguros Terrestres	2.000:000$000	
Reserva Technica, Seguros Maritimos	1.000:000$000	
Lucros Suspensos	2.413:678$408	
Garantia de Dividendo	1:100:000$000	
Depreciação do Activo	200:000$000	
Sinistros a Liquidar	400:000$000	13.413:678$408
Dividendos não reclamados		8:720$000
Dividendo 47 %		1.200:000$000
Caução da Directoria		60:000$000
Legado Barão de São Raymundo		30:000$000
Titulos em Deposito		270:124$000
Devedores & Credores, saldos credores		207:403$000
Commissão da Directoria		498:945$960
Diversas contas		455:730$294
Imposto de Dividendo, a pagar		72:600$000
Imposto de Fiscalização, a pagar		26:528$703
Imposto de Renda, sobre a commissão da Directoria		27:026$239
Agencias, saldos credores		2:233$800
Reserva Beneficente		12:000$000
		22.484:990$820

Bahia, 31 de Dezembro de 1923.

J. Luiz de Carvalho.
Guarda-livros.

Francisco J. Rodrigues Pedreira.
Director-Presidente.

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA
LUCROS & PERDAS

DEBITO

Commissões		1.488:052$020
Custeio das Agencias		580:166$241
Despesas Geraes		893:236$366
Despesas Judiciaes		61:064$418
Despesas de Viagens		14:003$900
Descontos		488:180$280
Impostos Federaes		312:752$225
Impostos Estaduaes e Municipaes		170:823$242
Imposto de Seguro em Montevidéo		7:393$685
Lucros & Perdas, Accidentaes		131:077$492
Premios Dispensados, 7º anno		288:449$440
Reseguros		51:871$530
Reseguros em Montevidéo		2:067$130
Rescisões & Annullações		50:431$410
Sinistros Maritimos		2.575:130$424
Sinistros Terrestres		2.456:112$156
Serviço de Incendio		11:534$600
Saldo a dividir: 4.551:910$797:		
Fundo de Reserva	920:000$000	
Dividendo 47 %	1.200:000$000	
Garantia de Dividendo	100:000$000	
Reserva Technica, Seguros Maritimos	500:000$000	
Reserva Technica, Seguros Terrestres	500:000$000	
Lucros Suspensos	1.331:910$797	4.551:910$797
		14.134:257$356

CREDITO

Alugueis	218:512$910
Lucro Eventual	20:891$000
Juros & Dividendos	871:704$171
Seguros Maritimos	5.387:064$680
Seguros Maritimos em Montevidéo	262:118$935
Seguros Terrestres	6.771:748$190
Salvador	601:917$470
	14.134:257$356

Bahia, 31 de Dezembro de 1923.

J. Luiz de Carvalho,
Guarda-livros.

Francisco J. Rodrigues Pedreira.
Director-Presidente.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O ministro João Luiz Alves esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o chefe do Estado, sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

VISITA

O dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, esteve, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes, por ter regressado a esta capital.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: os actuaes administrador e escrivão da Mesa de Rendas Federaes de Itapemerim, Espirito Santo, Joaquim Marcellino da Silva Lima e Joaquim Duarte das Neves, respectivamente, para os logares de collector e escrivão da Collectoria de Rendas Federaes da mesma localidade, e Octacilio Augusto de Vasconcellos para o logar de thesoureiro da Alfandega de Uruguayana, Rio Grande do Sul; e exonerou a pedido, Vicente Gonçalves de Araujo, do logar de collector federal, em S. Benedicto, Ceará e Plinio Baltar de identico logar no municipio de Porto de Lima, Paraná.

— Ao seu collega da Justiça o ministro communicou não ser possivel attender a solicitação relativa á annullação da quantia de réis.... 40:000$000 do credito distribuido á Delegacia Fiscal em Sergipe, para as despesas, no 1º semestro do anno passado, com o serviço de saneamento rural naquelle Estado, visto o saldo existente na referida Delegacia não comportar a annullação pedida.

— O ministro communicou ao seu collega da Justiça que, sendo referente ao exercicio de 1923, o credito aberto pelo decreto n. 16.007, de 11 de abril do mesmo anno, e distribuido á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, não poderá a sua entrega ser feita agora a titulo de adeantamento ao engenheiro chefe da commissão de Estudos e Construcções do prolongamento da Estrada de Ferro de Mossoró, Roberto Paulino Soares de Souza, afim de attender a despesas de pessoal e material da mesma commissão no anno findo.

— O director geral do Thesouro Nacional transmittindo ao inspector da Alfandega desta capital o processo relativo ao requerimento em que o 3º escripturario, Tancredo de Mesquita Lima, designado para servir no Armazem de Encommendas Postaes em Bello Horizonte, solicita prorogação, por 60 dias, do prazo para ali apresentar-se, pediu informações sobre a data em que foi o alludido funccionario desligado e o prazo que lhe foi marcado.

— O ministro concedeu a autorização pedida pela firma "Mõniel & Graziani", estabelecida em Caracol, Minas Geraes, para abrir uma casa bancaria naquella localidade.

— Ao delegado fiscal do Thesouro no Paraná o ministro mandou devolver o processo relativo ao requerimento em que o agente da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, no Paraná, Manuel Ricardo Negrão, reclama contra o funccionamento naquella cidade, da Sociedade Anonyma de Sorteios "A Nacional", e pediu novos esclarecimentos, em face da informação da Superintendencia de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, exarada no mesmo processo.

— O director geral do Thesouro Nacional, devolvendo ao inspector da Alfandega da Bahia o processo relativo á nomeação de Alfredo Gomes Borges para o logar de despachante aduaneiro daquella Alfandega, recommendou-lhe informações relativamente ao facto de constar do respectivo officio que existem 12 vagas no quadro, quando das annotações do Thesouro constam apenas 4.

— O ministro autorizou a Alfandega desta capital o despacho livre de direitos de um altar em marmore lavrado e cinzelado e demais pertencentes, destinados á capella do Collegio dos Santos Anjos.

— O ministro deferiu o requerimento em que a Camara Municipal de S. José dos Campos pede para recolher á collectoria local o imposto sobre energia electrica.

— O ministro permittiu que a Companhia Swift do Brasil recolha dos cofres da Alfandega do Rio Grande a importancia correspondente aos direitos de material que pretende ceder aos seus estabelecimentos de Rosario.

— Pelo ministro foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal na Bahia arbitrou em 1:000$000 e 500$ as fianças do collector e escrivão da collectoria federal de Caculé.

No Ministerio da Marinha

— Foram exonerados: o capitão de fragata Joaquim Anatodes da Silva Ferreira, do cargo de immediato da Escola Naval o capitão-tenente Pedro Augusto Bittencourt, de immediato do contra-torpedeiro "Parahyba"; o capitão-tenente Romualdo da Silva Porto, de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará; e o capitão-tenente Eduardo Penfold, do cargo de commandante do aviso mineiro "Carneiro da Cunha".

— Foram nomeados: o capitão de fragata Joaquim Anatodes da Silva Ferreira, para 2º commandante do couraçado "Minas Geraes"; o capitão de fragata Adalberto Nunes, para commandante do cruzador "Barroso"; o capitão-tenente Leonel Romualdo da Silva Porto, para ajudante da Capitania do Porto do Ceará; o capitão-tenente Pedro Augusto Bittencourt, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará; e o capitão-tenente Marcos Autran de Alencastro Graça, para immediato do contra-torpedeiro "Parahyba".

No Ministerio da Guerra

Por actos de hontem foram nomeados: auxiliar do instructor de infantaria do Collegio Militar de Porto Alegre, o 1º tenente Olyntho de França Almeida e Sá e auxiliar do instructor de equitação, o 1º tenente Osman Plaisent.

— O ministro permittiu ao amanuense de 2ª classe, dr. Jayme Cabral, inscrever-se no concurso para o preenchimento de vagas no Corpo de Saude do Exercito.

— O capitão reformado Francisco de Arruda Gamera foi nomeado delegado da Junta de Alistamento do municipio de Campanha, na 4ª região militar.

— Em inspecção de saude a que foram submettidos na 4ª região militar foram julgados precisar de 90 dias de licença, para tratamento de saude, o tenente-coronel Heitor Gonçalves de Araujo, professor do Collegio Militar do Ceará e o 1º tenente do 14º R. C. I., Edgard de Freitas Marinho.

— O 1º sargento Manoel Ferreira de Souza, em serviço na G. 2, foi excluido do quadro de auxiliares de escripta.

— Foi sorteado juiz do conselho de justiça a que respondem o capitão Silvino Elvidio Bezerra Cavalcante e o 1º tenente Victor Bastos da Silva, o capitão Antonio Bricio Guilhon. Esse conselho de justiça esteve reunido hontem.

— O capitão Bento do Nascimento Vellasco do 9º R. C. I. teve permissão para se demorar 30 dias nesta capital.

— Os capitães Plutarcho Soares Caluby e José Faustino da Silva Filho, foram mandados addir ao D. G.

— Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar, 2º sargento Correia Vaz.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, 1º tenente Gastão Pimentel; auxiliar, sargento Beseu Cabral.

— Serviço para depois de amanhã: official de dia á região, capitão M. A. Ferreira da Cunha; auxiliar, sargento Sergio Neves.

— O capitão medico Virgilio Ovidio da Costa Pereira foi designado para fazer parte da Junta Medica do quartel general na proxima semana.

No Ministerio da Justiça

Por acto do ministro, foi tornada sem effeito a naturalização de José Gonçalves, natural de Portugal, lavrada em 5 de outubro de 1923.

— Foram concedidos tres mezes de licença aos guardas civis Octacilio Affonso Olive e Philadelpho Nogueira; dois mezes ao inspector sanitario rural, dr. Francisco Amaral Machado; seis mezes ao escrevente da directoria do mesmo Saneamento Rural, Benedicto Peres dos Santos.

— Despediu-se, hontem, do ministro, o dr. James Darcy, que vae representar o Brasil na solemnidade do 7º Centenario da Real Universidade de Napoles.

— Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro solicitaram-se providencias no sentido de ser sustado o leilão de cinco botijas de oxigenio puro, depositadas no armazem 18 do Cáes do Porto e consignadas ao dr. Carlos Chagas, visto serem destinadas ao serviço das officinas mecanicas do Departamento de Saude Publica.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª delegacia auxiliar.

— Embora tenha comparecido ao seu gabinete de trabalho, o chefe de policia não assignou acto algum.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Lyra, Macedo e Noronha.

Uniforme, 3º.

— Ao guarda de 3ª 1.141 foram concedidos dois mezes de licença.

— Por ter prendido um condemnado, foi louvado o guarda de 2ª 279.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 25 dias, o fiscal M. M. de Almeida; por 20 dias, o guarda de reserva 2.242, e, por 60 dias, o de 3ª 852.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, hoje, á Central, ás 8 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 9ª, um guarda de cada uma, e, da 14ª, dois, devendo comparecer o ajudante Noronha.

— Tiveram permissão para usar crepe no braço esquerdo o ajudante Guedes e o guarda de 2ª 709; e, para usar oculos azues, o guarda de 3ª, 1.070.

— Entraram no goso de férias os guardas de 1ª 200 e de 3ª 940.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 9ª secções devem apresentar á Central, ás 11 horas, um guarda de cada uma, concorrendo a Central com seis e um chefe de turma, devendo comparecer o fiscal Acelyno.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem o guarda de 3ª 972.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções devem apresentar, hoje, ás 11 horas, á Central, um guarda de cada uma, concorrendo a Central com seis e dois chefes de turmas, devendo comparecer o fiscal Lyra.

— Os fiscaes das estações abaixo mencionadas devem apresentar, no dia 23 do corrente, ás 6 horas, á Central, o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª, 12ª e 13ª regiões, um guarda de cada uma; e, da 14ª, dois guardas, devendo comparecer o ajudante Lincoln.

— Terminam hoje: a suspensão, o guarda de 3ª 1.172, e a dispensa, o de reserva 1.314.

— Passou a ausente o guarda de 3ª 912.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 117, 417, 31 e 284; de 2ª 554; de 3ª 1.190, 1.057, 934, 1.171 e 918 e de reserva 1.164 e 1.330.

— Devem comparecer, na proxima terça-feira, á secretaria, ás 11 horas, os guardas 826, 841, 856, 1.292, 814, 893, 943, 1.024, 1.052, 1.056, 1.160, 1.194, 1.164, 1.282, 1.283, 1.319, 1.321, 1.326, 1.328, 1.334, 911, 1.252, 860, 864 e 1.241, os vinte primeiros para justificar faltas e os tres ultimos para depôr.

— Foram dispensados do serviço, hoje, os guardas de 3ª 925 e 1.174.

— Foram transferidos: da 7ª para a 30ª secção, o guarda de 3ª 1.171; da 30ª para a 5ª, o de 3ª 1.208; da 6ª para a 3ª, o de 3ª 1.172; e, da Central para a 10ª o de reserva 1.330, e para a 6ª, o de 2ª 851.

— "Como parece ao almoxarife" — foi o despacho exarado nas petições dos guardas 689 e 1.270.

— Devem apresentar, terça-feira, na sub-inspectoria, o 2º uniforme os guardas 1.319, 1.320, 1.323, 1.325, 1.327, 1.329 e 1.333.

— Passaram a prompto os guardas de 3ª 1.141 e de 2ª 851.

— O uniforme para amanhã é o 1º.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Cunha. Official de dia ao quartel-general: 1º tenente Roballo. Medico de dia: capitão dr. Cartaxo. Medico de promptidão: 1º tenente dr. Leite. Pharmaceutico de dia: 1º tenente Aguiar. Interno de dia: academico Samuel. Auxiliar do official de dia ao quartel-general: sargento Ottilio. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Guimarães. Guarda da Casa da Moeda: 2º tenente Marcellino. Guarda do Thesouro: 2º tenente Pereira de Souza. Promptidão no quartel-general: 1º tenente Caldas. Promptidão no 4º batalhão: 2º tenente Raymundo. Promptidão no regimento de cavallaria: 2º tenente Lucena. Prado: 2º tenente Canabarro. Musica de promptidão: a banda de musica do 1º batalhão. Piquete ao quartel-general: dois corneteiros do 1º batalhão. Ordens á assistencia do pessoal: uma praça da companhia de metralhadoras. Dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, capitão Goytacazes; no 3º batalhão, capitão Callado; no 4º batalhão, capitão Dantas; no 5º batalhão, 1º tenente Ashton; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar. No corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Anthero.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro mandou solicitar o parecer do dr. José Gomes de Faria, encarregado do estudo e propaganda do pão mixto, sobre o requerimento em que Antonio da Costa Alegria pede um emprestimo para a installação de uma fabrica de farinha de mandioca no municipio de Nova Iguassu'.

— Foram designados Jorge Modesto de Almeida e Arthur de Carvalho, funccionarios da Directoria Geral de Contabilidade, para procederem ao exame de escripta nos patronatos agricolas e nucleos coloniaes existentes nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

— O ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de ser distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro no Pará o credito, na importancia total de 31:300$, destinado a attender ás despesas com o custeio da estação experimental para a cultura do fumo naquelle Estado, no corrente anno.

— Afim de attender á solicitação do seu collega da Justiça, o ministro determinou providencias no sentido de que os medicos que, nesse caracter, funccionam nas directorias e serviços do seu ministerio cumpram o dispositivo de lei que os obriga ao registro do respectivo titulo, no Departamento Nacional de Saude Publica.

— Foi deferido pelo ministro o requerimento em que Heitor Prates Baptista, criador no municipio de Sorocaba, Estado de S. Paulo, solicitava o auxilio de 500$, por haver construido um banheiro carrapaticida na "Chacara Sant'Anna", de sua propriedade, no referido municipio.

— O director da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, foi autorizado pelo ministro a vender, em hasta publica, os animaes necessarios ao serviço daquelle estabelecimento, conforme propoz o referido funccionario.

— O ministro approvou a minuta do contrato a ser celebrado com o dr. Oskar Berges para prestar serviços profissionaes, como clinico, na Estação Experimental de Combustiveis e Minerios.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá solicitou, por telegramma á Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, o pagamento da quantia de £93:179$876, ouro, á Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, correspondente á garantia de juros de 5 % ao anno, sobre o capital de 29.772:026$561, ouro, relativa ao segundo semestre do anno passado.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro solicitou registro da importancia de 2.272:510$062, afim de ser paga á Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, por serviços executados na construcção das estradas de ferro federaes nos Estados da Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte e Minas, e de 200:000$, para occorrer ás despesas com as obras do edificio destinado ao Telegrapho, em Bello Horizonte.

— O ministro indeferiu um requerimento em que Oswaldo Tourinho pedia concessão, por dez annos, para affixar cartazes nas [illegible] do Chafariz do Lagarto.

Na Prefeitura

O prefeito dispensou do logar de professor adjunto de desenho no Instituto "João Alfredo", o sr. Theodoro Braga e nomeou-o para dirigir aquelle estabelecimento de ensino durante o periodo de tempo em que o respectivo director estiver licenciado.

— Da commissão de superintendente do ensino de desenho nos Institutos Profissionaes Femininos, foi dispensado o sr. Raymundo Silva.

— O prefeito concedeu seis mezes de licença á professora da Escola Normal d. Symphronia Passos.

— Foi concedida a gratificação addicional de 10 %, ao coadjuvante de ensino sr. Arthur Fajardo Silveira.

— Ao prefeito, communicou a Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos no Brasil que desde o dia 6 do corrente abriga em sua séde os cegos José Gonçalves de Oliveira, Marcolino João de Sant'Anna, José Santiago da Silva, Alfredo Gomes do Nascimento e Antonio Marques Cardoso, todos musicos e procedentes da Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, desta cidade.

A Liga tem tambem sob o seu abrigo, ha mezes, o cego José Nunes Ribeiro, sua senhora e uma filhinha.

— Sob a presidencia do prefeito realiza-se terça-feira proxima, 22 do corrente, mais uma reunião da commissão de technicos que estuda o plano geral de melhoramentos da cidade.

— Pelo director de Fazenda, foram suspensos: por 10 dias, o praticante Ernesto Nascimento por tres, o 4º official Julião Gomes e, reprehendido, o 3º escripturario Octavio de Almeida Gama.

— No dia 16, as agencias arrecadaram a importancia de 16:641$473.

— Já se encontram com a assignatura do director de Fazenda, promptas, portanto, para serem entregues, as "cautelas" da gratificação Lyra referente aos professores cathedraticos, aos adjuntos de 1ª classe e ao pessoal administrativo da Escola Normal.

— O prefeito approvou a escolha de local feita pela Empresa de Frigorificos do Cáes do Porto, afim de que ali seja vendido leite á população em preço não excedente de 600 réis o litro.

— O director de Instrucção, baixou um edital avisando ao professorado de que os que deixaram de comparecer hontem ao serviço perderam o "ponto".

— O director de Instrucção, baixou, hontem, um edital avisando aos medicos-escolares de que se acham promptas na Directoria de Instrucção as respectivas "fichas" escolares.

— Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando — As adjuntas: Clotilde Augusta de Mattos, para a 6ª mixta do 3º Elza Bourgerth Ferreira Assis, para a 1ª mixta do 9º; Isabella Lopes, para a 6ª mixta do 7º; e Targina Ribeiro de Vasconcellos, para a 4ª mixta do 11º.

As substitutas — Ondina Capello, para a 2ª mixta do 10º; e Odette Blodk, para a 16ª mixta do 8º.

Dispensando — As substitutas de adjuntas: Olivia Soares de Freitas, Julieta de Oliveira Botelho, Almehy Merob do Nascimento e Zenayde Paranhos Barbosa.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

MAIS OUTRA COMPANHIA PARA O RECREIO

São insistentes os rumores de que o Recreio terá breve outra companhia. E desta vez aponta-se como possivel occupante do theatro do fundo da rua do Espirito Santo a "troupe" dos duettistas Garridos, actualmente em S. Paulo.

E' mais uma infeliz resolução da Empreza Rangel & C. Após o fracasso de duas companhias que abrigou no seu theatro, e que não lograram triumphar pela insufficiencia dos elencos apresentados, pensa a referida empreza, ao que é corrente em dar guarida na sua casa de espectaculos a uma "troupe" visivelmente inferior ás companhias fracassadas, tal a reconhecida pobreza do seu elenco, em que, para o genero, destaca-se um elemento, apenas: a sra. Alda Garrido.

Claro está, porém, que a sra. Alda, já vista ha pouco no Carlos Gomes, não é, por si só, um elemento garantidor do exito de uma temporada.

A se effectivarem as suas divulgadas negociações com a empresa Rangel & C., só poderá triumphar a sra. Alda Garrido se formar uma nova companhia, com elementos capazes de levar a bom termo uma tentativa de tal genero, com montagens decentes e repertorio novo.

Aboletal-a já no Recreio, com aquella sua mesma gente a sacrificar um repertorio batidissimo é, apenas, procurar, por vontade propria, um novo fracasso.

E queremos acreditar que a empreza Rangel & C. não terá esse mão gosto...

A FESTA DE AMANHÃ NO S. JOSE'

Com um programma attrahente, realizar-se-á amanhã, no S. José, a recita dos srs. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, autores da revista "Allô!... Quem fala?".

Além das novidades introduzidas na revista, tomarão parte nas duas sessões: o sr. Brown, comico inglez; a sra. Maria Lina e o sr. Mario Fontes, em danças figuradas; o sr. Augusto Annibal, e outros artistas dos nossos theatros.

A PRIMEIRA DE "OS AGUIAS", NO TRIANON

Na proxima terça-feira a empreza do Trianon fará uma pausa nas "reprises" para dar-nos em primeiras representações o novo original do sr. Corrêa Varella, "Os Aguias".

Essa peça, que a empreza do Trianon, já fez annunciar não ter nada de commum com a peça franceza "O Aguia", ali representada ha annos pela companhia Azevedo e Serra, é ao que nos dizem, cheia de situações e imprevistos, os mais hilariantes.

Desempenhal-a-ão as principaes figuras da Companhia do Trianon.

A ESTRÉA DA TROUPE DE REVISTAS DO IRIS

Estreará definitivamente, terça-feira, a Companhia Internacional de Revistas recentemente organizada para o Cine-Theatro Iris.

Essa companhia conta com elementos do theatro de variedades e exhibirá e seus espectaculos bailados, numeros de canto, numeros excentricos, etc., e numeros de revistas.

O elenco da companhia é o seguinte: artistas srs. Juvenal Fontes, Alvaro Diniz e Gus Brouwn, comicos; Rino Vandi e Agostinho Alcazar, tenores; Julio Moraes, barytono; sras. Esther Veoloffskaya, cantora e voz; Lia Vandi, vedette comica: Annita Alcazar, ballarina e cantora classica; sr. Raul Mendes e sra. Marina de Souza, utilidades.

Como artistas de conjunto conta a troupe com as sras.: Lourdes Martins, Magdalena Lopes, Laura Reys, Mercedes Botelho, Lucy Moraes, Lindalva Sorrizo e Leda Fernandes.

Ponto, sr. Eugenio de Carvalho; e costureira, sra. Diamantina Roenati.

A peça de estréa é a revista "A linha está occupada" do festejado escriptor patricio sr. Gastão Tojeiro, que foi musicada com interessantes numeros pelo muestro sr. Luiz Piedrahita, que é o director musical do conjunto.

Os espectaculos do Iris serão por sessões, começando sempre por um film das melhores marcas. As sessões terão inicio ás 13 horas, sendo que a parte do palco, começará ás 15 horas, 19 1|2 e as 22 horas.

LEOPOLDO FROES EM "SANGUE AZUL"

A reabertura do Theatro Carlos Gomes está marcada para sexta-feira proxima, dia 25. Será a Companhia Leopoldo Froes quem fará abrir as portas do referido theatro, apresentando-se com uma comedia nova e que vem precedida de muita fama: 'Sangue azul', de Charles Méré que o sr. João Luso traduziu dos quatro actos do "Le Prince Jean", o grande successo do Theatro Renaissance de Paris e mesmo da actual temporada na França.

O exito alcançado por Charles Méré não podia espantar a todos aquelles que tivessem visto, do mesmo auctor, as peças "Le vertige", "La Flamme" e "Conquerante". O que admirou foi a crescente perfeição no trabalho d'esse homem, autor dramatico "d'après la guerre" e vencedor em toda a linha, em todas as scenas em que se tem feito representar.

E' um victorioso. Se assim é, por principio, em toda a sua obra, elle mais uma vez o foi em "Le prince Jean" e póde ser considerado como o "renovador do theatro moderno", conforme disse Robert de Beauplan na critica da "Petit Illustration".

O sr. Leopoldo Froes tem na peça, ao que nos informam, uma creação magnifica.

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE

O Centro Artistico Musical realiza hoje, ás 21 horas, no Salão do Instituto de Musica, o seu 5º concerto, que obedecerá a um artistico programma, a que demos hontem publicidade.

A essa audição prestam o seu valioso concurso as senhoritas Nair Guzmão Lobo, Hilda Sodré Borges, srs. Iberê Gomes e Francisco Chiaffitelli.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sra. Julieta de Menezes.

A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA DA OPERA DO JOÃO CAETANO

Continua aberta, na bilheteria do Theatro João Caetano a assignatura para 10 recitas da companhia lyrica italiana, que ali deverá estrear em principios de maio.

Segundo estamos informados exito obtido, até agora, é muito lisonjeiro, deixando prever que ella será inteiramente coberta.

O CINEMA

"MODERNA CLEOPATRA", NO AVENIDA

Amanhã, teremos na téla do Cinema Avenida, um formosissimo trabalho de Nita Naldi, Conrad Nagel, Hope Hampton e Lew Cody, com o titulo suggestivo de "Moderna Cleopatra". E' um film Paramount, em que o caracter artistico da seductora Nita Naldi se nos apresenta com toda a força da sua expressão moral: perversa, sensual, dominadora. E', talvez, esta pellicula o trabalho da famosa artista em que esse seu feitio se revela mais forte e mais verdadeiro. A sua belleza, o fogo dos seus olhos, a altivez da sua figura vivem eloquentemente no typo de uma mulher que alimenta, no seu lar, os vicios sociaes, sob a capa de uma falsa elegancia e distincção.

"Moderna Cleopatra" tem o melhor elogio em dizer-se que ella é a propria artista em seu processo de arte. A par de Nita Naldi apresentam-se, nesse film, os notaveis artistas que acima deixámos indicados, com trabalhos de alto valor.

TOM MIX — EM GENERO COMPLETAMENTE NOVO — NO ODEON

Odeon vae dar, na proxima segunda-feira, um film de Tom Mix. Não é o "cow-boy" que apparece, mas o "gentleman". Na verdade o vemos, nas primeiras scenas, qual o conhecemos: audacioso, nas planicies, senhor do dorso de um cavallo; mas ell-o que faz rumo á cidade, e então assistimos á sua transformação, cheia de "gaffes" a principio, mas depois nos mostrando o perfeito cavalheiro que é quem apenas conhecemos como cavalleiro.

"O sangue corre nas veias" — é o titulo desse film que o Odeon nos apresenta.

Informações e boatos

Tendo se desligado da Companhia Ottilia Amorim, acceitou o cargo de director de scena da Companhia Arruda, do Braz-Polytheama, de São Paulo, o actor sr. João de Deus, que hontem partiu a assumir o seu novo posto.

* * *

Os srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho têm em preparo uma nova revista a que deram o suggestivo titulo de "A la garçonne". Essa peça será breve entregue a um dos nossos theatros do genero.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "O Mimoso Colibri".
PALACIO — "A injustiça da lei".
REPUBLICA — "Para grandes males...".
LYRICO — "A Princeza das Czardas" e acto variado.
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?".
RECREIO — "Praia do Leme".
AMERICA — "São, mariposa!...".
S. PEDRO — "As horas do mimo, Brieno".

Cinemas

ODEON — "Jocelyn".
AVENIDA — "Um dote matrimonial".
PATHE' — "Amor e chammas".
CENTRAL — "As receitas do dr. Jack".
IRIS — "Amor em chammas".
IDEAL — "Flôr de lotus".
BRASIL — "A oitava esposa de Barba-Azul" e "O missionario".
HADDOCK-LOBO — "Por que annunciar seu casamento?" e "Recordando o passado".
TIJUCA — "A peccadora" e 3º episodio do "Correio de Lyon".

Ultimas Noticias

UM CRIME NO PARA'

Um charlatão mata um medico

PARA', 19 (A.) — Mamerto Cortes, intitulado medico colombiano e residente nesta cidade desde 1921, tratava leprosos, usando uma formula homeopathica, á base de leite e assucar.

Diversas vezes perseguida pela Prophylaxia Rural, conseguiu interessar em seu favor o medico homeopatha paraense dr. Zacheu Cordeiro, que admittiu em sua clinica doentes tratados pelo processo de Cortez. Verificando, porém, após dois annos de observações e experiencia, o charlatanismo do colombiano, retraiu-se, recusando continuar a encampar uma applicação inutil, que verificára não attingir á dynamização precisa.

Despeitado, Cortez, que tem 62 annos e parece estar ultimamente atacado das faculdades mentaes, convenceu-se de haver o dr. Zacheu roubado o seu segredo da cura da lepra, e foi esperar o infortunado medico no Umarizal, bairro pobre desta cidade, em que o mesmo ia dar consultas gratis, o que fazia, diariamente, ha muitos annos, dando-lhe, á queima-roupa, quatro tiros, vindo a victima a fallecer instantaneamente. O assassino foi preso em flagrante, causando o facto grande abalo nesta capital, onde o dr. Zacheu era grandemente estimado.

Ao enterro d victima de Cortez compareceu toda a classe medica paraense, representantes de todas as classes sociaes e grande massa popular.

Muito antes da chegada do Cortez ao Pará, não só a victima, como o dr. Camillo Salgado, director da Faculdade deste Estado, estudavam o processo do tratamento da lepra com o leite e assucar, e, apesar de alguns symptomas de melhoras, até hoje não existem resultados positivos, nada apresentando de novo o assassino, que declarára ao dr. Zacheu possuir a formula para cura definitiva.

OS ANARCHISTAS EM PETROPOLIS

O ENCONTRO DE BOMBAS EXPLOSIVAS

PETROPOLIS, 19 (A.) — Na delegacia de policia local continuou, hoje, o inquerito para apurar o facto do encontro das bombas explosivas.

Pelos depoimentos, chega-se á conclusão de que não se trata de facto ligado a qualquer agitação politica, mas apenas de um caso isolado de anarchismo, não se tendo apurado, até agora, os fins que tinham em vista esses individuos.

As bombas foram hoje photographadas, na séde da delegacia, com a presença das autoridades, de varias pessoas gradas e dos representantes do "Commercio" e do "Jornal de Petropolis", ambos desta cidade, e dos jornaes cariocas.

O ministro Le Breton

A bordo do "Principessa Mafalda", passará, amanhã, segunda-feira, por esta capital, o sr. dr. Le Breton, ministro da Agricultura da Argentina e chefe da representação daquella grande nação amiga na Conferencia de Emigração de Roma.

O ESCANDALO DO PETROLEO

O INQUERITO DO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O senador Walsh annunciou hoje na sessão da Commissão senatorial de inquerito sobre os escandalos das concessões dos terrenos petroliferos do Estado, que os trabalhos da mesma commissão terminarão na proxima semana.

O BRASIL NA CONFERENCIA DE EMIGRAÇÃO

O EMBARQUE DO DR. J. DARCY

A bordo do "Principessa Mafalda", que passará pelo nosso porto amanhã, segue para a Europa, onde vae presidir a delegação do Brasil á Conferencia de Emigração de Roma, o sr. dr. James Darcy.

O embarque do jurista patricio terá logar no cáes Mauá, não estando ainda fixada a hora.

O "RAID" LISBOA-MACAU

PEDIDO DE DINHEIRO

LISBOA, 19 (U. P.) — Os aviadores Brito Paes e Sarmento Beires, solicitaram lhes remettessem dinheiro ao Cairo, afim de comprar gazolina, visto terem quasi esgotado os cincoenta contos que levavam.

Ultimos telegrammas dos Estados

CEARA'

A CHEIA DO JAGUARIBE

FORTALEZA, 19 (A.) — A zona do Jaguaribana continua sob pavorosa enchente, estando a população em dolorosa situação.

FALLECIMENTO

FORTALEZA, 19 (A.) — Falleceu nesta capital o velho operario Candido Alves Brasil, cujo enterro foi muito concorrido.

A FEBRE AMARELLA

FORTALEZA, 19 (A.) — Correndo boatos de que a febre amarella está grassando neste Estado e no nordeste, o sr. Galvão Gonzaga entrevistou, o chefe desse serviço aqui, que os desmentiu, affirmando que desde junho do anno passado, que não foi notificado nenhum caso positivo dessa epidemia.

OS SERMÕES DA QUARESMA

FORTALEZA, 19 (A.) — D. Manoel, arcebispo metropolitano, iniciou hontem, na Cathedral os sermões da Quaresma, só para homens discorrendo sobre o seguinte thema: "O fim da nossa vida, preparemo-nos para elle".

CHRONICA THEATRAL

NO PALACIO

"A injustiça da lei" — Peça em tres actos, de Liñares Rivas, pela companhia Aura Abranches.

Escolhendo para sua apresentação a peça de Liñares Rivas — "A injustiça da lei", offereceu a companhia Aura Abranches, hontem, no Palacio Theatro, ao numeroso publico, que correu a vel-a um magnifico espectaculo, precursor, sem duvida, de uma temporada brilhante.

E' que para tanto concorreram a belleza do original e o desempenho seguro que lhe foi dado.

Peça de these — que nos abstemos de discutir se falsa ou verdadeira, visto como toda these é sempre discutivel, á medida do ponto de vista em que nos colloquemos — estuda "A injustiça da lei" um caso de herança — a legitima materna — pondo o autor a nu' a iniquidade da lei, no caso por elle tratado, exposto, estudado e desenvolvido com argumentação e factos de tal natureza que são uma completa defesa da proposição alvejada. E, se tanto o conseguiu Linares Rivas, não ha senão que elogiar a sua obra, transbordando de belleza, quer em instantes repassados de delicada ternura, quer em momentos agitados pela colera incontida.

Escolhido o assumpto, enfeixou-o o autor em tres actos admiravelmente trabalhados sob o ponto de vista litero-theatral, dando em resultado a composição de uma alta comedia, — ou, melhor, de um drama intimo — onde se agitam figuras de uma psychologia perfeita, onde o dialogo é natural e brilhante, onde as scenas se succedem logicamente, onde, emfim, o estylo encanta por sua "pureza, propriedade, clareza, precisão, conveniencia e harmonia".

Todas essas qualidades da peça tiveram, no desempenho, o relevo que seria de desejar para o seu exito, pois, quer em o seu conjunto, quer particularizada, a interpretação só merece encomios.

"Christina", a principal figura feminina, esteve a cargo da sra. Aura Abranches, cujos meritos artisticos não mais é preciso encarecer, a não ser para affirmar que se aprimoram dia a dia. E por isso a sra. "Christina" foi tudo quanto possa haver de mais natural e verdadeiro. Toda a gente com ella sorriu e soffreu, através os tres actos da peça em que o seu trabalho culminou.

Em "Michaela", apresentou-se-nos a sra. Adelina Abranches, a grande artista que todos admiramos. E "Michaela" viveu na scena, ingenua e humilde, alegre e ridicula, fazendo com que toda gente se divertisse com as suas tiradas naturaes e simples.

Ao sr. Alexandre de Azevedo coube encarnar a figura de "D. Lorenzo", o velho pae que se arruina por amor dos filhos, que, á excepção de "Christina", dão-lhe por paga a ingratidão. Compoz um bello typo e realizou-o com acerto, sendo de justiça salientar a maneira por que jogou a impressionante scena do 2º acto, que lhe valeu uma justa salva de palmas.

Outro trabalho digno de especial registro deu-nos o sr. Alves da Silva no administrador "Hilario", falso amigo da casa, que procurava apenas enriquecer lesando "D. Lorenzo". A sua figura, os seus gestos, o seu olhar, a sua maneira de falar, deram bem a impressão do patife que se occultava diante de tanta bondade fingida.

Ha que fazer porém referencias aos demais interpretes da peça, sras. Celeste Leitão, Rosina Rego, Lyda d'Almeida, sra. Sacramento, Eduardo Mattos, José Soares, Antonio Mello e Pereira das Neves, cujos trabalhos, embora em papeis menores, prestaram efficiente concurso ao brilho e equilibrio da representação, e que envolvemos em um elogio collectivo, por não mais alongar esta ligeira nota de ultima hora.

A peça está bem enscenada e tem boa montagem.

Foi pois, como dissemos, um magnifico espectaculo.

Octavio QUINTILIANO.

REPUBLICA — "Para grandes males..." drama catalão, de Luiz Arasquitain, pela Companhia Italia Fausta-Lucilia Peres.

Pelo entrecho que hontem, publicamos, não foi uma sorpresa para o publico que assistiu ao espectaculo de hontem, no Republica, o desenrolar dos tres actos do drama de Arasquitain, traduzido pelo sr. J. Ribeiro.

O gesto de Marina tanto póde ser de uma mulher catalã, como de uma mulher de outra qualquer nacionalidade. E' um gesto materno, que só póde ser impellido por esse exclusivo sentimento de mãe. Bem mais admissivel o heroismo daquella mãe, do que a loucura do filho entregando ás chammas todos os haveres do supposto pae. Concebivel a obsessão do Octavio, julgando-se herdeiro da herança physica do supposto pae, mas pouco humana a attitude do Octavio para com o verdadeiro pae, Solannes.

O drama tem dialogos bellissimos entre a mãe e o filho, Marina e Octavio (Italia Fausta e Sampaio) e a scena dos dois, na mesa, quando Marina confessa ao filho toda a verdade é intensa de emotividade e foi bem desempenhada pela sra. Italia Fausta.

A scena final, do incendio, um remate escasso de possibilidade como desprendimento de Octavio pela fortuna da mãe, foi um fecho do dramaturgo catalão para terminar os tres actos, cujo fim é pôr em evidencia até onde póde ir o sentimento maternal para salvar um filho, embora Marina recorra a uma verdade que occultava.

Os dois papeis principaes tiveram um desempenho aprimorado, o que era de esperar dos recursos da sra. Italia Fausta e do valor do sr. Antonio Sampaio. Os restantes são papeis secundarios, necessarios á contextura do drama e bem se houveram nelles a sra. Yvone Costa, e os srs. João Barbosa, Henrique Machado e Antonio Laís.

"Para grandes males..." repete-se hoje, e como peça tem condições para agradar, póde-se prever elle terá alguma demora no cartaz, mormente quando uma maior publico que o de hontem a fôr assistir e externe a sua impressão os que apreciam o drama e os lances emocionantes. O pequeno publico que não receiou a chuva applaudiu nos finaes de acto. — A. B.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 19 até 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom continuando variavel a nebulosidade a principio. Temperatura: ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia com maxima entre 28.0 e 30.0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, continuando variavel a nebulosidade a principio. Temperatura: ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 20: bom.

Estados do Sul — O tempo continuará bom em toda a parte. Temperatura: elevar-se-á de dia com noite ainda fresca. Ventos: de norte a leste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas terça-feira as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça de A a Z.

Prefeitura — Terça-feira serão pagas as seguintes folhas: Escola Normal, inspectoras extranumerarias e serventes da Escola Normal e Titulados da Carta Cadastral.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Baependy", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"General Belgrano", para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Itacolomy", para Imbituba, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 10 do corrente:

Numero	Premio
55147	100:000$000
4215	20:000$000
11698	10:000$000
50173	5:000$000
24611	2:000$000
35799	2:000$000
42737	2:000$000
46459	2:000$000
46623	2:000$000

Todos os numeros terminados em 47 têm 20$000; e em 7 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 47.

Fernando Antunes

Jandyra Antunes e filhos, Francisco Antunes, senhora e filhos, Eugenia Bulhões e demais parentes, agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu esposo, pae, filho, irmão, neto e parente, **FERNANDO ANTUNES** e participam que a missa de 7º dia será rezada a 22 (3ª feira), ás 10 1/2 da manhã na egreja do Carmo (altar-mór), convidando os seus amigos para assistir a esse acto de piedade e religião.

Cinira de Oliveira

AGRADECIMENTO

Samuel de Oliveira e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos os acompanharam no doloroso transe que acabam de atravessar, com a enfermidade, fallecimento e exequias de sua inesquecivel esposa e mãe **CINIRA DE OLIVEIRA**, confessam o seu eterno reconhecimento por todas as homenagens prestadas á pranteada extincta e que jámais poderão olvidar.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1924.

José Diogo de Oliveira Prestes

O Dr. José Augusto Prestes, D. Eugenia Lopes de Oliveira Prestes, Eugenia Prestes de Macedo Soares e José Roberto de Macedo Soares, Manoel Lopes de Oliveira, Amadeu Villela e Irene Villela, participam o fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e sobrinho **JOSE' DIOGO DE OLIVEIRA PRESTES**, cujo enterro se effectuará hoje, domingo, 20 do corrente, pelas 12 horas, saindo o feretro da rua Toneleros n. 20, Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista.

A SAUDE DE DUSE

PITTSBURG, 19 (U. P.) — Os medicos que assistem á celebre artista dramatica italiana, Eleonora Duse, depois de terem informado, ás 13 horas, que a doente tinha melhorado, declararam, mais tarde, que "a sra. Duse se achava em estado critico, não havendo probabilidade de restabelecimento".

Os medicos não acreditam que, mesmo conseguindo convalescer, a distincta actriz possa apparecer novamente no palco, e os seus intimos pensam que ella voltará, provavelmente, á sua residencia da Italia, quando estiver em condições de viajar.

Os medicos ordenaram que ninguem visite a enferma, nem os seus mais intimos amigos, aquelles que com ella viajam, podem approximar-se da sua cabeceira.